

# MEMORIAL COMUM

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES DE 43 TRECHOS DE PARQUES LINEARES INDICADOS  
NO PLANO MUNICIPAL DO VERDE

**Contrato nº 164/2019**

**Julho de 2.020**

## COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agríc. Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

## EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de  
Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projetos Amanda de Sousa

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	1
2.	OBJETIVO.....	2
3.	LOCALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DO LIMITE DOS PARQUES LINEARES E CONECTIVIDADE POTENCIAL.....	2
4.	MATRIZ PROJETUAL URBANÍSTICA.....	4
4.1.	ESTRUTURAÇÃO PROJETUAL.....	4
4.2.	CAMADAS DE DESENVOLVIMENTO .....	4
5.	CONCEITUAÇÃO E PARTIDOS .....	6
6.	ARQUITETANDO O DESENHO URBANO .....	8
6.1.	REVITALIZAR E REESTRUTURAR.....	7
6.2.	INTERVIR.....	8
6.3.	CONECTAR .....	8
6.4.	O ENCONTRO .....	9
6.5.	A PESSOA .....	9
6.6.	INTERAÇÃO DAS PESSOAS COM O AMBIENTE NATURAL .....	9
7.	CARACTERIZAÇÃO GERAL, PROCEDIMENTOS E DEFINIÇÕES DOS COMPONENTES .....	10
8.	ASPECTOS AMBIENTAIS – VEGETAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS.....	10
8.1.	TRAÇADO DOS CURSOS D´ÁGUA.....	10
8.2.	CALHA DOS CURSOS D´ÁGUA – LEITO SAZONAL.....	11
8.3.	ANÁLISES HIDROLÓGICAS .....	12
8.4.	FLORESTA NATIVA EXISTENTE .....	15
8.5.	FLORESTA NATIVA PROPOSTA.....	16
8.6.	BOSQUE .....	17
8.7.	ARBORIZAÇÃO POMAR.....	17
8.8.	ARBORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA .....	18
8.9.	GRAMADO .....	19
9.	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE .....	20
9.1.	SISTEMA CICLOVIÁRIO .....	20
9.1.1.	CICLOVIA .....	20
9.1.2.	CICLOFAIXA.....	20
9.1.3.	CICLORROTA .....	21
9.2.	PASSEIOS PÚBLICOS .....	21
9.3.	TRILHAS .....	21
9.4.	CIRCUITO DE CAMINHADA.....	21

9.5.	TRÁFEGO CALMO .....	21
9.6.	VIA COMPARTILHADA .....	22
9.7.	RECREAÇÃO E CONVIVÊNCIA .....	22
9.8.	PARQUE INFANTIL .....	22
9.9.	PRAÇA DE CONVIVÊNCIA .....	23
9.10.	LARGO .....	23
9.11.	ESPORTE .....	23
9.11.1.	QUADRA POLIESPORTIVA .....	24
9.11.2.	QUADRA DE AREIA .....	24
9.11.3.	ESTAÇÃO DE GINÁSTICA .....	24
9.11.4.	ATI.....	24
9.11.5.	CAMPO DE FUTEBOL .....	24
10.	PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS .....	27
10.1.	PONTO VERDE.....	27
10.2.	HORTA COMUNITÁRIA .....	27
11.	QUADRO DE ÁREAS .....	28
12.	ILUMINAÇÃO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO .....	29
13.	PROJETOS DE PARQUES LINEARES JÁ APROVADOS PELA SVDS/PMC .....	31
14.	LISTA DE SIGLAS .....	32
15.	GLOSSÁRIO .....	33
16.	LEGISLAÇÃO CONSIDERADA.....	38
17.	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....	39

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento compõe o desenvolvimento dos serviços previstos no Contrato nº 164/2019, tendo por origem o Processo de Concorrência nº 06/2017, que prevê a elaboração dos “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde”, sob coordenação da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas.

De acordo com o Documento Orientador, que compõe o Processo de Concorrência nº 06/2017, o desenvolvimento dos estudos técnicos deve observar a seguinte sequência: *i*: elaboração do Plano de Trabalho; *ii*: elaboração dos memoriais descritivos e plantas de diagnóstico de cada parque; *iii*: elaboração das plantas gerais de implantação e dos memoriais justificativos de cada parque; *iv*: elaboração da planilha de viabilidade de cada parque e *v*: elaboração da planilha conclusiva.

Deve-se destacar que a etapa *i*: elaboração do Plano de Trabalho foi desenvolvida pela empresa URBANIZA, assim como a etapa *ii*: elaboração dos memoriais descritivos e plantas de diagnóstico referente ao primeiro grupo de parques lineares, enquadrados como de muito alta prioridade (nove parques) e alta prioridade (um parque), sendo que a partir deste momento a empresa ARBOREA AMBIENTAL assumiu o remanescente do contrato, passando a desenvolver a etapa *iii*: elaboração das plantas gerais de implantação e dos memoriais justificativos referentes ao primeiro grupo dos parques lineares, assim como as etapas subsequentes de acordo com o cronograma físico previsto no contrato.

Desta forma, o presente **MEMORIAL COMUM** foi elaborado para apresentar conceitos, metodologias e definições de aplicação geral no planejamento e elaboração das Plantas Gerais de Implantação referentes ao remanescente de 33 parques lineares, cuja elaboração é de responsabilidade da ARBOREA desde a fase do diagnóstico, de forma a servir de referência comum e evitar a repetição de informações nos memoriais justificativos específicos de cada parque.

## 2. OBJETIVO

O presente **MEMORIAL COMUM** tem por objetivo apresentar os conceitos, metodologias, definições gerais aplicados na elaboração das propostas para todos os parques lineares, de forma a constituir referências comuns aos memoriais justificativos de cada parque linear e permitir que os memoriais específicos possam, objetivamente, tratar das particularidades de cada uma das áreas inseridas no escopo dos serviços previstos no Contrato nº 164/2019 / Concorrência nº 06/2017 - “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde”.

## 3. LOCALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DO LIMITE DOS PARQUES LINEARES E CONECTIVIDADE POTENCIAL

A localização dos 43 trechos de Parques Lineares tem como referência o Plano Municipal do Verde (PMC, 2016) e a definição inicial dos seus limites foi realizada com base nos arquivos georreferenciados fornecidos pela Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura de Campinas.

O memorial justificativo específico de cada parque deverá conter inicialmente sua localização, citando os bairros de entorno, a Macrozona, Área de Planejamento e Gestão (APG) e Unidade Territorial Básica (UTB) de acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de Campinas (Lei Municipal Complementar nº 189/18), além da administração regional a que pertence e a bacia e microbacia hidrográfica onde está inserido.

O ajuste detalhado dos limites dos Parques foi realizado considerando os seguintes procedimentos:

- a. A partir da análise da base cartográfica do projeto e das aerofotos (PMC, 2014), bem como de imagens de satélite mais recentes obtidas no Google Earth e visita de campo, procurou-se incorporar eventuais áreas de preservação permanente, planícies de inundação, fragmentos de vegetação nativa ou áreas cadastradas como patrimônio público (com base em <https://zoneamento.campinas.sp.gov.br/>) contíguas, desde que demonstrem aptidão para a composição do parque:
- b. No caso de áreas cadastradas como patrimônio público que apresentem ocupações

por moradias, conforme critério definido em conjunto com a equipe de acompanhamento da SVDS, foi adotado que o limite do parque deve fazer frente para uma via pública, de forma a evitar que o parque seja limitado por fundo de terrenos/ocupações.

- c. Caso se identifique a necessidade de implantação de estruturas, tais como bacias de retenção, áreas sociais, mobilidade, entre outros, que se demonstrem essenciais ao desempenho das funções previstas para o parque linear em questão, que sobreponham áreas cadastradas como patrimônio público, mas que apresentem ocupações por moradias, tal área será incorporada ao parque, sendo indicada a localização e proposta de estrutura essencial com a respectiva justificativa;
- d. Caso se identifique que o limite do Parque tenha sido locado à pequena distância de outro Parque ou área verde, cuja conexão/interligação entre os mesmos seja interessante para desempenho das funções previstas para o Parque Linear, o limite será ampliado possibilitando que o estudo preliminar abranja a área adicional;
- e. Caso se identifique que o limite do parque incida sobre glebas de domínio privado, a delimitação do parque deverá observar os limites das áreas de preservação permanente, planícies de inundações e fragmentos de vegetação nativa, bem como a aptidão para abrigar estruturas essenciais, devendo então passar a constituir diretrizes ambientais específicas quando do cadastramento da gleba para fins de desenvolvimento urbano, nos moldes da legislação vigente;
- f. Caso se identifique que o limite do parque incida sobre lotes de domínio privado onde não incidam áreas de preservação permanente, planícies de inundações e fragmentos de vegetação nativa, e desde que não apresente aptidão para abrigar estruturas essenciais, tal área será excluída dos limites do parque linear em questão.

Aplicados os critérios gerais acima especificados, o limite final de cada Parque Linear em questão estará definido, sendo calculada e informada sua área em metros quadrados.

Por fim, caso se identifique que o Parque Linear em análise tenha potencial de conectividade com outro Parque ou área verde mais distante, haverá indicação na Planta Geral de Implantação com seta no sentido de onde se localiza o outro Parque/área, a

apresentação de seu nome e o potencial de conectividade, que deverá ser alvo de estudos específicos não contemplados no presente contrato.

## 4. MATRIZ PROJETUAL URBANÍSTICA

### 4.1. ESTRUTURAÇÃO PROJETUAL

A **Figura 1** apresenta a organização estrutural aplicada ao desenvolvimento de cada estudo de trecho destinado à implantação de Parque Linear. As etapas de diagnóstico e projeto foram denominadas camadas de desenvolvimento.

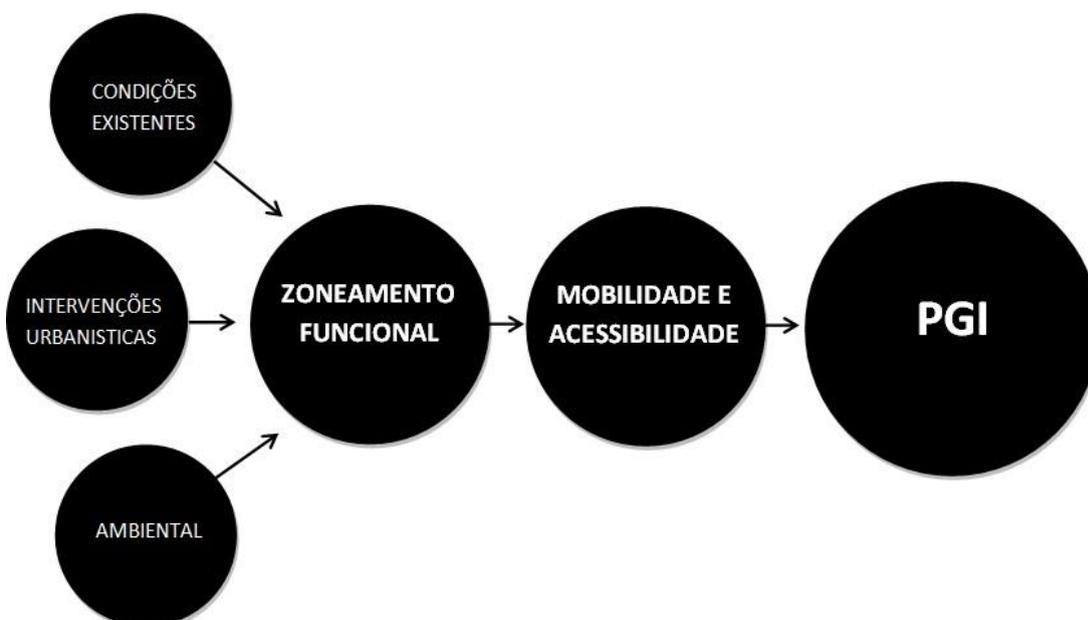


Figura 1. Fluxograma estrutural do estudo desenvolvido para cada projeto.

### 4.2. CAMADAS DE DESENVOLVIMENTO

Para a elaboração da Planta Geral de Implantação (PGI) de cada Parque Linear, desenvolveu-se um roteiro de análise do diagnóstico da área em questão, examinando e relacionando a caracterização das condições sociais, ambientais e urbanas existentes à identificação de intervenções necessárias. A partir desta análise foram propostas soluções cujo sentido está representado na prancha de Camadas de Desenvolvimento do Estudo

Preliminar, são elas:

- Camada de **Definição dos Limites** – Apresenta o limite original com base no arquivo fornecido pela SVDS e o limite final englobado na proposta para o parque linear em questão, além de indicar potenciais conexões com outros parques lineares e/ou áreas verdes.

- Camada de **Condições Existentes** – Apresenta os equipamentos e infraestrutura existentes no presente, além de informações pré-existentes necessárias para a compreensão da proposta para o parque.

- Camada de **Intervenções Urbanísticas** – Apresenta as interferências necessárias levantadas ao longo da área de estudo e que dizem respeito às obras a serem realizadas para a implantação do Parque e que podem implicar em licenciamento ambiental ou outorga de direito de interferência de recursos hídricos.

- Camada **Ambiental** – Apresenta condições ambientais existentes (Floresta Nativa Existente, Bosque, Vegetação espontânea, Jardinagem), bem como recursos hídricos e a incidência de áreas de preservação permanente, áreas de proteção permanente, envoltórias de bens tombados, unidades de conservação ou suas respectivas zonas de amortecimento e, ainda a proposição de medidas como recomposição florestal (Floresta Nativa Proposta), Arborização Pomar e Paisagística, Hortas Comunitárias e gramado.

- Camada de **Zoneamento Funcional e Conectividade Urbana** – Apresenta os equipamentos públicos de entorno do Parque, junto à proposta de espacialização das zonas: ambiental, de convivência, esportiva, de recreação, dos serviços de apoio, das práticas sustentáveis, de tráfego calmo e das rotas de pedestres até esses equipamentos públicos existentes.

- Camada de **Mobilidade e Acessibilidade** – Apresenta a proposta de passeios públicos, sistema cicloviário, circuito de caminhada, passarelas, via compartilhada e definição das áreas de convivência para os parques.

## 5. CONCEITUAÇÃO E PARTIDOS

### Partido arquitetônico

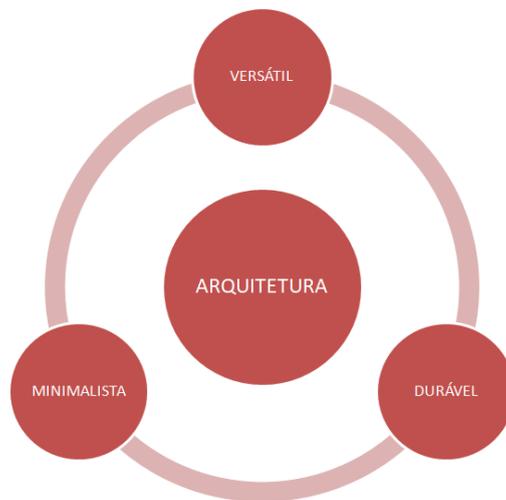


Figura 2. Premissas do partido arquitetônico adotado.

### Partido urbano

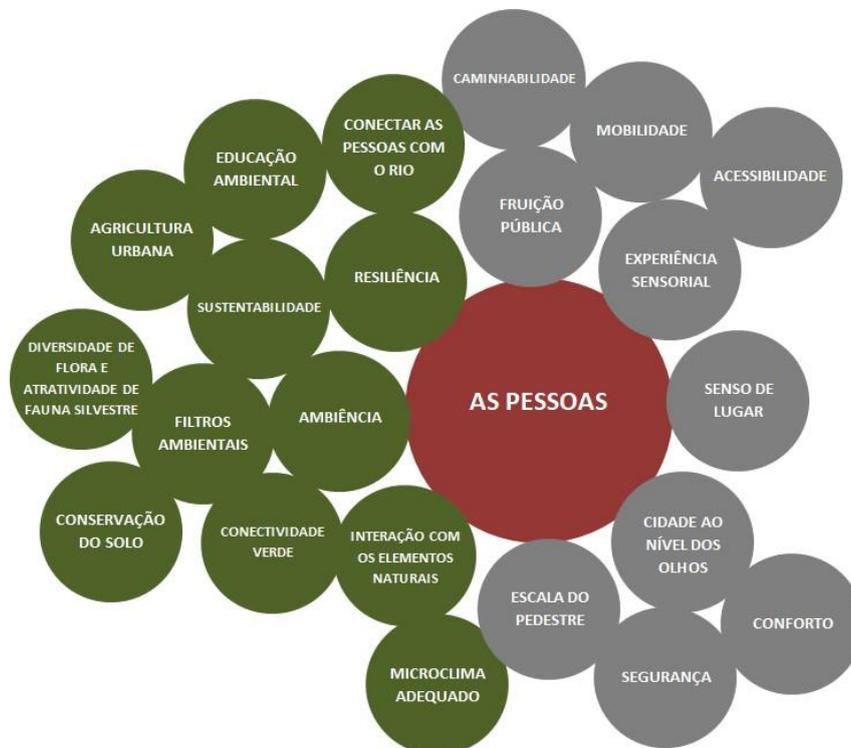


Figura 3. Interações e objetivos do Partido Urbano.

## 6. ARQUITETANDO O DESENHO URBANO

A promoção de espaços públicos benéficos para a cidade e as pessoas é o viés norteador da concepção do desenho urbano dos Parques Lineares propostos. Para tanto, considera-se sempre as necessidades e singularidades dos contextos urbanos, sociais e ambientais onde os Parques serão implantados.

Buscou-se também o estabelecimento de **Senso de Lugar** transmitido através da inclusão de elementos naturais como eixos arbóreos ao longo das áreas de circulação, nas áreas de estar e em pontos específicos que cumprirão essa função, além da oferta de atributos funcionais como conforto térmico, estético, atratividade de avifauna, organização visual.

Por fim, destaca-se a parametrização de escalas de circulação nos Parques e seus entornos. Trata-se da proposição de áreas verdes urbanas onde se prioriza a dimensão humana, caracterizada pela diversidade e olhar do pedestre, em detrimento dos deslocamentos de veículos motorizados. As pessoas podem se aproximar das áreas dos Parques de maneira segura e agradável, encontrando tráfego calmo com vias compartilhadas, apresenta-se assim a importância das escalas:

### **Pedestre, ciclista e automóveis**

E tal ordem dita um novo ritmo ao espaço público.

#### **6.1. REVITALIZAR E REESTRUTURAR**

As estruturas existentes podem ser mantidas conforme as condições de uso em que se encontram. Há proposta de revitalização quando uma estrutura necessita apenas de melhoria, e reestruturação quando a necessidade é de adequação ou substituição. Busca-

se assim uma harmonização de equipamentos e espaços projetados para um novo fluxo e uma nova dinâmica.

## **6.2. INTERVIR**

As intervenções urbanísticas são propostas a partir das diretrizes contidas no Plano Municipal do Verde e da observação das condições existentes nas áreas previstas para os Parques Lineares. Sendo assim, cada Planta Geral de Implantação apresentada teve seu processo de elaboração fundamentado tanto pelo princípio da preservação ambiental quanto pelo respeito, ampliação, incentivo de laços e vínculos comunitários positivos da população com tais áreas.

As interferências propostas então, se manifestam em indicações para a implantação e/ou melhoria de infraestruturas necessárias para que se viabilizem Parques Lineares que sejam efetivamente Áreas Verdes com funções sociais e ecológicas no município de Campinas.

## **6.3. CONECTAR**

Para a mobilidade dentro da área do Parque foi adotado o princípio urbanístico de fruição pública, em caminhada ou por meios equipamentos não motorizados como bicicletas e patinetes, privilegia-se a conectividade entre as redes de mobilidade e equipamentos existentes ou projetados. Para tanto, há possibilidade de integração do sistema ciclovitário com os corredores de transporte público e paradas de ônibus, conexão intermodal através de paraciclos, bicicletários e compartilhamento de bicicletas e patinetes.

A acessibilidade universal também é um conceito essencial às propostas para os Parques, por isso estão indicadas lombofaixas e rampas de acesso em diversos locais estratégicos à promoção de integração dos espaços públicos e de toda camada de mobilidade. A proposição de lombofaixa auxilia na segurança dos usuários do Parque através da redução de velocidade dos veículos nesses pontos de acessos aos Parques, podendo também promover melhoria à experiência sensorial do pedestre.

## 6.4. O ENCONTRO

Para definir a localização das Praças e Largos observou-se o contexto da **caminhabilidade** a partir das rotas de pedestres existentes e projetadas em cada Parque em conjunto com a **conectividade urbana** e os equipamentos públicos do entorno com potencial de vínculo com a área, assim consolida-se a fruição pública e a promoção do **Encontro** entre as pessoas, posto que o Parque, enquanto espaço público no meio urbano, diz respeito à identidade de um bairro ou de uma cidade.

No espaço público manifestam-se trocas e relações humanas, portanto as propostas para os Parques privilegiam a dimensão humana do encontro, considerando a diversidade de usos e vocação de cada área, sem ignorar os conflitos e contradições da sociedade.

## 6.5. A PESSOA

Os desenhos estão conceituados a partir da escala do pedestre, portanto a pessoa e sua experiência sensorial estão na centralidade das tomadas de decisão que resultaram nos elementos que compõem as camadas projetuais dos Parques, como:

- Os Ambientes de estar e;
- Os Largos e espaços culturais que promovem atividades coletivas.

Assim, o projeto se direciona ao que se pode propor ao nível dos olhos humanos, a permeabilidade visual é um fator estruturador de espaços promotores de sensação de segurança e bem-estar.

Tais elementos juntos consolidam a proposta de cada Parque Linear como Área Verde com função social.

## 6.6. INTERAÇÃO DAS PESSOAS COM O AMBIENTE NATURAL

A inserção de elementos integrados ao ambiente natural e sua valorização parte da premissa de que estímulos à entrada e permanência das pessoas nos Parques são fundamentais para que os Parques cumpram sua função social, sendo também espaços de sensibilização à importância da preservação e valorização do meio ambiente. Os

redários, as áreas de gramado para piqueniques e jogos ao ar livre, as mesas de xadrez, as churrasqueiras, os pontos de Wi-Fi, os Mirantes, os Decks e as áreas destinadas às atividades comunitárias potencializam o aspecto convidativo e acolhedor de cada Parque Linear.

Através desses elementos pretende-se despertar e fortalecer **vínculos afetivos** dos usuários do Parque e moradores do entorno com a área verde. Tendo em vista que os Parques Lineares devem ser áreas de proteção de córregos, dos rios, das suas nascentes e afluentes, facilitar a contemplação desta paisagem com água é primordial.

## **7. CARACTERIZAÇÃO GERAL, PROCEDIMENTOS E DEFINIÇÕES DOS COMPONENTES**

Seguindo a estruturação das propostas para os Parques, a descrição a seguir caracteriza os elementos apresentados nas Plantas Gerais de Implantação e respectivos Memoriais Justificativos.

## **8. ASPECTOS AMBIENTAIS – VEGETAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS**

### **8.1. TRAÇADO DOS CURSOS D'ÁGUA**

Para padronizar a representação gráfica do traçado dos cursos d'água nas Plantas Gerais de Implantação propostas para os Parques Lineares foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

- a. Através do aplicativo Google Earth PRO foi obtida a imagem capturada por satélite com maior nitidez, datada de 08/06/2018, tal imagem foi georreferenciada sobre a base cartográfica do projeto.
- b. A partir da base cartográfica do projeto fornecida pelo contratante, notadamente as curvas de nível obtidas por meio da restituição de ortofotos datadas de 2014, e tendo a imagem de satélite obtida no Google Earth sobreposta, inicia-se o desenho de polilinha, a partir do ponto mais a montante do Parque Linear, em segmentos de 20 em 20 metros, busca-se um eixo aproximado do canal, representado pela posição central aproximada definida entre a curva de nível de menor cota ao longo

- do curso d'água em questão;
- c. O eixo desenhado pode variar ao longo do canal, sempre interno à curva de nível de menor cota ao longo do curso d'água, podendo se aproximar mais de uma das margens com base na interpretação da imagem de satélite, que representa uma situação mais próxima da atual;
  - d. No caso da interpretação da imagem de satélite indicar que o traçado do canal atual extrapolou a faixa definida pela curva de nível de menor cota, passando a seccionar as curvas de nível de cotas mais elevadas ao longo do curso d'água indicadas no levantamento de 2014, fica identificado um possível processo erosivo, de solapamento de margens ou de reentalhe de drenagem, a ser verificado com mais detalhe por meio da série histórica de imagens de satélite e visita de campo, e, eventualmente, ser alvo de proposta de medida estrutural de contenção. A representação gráfica do traçado dos cursos d'água neste caso deverá ser a mais próxima do traçado após a execução da obra;
  - e. Definido o eixo do curso d'água por meio dos procedimentos anteriores, deverá ser definida a largura média do espelho d'água formado pelo escoamento regular, de base, por meio da interpretação da imagem de satélite. No desenho, a largura do curso d'água será indicada por meio do comando "Global Width" do AutoCad, inserindo o valor da largura em metros.

## **8.2. CALHA DOS CURSOS D'ÁGUA – LEITO SAZONAL**

Definido o eixo do curso d'água por meio dos procedimentos anteriores, deverá ser definida a largura média da calha regular do curso d'água, por onde escoam as vazões de cheia sazonais, por meio da seguinte metodologia:

- a. Definido o eixo do curso d'água por meio dos procedimentos anteriores, deverá ser definida a largura média da calha regular do curso d'água, por meio da interpretação da imagem de satélite;
- b. No desenho, a largura da calha regular do curso d'água será indicada por meio do comando "Off Set", inserindo o valor da largura em metros a partir do eixo mapeado, em ambas as margens;
- c. As áreas de preservação permanente (APP) definidas pela Lei Federal nº 12.651, de

25 de maio de 2012, cujas larguras foram consolidadas no município de Campinas por meio da Resolução SVDS nº 03/2015, deverão ser demarcadas a partir do limite da calha regular do curso d'água;

- d. Para fins da estimativa dos quantitativos de número de mudas a serem plantadas nas áreas de preservação permanente, na faixa interna indicada como calha regular dos cursos d'água não deverá ser previsto o plantio de mudas, em função da inaptidão dos solos, da frequente passagem de enxurradas e suscetibilidade à erosão, devendo ser indicada a manutenção de vegetação de desenvolvimento espontâneo.

### **8.3. ANÁLISES HIDROLÓGICAS**

Foram realizadas análises hidrológicas para cada parque em estudo, visando uma caracterização geral de sua inserção na rede hidrográfica e de se identificar a função hidrológica que tal parque possa vir a desempenhar, neste caso podendo ser proposta eventual estrutura necessária para tanto.

Notadamente, estando os parques lineares locados ao longo dos cursos d'água, as propostas para sua implantação devem considerar a dinâmica das calhas naturais, para que a proposição das estruturas e usos seja compatível com o regime de escoamento fluvial e, eventualmente, de inundações temporárias.

Aspecto de maior importância é o fato de que, na hidrologia, notadamente na questão da macrodrenagem urbana, a preservação de espaços necessários para serem ocupados pelas águas quando da ocorrência de grandes precipitações é decisiva para a atenuação de impactos gerados pelas cheias da bacia, pois não havendo espaços livres que possam ser ocupados pelas águas as inundações irão ocorrer sobre áreas ocupadas por edificações ou sistemas viários, causando os severos prejuízos sociais e econômicos tão comuns nos médios e grandes centros urbanos.

As áreas verdes urbanas são as que apresentam maior compatibilidade com regime de inundações temporárias, em comparação com os demais usos tipicamente urbanos, podendo ser ocupadas pelas águas sem maiores consequências, desde que devidamente preparadas para tanto. Entretanto, não basta simplesmente dispor de uma área verde, é necessário planejá-la para que esta venha a desempenhar a sua função hidrológica

potencial de forma adequada e eficiente.

Sendo os Parques Lineares considerados como áreas verdes urbanas, estando locados ao longo dos cursos d'água e nos fundos de vale, são os mesmos estratégicos para o controle da macrodrenagem urbana, sob a ótica de sustentabilidade urbana e ambiental, devendo então ser contempladas nas suas concepções o desempenho de funções hidrológicas.

Assim, no presente estudo, inicialmente cada parque linear é analisado sobre sua inserção na bacia hidrográfica em questão, com base nos mapeamentos oficiais e nos dados do Plano Municipal de Recursos Hídricos, entre outras informações disponíveis.

Na sequência, com base no posicionamento do parque linear na bacia hidrográfica onde está inserido e nas características topográficas e de uso do solo, é avaliado preliminarmente o eventual potencial da área em armazenar volume de água temporariamente, o que poderia contribuir para o amortecimento da onda de cheia para jusante.

Também é avaliado preliminarmente o potencial para se gerar a defasagem dos picos de vazão entre duas sub-bacias próximas, pois a descarga de duas vazões de pico simultaneamente em um ponto gera uma elevada vazão no trecho à jusante dos cursos d'água.

Neste caso, havendo a possibilidade de se retardar o deslocamento da onda de cheia e atenuar a vazão de pico em uma das sub-bacias, cria-se a possibilidade de se gerar uma defasagem entre os momentos de ocorrência das vazões de pico com relação à outra sub-bacia, tendo como consequência uma redução significativa da vazão de cheia e potencialmente dos riscos de inundações ou enxurradas para jusante.

Quando tal avaliação preliminar indicar o potencial da área do parque linear em armazenar temporariamente água e contribuir com o controle de macrodrenagem, é elaborado um relatório denominado "Análise Hidrológica do(s) Parque(s) Linear(es)...", o qual deverá seguir como anexo do memorial justificativo deste(s) parque(s).

Este relatório contempla a proposição do(s) reservatório(s) de detenção, com a definição de suas características básicas, tais como seções de controle, delimitação da bacia de contribuição, cota de fundo, cota máxima de operação, cota da crista, área de inundação, estimativa dos volumes de armazenamento e das vazões de pico com ou sem o amortecimento, permitindo a avaliação da eficiência dos reservatórios propostos no

controle de cheias na bacia.

Os Reservatórios de Detenção – RD estudados são compostos pelos barramentos de controle de cheias, pelas estruturas hidráulicas de regulação de vazão e seus respectivos reservatórios, a serem mantidos vazios e permeáveis, devendo ser implantados em seu interior usos compatíveis com o regime de inundações temporárias, podendo ser campos de futebol, gramados, arborização ou recomposição florestal, de forma a integrá-los com a proposta dos parques lineares em questão, devendo, logicamente, tais áreas serem devidamente sinalizadas visando à segurança da população. Em geral tais barramentos também poderão compor a passagem de pedestres e ciclovias por sobre a sua crista, de forma a interligar ambas as margens do parque linear e contribuir para a mobilidade e acessibilidade.

Nestes casos, é indicada como diretriz hidrológica para o parque linear a implantação do reservatório de detenção proposto. Se for o caso de defasagem de vazões entre duas sub-bacias é indicada como diretriz hidrológica para a segunda sub-bacia a necessidade de priorização da eliminação de eventuais restrições ao escoamento fluvial, com a adequação das calhas e travessias, de forma a permitir o livre escoamento das vazões de cheia, visando aumentar a eficiência da estratégia de defasagem dos picos de vazão com relação à sub-bacia amortecida.

Quando na análise preliminar não for identificado potencial do parque linear em armazenar temporariamente volumes de água que possibilitem o amortecimento significativo da onda de cheia na bacia, ou a defasagem de picos de vazão, a análise hidrológica será internalizada no próprio memorial justificativo do parque linear, indicando a eventual necessidade de implantação ou regularização de interferência em recursos hídricos, tais como travessias, desassoreamento, proteção ou limpeza de álveo, canalização, entre outras, nos termos da Portaria DAEE nº 1.630, de 30 de maio de 2017.

É importante ressaltar a necessidade de detalhamento da planície de inundação sob o ponto de vista geomorfológico com estudo específico no momento da elaboração do projeto executivo do parque linear em pauta.

Por fim, vale salientar que as análises hidrológicas tem a função subsidiar a elaboração dos estudos técnicos preliminares dos 43 trechos de parques lineares em desenvolvimento, sendo que, quando da efetiva implantação dos mesmos, deverão ser previamente elaborados os levantamentos topográficos detalhados e realizados os

estudos hidrológicos e hidráulicos visando subsidiar as solicitações de outorga ou cadastro nos termos da Portaria DAEE nº 1.630, de 30 de maio de 2017, da Instrução Técnica DPO nº 09, de 30 de maio de 2017 e da Instrução Técnica DPO nº 11, de 30 de maio de 2017.

#### **8.4. FLORESTA NATIVA EXISTENTE**

Considerando as definições de vegetação primária e secundária nos estágios pioneiro, inicial, médio e avançado de regeneração de Mata Atlântica definidos pelas Resoluções CONAMA nº 1 de 31 de janeiro de 1994 e Conjunta IBAMA/SMA nº. 01, de 17 de fevereiro de 1994 e, ainda pela definição das fisionomias de vegetação de cerrado descritas na Resolução SMA nº. 64 de 10 de setembro de 2009 foram definidas as tipologias da vegetação presente nas áreas dos parques lineares.

Para a definição dos Biomas onde estas estão inseridas foi observada a Resolução SMA nº 146, de 08 de novembro de 2017 que define o mapa de Biomas do Estado de São Paulo sendo estes: Mata Atlântica, Cerrado e Zona de Tensão ou transição entre esses dois biomas (ecótono), disponível no portal DataGeo da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Assim, foram definidas três tipologias de vegetação de porte arbóreo, sendo estas:

##### **Floresta Nativa Existente, Bosque e Árvores Existentes.**

A **Floresta Nativa Existente** compreende as tipologias vegetais florestais secundárias em estágios de regeneração inicial, médio e, eventualmente avançado nos casos dos biomas mata atlântica e ecótono. Estas compreendem assim as fisionomias Floresta Estacional Semidecidual (FES) e as zonas de transição entre esta e as fisionomias de cerrado (ecótono), além das tipologias típicas de matas ciliares e matas brejosas, considerando que os parques lineares apresentam com característica básica acompanhar a rede hídrica, portanto, ocorrendo proximidade com os recursos hídricos superficiais e subsuperficiais.

As Florestas Nativas podem ter origem a partir de projeto de recomposição florestal com plantio de mudas, a partir de regeneração natural de áreas de pastagem, produção

agrícola ou antigos talhões de pinus e eucalipto, ou ainda constituírem remanescentes de vegetação nativa. É importante ressaltar que as áreas dos parques que apresentam plantio compensatório, mesmo que recém-implantado, com mudas jovens, estão sendo denominadas de **Floresta Nativa Existente**.

Também serão denominadas **Floresta Nativa Existente** as eventuais fisionomias de cerrado como cerradão, cerrado *strictu sensu* e campo cerrado.

## 8.5. FLORESTA NATIVA PROPOSTA

Nas áreas descobertas de vegetação nativa onde for recomendável a sua recuperação, desde que apresentem aptidão para tanto, foram indicadas nas plantas gerais de implantação na categoria de **Floresta Nativa Proposta**. Assim, as áreas mapeadas nesta categoria na **Planta Geral de Implantação** de cada Parque Linear deverão ser destinadas à execução de projetos de recomposição florestal, prevendo o plantio heterogêneo de espécies nativas conforme parâmetros definidos na Resolução SMA nº 32/14 e a partir de listagem de espécies da publicação “Lista de espécies indicadas para restauração Ecológica para diversas regiões do Estado de São Paulo” (BARBOSA, L. M. org., 2.017), a qual resume o estado da arte do conhecimento técnico e científico acumulado no Estado de São Paulo ao longo de quatro décadas.

Na publicação de BARBOSA, L. M. org. (2.017), disponível no link: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutodebotanica/cerad/>, consta a listagem de espécies de ocorrência natural no item “Lista de espécies indicadas para RAD – 2019, para as diversas regiões do Estado de São Paulo. Sendo que deverão ser consideradas somente as espécies arbóreas indicadas para a região denominada “Centro” (**ANEXO 1**) e pertencentes às fisionomias Floresta Estacional Semidecídua, Cerrado, Mata Ciliar e Mata Paludosa, respeitando as características do Bioma indicado no Memorial Justificativo do Parque Linear e características específicas como nível de encharcamento do solo e, ainda fatores de perturbação como presença de espécies invasoras.

O método de recomposição deve considerar a classificação sucessional de espécies

pioneiras e não pioneiras ou de espécies de preenchimento ou diversidade, respeitando o espaçamento de 2,00 x 2,00m (2.500 mudas/ha).

O roteiro para elaboração dos projetos deverá seguir as orientações do Termo de Referência da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) definido pela Resolução nº 04, de 13 de junho de 2017, disponível em <https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131330> ou a que vier a substituí-la no momento da elaboração do projeto. Há ainda o roteiro definido no capítulo final da listagem de espécies aqui recomendada.

## 8.6. BOSQUE

Com base na observação das imagens aéreas e vistoria de campo, realizou-se a caracterização prévia da vegetação existente na área, definiu-se então como **Bosque** as áreas com vegetação de porte arbóreo com espécie nativa ou exótica dominante, podendo apresentar monoespecificidade ou baixa diversidade de espécies.

Assim, quando a Planta Geral de Implantação indica **Bosque**, significa que este foi integrado à Proposta de implantação do Parque como área de preservação ou manejo, visando incremento da diversidade de espécies arbóreas, ou ainda porque este desempenha função na conservação do solo, paisagem, utilização do sombreamento para atividades da comunidade, conectividade entre elementos de vegetação entre outros.

Nos casos em que as áreas apresentarem dominância de espécies definidas como exóticas invasoras pela Resolução Municipal nº 12/2015 o **Mapa Diagnóstico** deverá indicar sua localização e o **Relatório Descritivo** indicar seu manejo visando o controle das espécies problema e o incremento da diversidade funcional e recomposição com espécies nativas.

## 8.7. ARBORIZAÇÃO POMAR

A arborização tipo **Pomar** nos Estudos Preliminares de Parques Lineares para o município de Campinas apresenta, além do incremento ambiental inerente à arborização urbana, um convite à interação do usuário do Parque com diferentes espécies vegetais

frutíferas nativas e exóticas, estimulando possibilidades e a apropriação dos benefícios mediante a experimentação, propriamente dita, através do caminhar entre as árvores e a possibilidade de colher frutos.

Diferentemente das áreas de **Floresta Nativa Proposta** ou **Existente**, que apresentam espaçamento entre plantas reduzido, condizente com sua função ambiental, a **Arborização Pomar** proposta para os parques apresenta espaçamento variável com densidade de 278 árvores frutíferas/ha, considerando o porte adulto das espécies selecionadas, para que se mantenha a insolação plena nas árvores e a possibilidade de caminhamento entre essas.

Recomenda-se que as espécies frutíferas propostas para o projeto de **Arborização Pomar** sejam selecionadas no Guia de Arborização de Campinas (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/servicos-publicos/dpj/gauc.php>), buscando eleger preferencialmente espécies nativas como jatobá (*Hymenaea courbaril*), goiaba (*Psidium guajava*), abiu (*Pouteria torta*), uvaia (*Eugenia uvalha*), pitanga (*Eugenia uniflora*), jaboticaba (*Myrciaria cauliflora*) mas também espécies reconhecidamente presentes no cardápio do brasileiro como manga (*Mangifera indica*), acerola (*Malpighia glabra*), abacate (*Persea americana*), nêspera (*Eriobotrya japonica*), coco (*Cocos nucifera*), limão caipira (*Citrus* sp), entre outras.

É recomendável que o plantio das árvores nas áreas destinadas à **Arborização - Pomar** seja intermediado por ações de educação ambiental e sinalização a respeito das características comestíveis desses exemplares.

Considerando a insolação plena das áreas de arborização é indicado o plantio de grama entre as árvores frutíferas para manutenção da permeabilidade do trecho e proteção do solo, além da melhora nas condições de ambiência e paisagem decorrentes das áreas gramadas.

## 8.8. ARBORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA

Esta tipologia compreende tanto os trechos definidos como **Arborização Paisagística** quanto a **Arborização**, propriamente dita, presente ao longo dos passeios públicos. Esta última é considerada premissa básica em todos os projetos conforme

recomendação do Guia de Arborização de Campinas (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/servicos-publicos/dpj/gauc.php>), e apresenta espaçamento mínimo de 10,00m entre árvores, quando tecnicamente recomendável.

Os trechos definidos como **Arborização Paisagística** têm como objetivo principal proporcionar áreas de destaque ao parque, tomando partido de atributos paisagísticos das espécies selecionadas como volume da copa, formato e coloração das folhas, coloração e textura dos troncos e floração.

Esses trechos também podem atender à demanda da população por áreas sombreadas, assim, a localização dessas áreas, além de áreas estratégicas como entradas dos parques e em pontos de visada a partir de bancos, mirantes, praças tem como finalidade proporcionar sombreamento em áreas de “estar” como praças, parques infantis e outras áreas de vivência.

Da mesma forma que a **Arborização Pomar** a proposta para a **Arborização Paisagística** é que se mantenha a densidade de 278 árvores/ha, respeitando o espaçamento necessário para cada espécie conforme seu porte e característica que se procura evidenciar da espécie selecionada (copa, tronco, floração, frutificação).

A escolha por espécies de **Arborização Paisagística** deverá se dar a partir do Guia de Arborização de Campinas (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/servicos-publicos/dpj/gauc.php>) (**ANEXO 2**), com predominância de espécies nativas.

Considerando a insolação das áreas de arborização é indicado o plantio de grama entre as árvores para manutenção da permeabilidade do trecho e proteção do solo, além da melhora nas condições de ambiência e paisagem decorrentes das áreas gramadas.

## 8.9. GRAMADO

A proposta de áreas com gramado proporciona o uso social dos parques para práticas contemplativas, de recreação, culturais, de lazer e de esportes estimulando o vínculo ou sensação de pertencimento das pessoas com elementos naturais inseridos no contexto urbano. Esses trechos também garantem a permeabilidade visual necessária

para a experiência sensorial proposta, possibilitando a criação de identidade e vínculo afetivo com toda a proposta do parque, principalmente com o rio ou córrego. Além disso, essas áreas contribuem para a qualidade ambiental relacionada à conservação do solo, manutenção da infiltração das águas pluviais e equilíbrio do microclima quando comparada a áreas pavimentadas.

A espécie de gramínea a ser selecionada deverá proporcionar experiência sensorial adequada aos usuários e ser adaptada às condições e usos previstos. É importante ressaltar que o manejo para plantio e manutenção de todas as espécies vegetais propostas para os parques lineares deverá obedecer a critérios técnicos específicos de acordo com as orientações de profissional habilitado.

## **9. MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE**

### **9.1. SISTEMA CICLOVIÁRIO**

Está estruturado em três tipologias locadas conforme o fluxo de tráfego dos demais veículos, juntas compõem um sistema que se integra à rede existente ou proposta. O traçado tem por base o Plano Cicloviário e análises técnicas de arquitetura e urbanismo.

#### **9.1.1. CICLOVIA**

As ciclovias são direcionais ou unidirecionais conforme a área do parque, para elas são indicados materiais de baixa manutenção e alta durabilidade, com demarcação e sinalização adequadas, recomenda-se o concreto pigmentado, nivelado e desempenado com textura adequada com porosidade adequada para que evite derrapamentos.

#### **9.1.2. CICLOFAIXA**

Para as faixas cicloviárias pintadas sobre o asfalto existente, recomenda-se o método de 'pintura a quente' que traz tipo de pigmento com maior durabilidade na coloração, reduzindo a necessidade de manutenção.

### **9.1.3. CICLORROTA**

Essa tipologia visa o estímulo do compartilhamento viário entre bicicletas e automóveis no entorno do Parque e na conexão dos trechos existentes ou propostos do Sistema Ciclovitário, para isso nas vias indicadas é necessário alargamento das faixas de trânsito e sinalização adequada.

### **9.2. PASSEIOS PÚBLICOS**

Os passeios públicos estão propostos para promover acessibilidade universal e mobilidade dos pedestres com boa experiência no caminhar. Recomenda-se o Concreto moldado *in loco*; Pavimento liso e com antiderrapante em nível único, sem interferências no percurso (desníveis, interrupções, degraus), com boa durabilidade e fácil manutenção.

### **9.3. TRILHAS**

Estão propostos caminhos não pavimentados em geral em zonas com vegetação mais densa, caracterizadas com dimensões adequadas ao tráfego de pessoas e consolidadas ainda garantindo alguma permeabilidade visual, gerando melhor experiência sensorial ao caminhante.

### **9.4. CIRCUITO DE CAMINHADA**

O Circuito de caminhada integra os passeios públicos, preferencialmente percorre todo o Parque, tem sinalização indicativa e pontos de parada e descanso, além da conexão que gera entre os equipamentos esportivos, formando assim um conjunto de elementos e espaços interligados.

### **9.5. TRÁFEGO CALMO**

Trata-se da adoção de medidas combinadas para reduzir a velocidade dos veículos e criar um ambiente que induza a direção segura.

A partir da necessidade de privilegiar a dimensão humana e coletiva em detrimento dos automóveis e práticas individuais, também com base nas diretrizes estabelecidas no

Plano Municipal do Verde de Campinas, são propostas áreas de tráfego calmo em vias envoltórias dos Parques. Busca-se desse modo a garantia de segurança nos pontos de encontro, recreação, e outras áreas de lazer, junto com o suporte adequado ao tráfego,

### **9.6. VIA COMPARTILHADA**

As vias compartilhadas serão pavimentadas por piso semipermeável com coloração específica para fortalecer a identidade e senso de lugar desses espaços e dimensionado estruturalmente para que comporte a fluxo de tráfego, além de sinalização adequada de trânsito e informativa ao pedestre.

### **9.7. RECREAÇÃO E CONVIVÊNCIA**

O uso e apropriação do espaço urbano com propósitos individuais, em oposição aos interesses coletivos, definem, muitas vezes, a maneira como populações se organizam, interagem e transformam a natureza urbana. Nesse sentido, todas as propostas apresentadas para os Parques Lineares nas Plantas Gerais de Implantação, tem seu processo de elaboração atravessado pelo entendimento da oferta do espaço público como cenário essencial ao encontro e convívio humano. Nesse sentido, destaca-se a proposição das praças de convivência, largos, parques infantis, pistas de skate e áreas destinadas a atividades comunitárias podendo conter hortas, churrasqueiras e mesas para jogos.

### **9.8. PARQUE INFANTIL**

Os parques infantis existentes serão revitalizados ou reestruturados conforme o estado de conservação atual, eles serão equipados com bancos e bebedouros. Quanto aos parques infantis propostos, serão preferencialmente projetados junto às praças de convivência para aproximação entre as crianças que brincam no parque e seus responsáveis, garantindo assim conforto e facilitação do encontro intergeracional. Para o piso dos parques infantis indica-se areia, que também funciona como material recreativo para as crianças.

## **9.9. PRAÇA DE CONVIVÊNCIA**

As praças de convivência então, na proposta decorrente dos estudos para a implantação dos Parques Lineares são mantidas, revitalizadas ou implantadas em locais estratégicos de encontro, descanso e aproveitamento do conforto térmico garantido por arborizações. Podem ser compostas por bancos, mesas, lixeiras, redários, pontos de wi-fi – elementos que contribuem à capacidade da área de atrair as pessoas e aumentar o tempo de permanência nos parques.

Para os pisos das praças propõe-se concreto in loco, liso, uniforme, em nível e antiderrapante com maior durabilidade e fácil manutenção, as árvores nessas áreas terão a instalação com arvoreiras para proteção e garantindo a permeabilidade ao redor da árvore.

## **9.10. LARGO**

Os largos são caracterizados por espaços amplos que podem abrigar funcionalidades diversas como feiras, eventos culturais, entre outras formas de interação. Sendo assim trata-se de um equipamento de fomentação de cultura e identidade social.

Para os pisos dos largos propõe-se concreto in loco, liso, uniforme, em nível e antiderrapante com maior durabilidade e fácil manutenção, as árvores nessas áreas terão a instalação com arvoreiras para proteção e garantindo a permeabilidade ao redor da árvore.

## **9.11. ESPORTE**

A importância de espaços públicos de esporte e lazer para a sociedade é fundamental, com utilização plena e democrática, tais espaços possibilitam melhor qualidade de vida, pela busca do prazer, dos relacionamentos, da saúde, das aprendizagens, por fim da prática esportiva e da recreação. Por isso, os equipamentos esportivos compõe as propostas para os Parques em todos os casos onde há contexto adequado.

### **9.11.1. QUADRA POLIESPORTIVA**

Considerando a vocação das áreas de estudo foram propostas quadras poliesportivas onde se recomenda piso em concreto com armação em tela de aço soldada sobre lastro de brita, pintura acrílica de fundo e pintura à base de borracha clorada para as faixas de demarcação e alambrado metálico estruturado em tubos com tela de arame galvanizados. Estas também devem abrigar bancos, bebedouros e área de apoio para os usuários.

### **9.11.2. QUADRA DE AREIA**

As quadras propostas devem contemplar piso em areia, traves, acessórios e alambrado metálico estruturado em tubos com tela de arame galvanizados, bancos, bebedouro e área de apoio para a prática de esportes.

### **9.11.3. ESTAÇÃO DE GINÁSTICA**

As Estações estão interligadas ao circuito de caminhada, serão pavimentadas com pisos semipermeáveis com capacidade drenante, com equipamentos de ginástica, bebedouros e bancos sombreados pela arborização.

### **9.11.4. ATI**

As Academias de Terceira Idade estão interligadas ao circuito de caminhada, serão pavimentadas com pisos adequados, com bebedouros e bancos sombreados pela arborização, o seu modelo se flexibiliza dependendo da área disponível para a sua instalação. Em uma área de no mínimo 200,00m<sup>2</sup>, os recursos a serem repassados possibilitam que sejam adquiridos 10 equipamentos além de placas indicativas que informem aos cidadãos qual uso adequado de cada aparelho.

### **9.11.5. CAMPO DE FUTEBOL**

Os campos de futebol existentes serão revitalizados ou reestruturados dependendo do estado de conservação atual ou se possuir alguma intervenção física que justifique. Os

novos campos propostos contarão com estruturas tais como as traves, demarcação, alambrados, arquibancadas ou área com bancos, áreas de apoio entre outros.

Os pisos serão revestidos com o plantio da grama, devendo ser observados cuidados tanto na indicação das espécies adequadas e adaptadas às condições locais, com baixa manutenção, confortável ao uso e quanto à adoção das práticas de plantio e manutenção, que devem ser adequadamente orientadas por profissional capacitado.

A **TABELA 1** apresenta os parâmetros a serem considerados para elaboração do Projeto Executivo de cada Parque Linear e que estão relacionados às propostas definidas neste estudo.

Item	Equipamento	Mobiliário	Referência
1.	Praça	Banco	1 banco/20 m <sup>2</sup>
		Lixeira	1 lixeira/20 m <sup>2</sup>
		Mesa	1 mesa/40 m <sup>2</sup>
2.	Largo	Banco	1 banco/40 m <sup>2</sup>
		Lixeira	1 lixeira/20 m <sup>2</sup>
3.	ATI	Equipamentos	
3.1.	Composição	Alongador com três alturas	1 equipamento/20 m <sup>2</sup>
		Esqui Triplo	
		Multiexercitador com seis funções	
		Pressão de Pernas Triplo	
		Rotação Diagonal Dupla	
		Simulador de Caminhada Triplo	
		Simulador de Cavalgada Triplo	
		Simulador de Remo Individual	
		Surf Duplo	
		Rotação Vertical Aparelho Duplo	
		Placa Orientativa dos Exercícios	
	Barra de Alongamentos		
4.	Estação de Ginástica	Equipamentos	
4.1.	Composição	Estação Multiuso	1 equipamento/25 m <sup>2</sup>
		Prancha abdominal Inclinada	
		Barra de Alongamentos	
		Paralela abdominal	
		Supino	
		Banco Scott	
		Desenvolvimento Ombro	
		Barra Guiada	
		Escada Horizontal	
		Prancha Abdominal	
5.	Parque Infantil	Equipamentos	
5.1.	Composição	Gira-gira	1 equipamento/25 m <sup>2</sup>
		Trepa-trepa	
		Casinha com escorregador	
		Gangorra	
		Escorregador	
		Escada horizontal	
	Balanço Triplo		
6.	Passeios/Circulação	Lixeiras	1 lixeira/50 m

Tabela 1. Parâmetros para mobiliário nos equipamentos propostos.

## **10. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**

### **10.1. PONTO VERDE**

São estruturas abertas, com pavimento em concreto liso e antiderrapante, em área acessível, com caçambas e lixeiras direcionadas para coleta seletiva de resíduos; com sinalização e placas informativas de modo a direcionar o descarte adequado.

Os Pontos Verdes devem ser propostos para apoio à coleta do município e ordenamento ou para mitigar o impacto de deposição inadequada de resíduos sólidos observado no diagnóstico dos parques.

Recomenda-se que a implantação dos Pontos Verdes seja acompanhada por ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento. Com o objetivo de conscientizar e envolver a população na promoção da qualidade de vida, bem como em processos de proteção dos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos.

### **10.2. HORTA COMUNITÁRIA**

As hortas existentes são mantidas e reestruturadas ou requalificadas e transformadas em comunitárias; mesclando a agricultura horticultura urbana e reforçando o vínculo das pessoas com o local.

Observando ainda a função social posta na definição do Plano Municipal do Verde para os Parques Lineares, buscou-se a implantação de ambientes que promovam bem-estar à população, junto com a participação individual e coletiva, a partir de necessidades das comunidades. Nesse sentido, as hortas comunitárias podem ser espaços voltados para a agricultura urbana agroecológica com produção de hortaliças, ervas medicinais e aromáticas, produção de compostos orgânicos, produção de mudas, entre outras.

Agricultura ou Horticultura urbana pode ser caracterizada por atividades como: produção, agroextrativismo, coleta, transformação e prestação de serviços e de forma segura pode gerar produtos agrícolas (hortaliças, frutas, ervas medicinais, plantas ornamentais, etc.) voltados ao autoconsumo, trocas, doações ou comercialização, aproveitando-se, de forma eficiente e sustentável, os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos sólidos, mão-de-obra, saberes, etc.).

Por não estar limitada apenas ao meio rural, a agricultura urbana agroecológica tem se desenvolvido em regiões metropolitanas do Brasil e do mundo. As hortas comunitárias são um exemplo e podem funcionar como estratégia de sustentabilidade ambiental, quando além de difundir a prática do cultivo de hortaliças, também desenvolve técnicas interdisciplinares, com a possibilidade da educação para o planejamento, implantação e preservação de ecossistemas produtivos. Destaca-se também o potencial de estímulo à reeducação alimentar por meio do uso de alimentos orgânicos e introdução à educação ambiental promovida por uma prática sustentável.

No caso dos Parques Lineares em questão, constatando-se a sua existência em determinado trecho e apresentando a área aptidão para a implantação da horta comunitária, a mesma foi proposta, devendo-se considerar que para a sua efetiva consolidação devem ser desenvolvidas junto à comunidade programas de incentivos para o desenvolvimento de atividades comunitárias, cursos para capacitação e organização, além do necessário apoio técnico por parte de profissional capacitado. Neste caso, havendo sucesso na iniciativa, tal prática poderá atender uma demanda das comunidades e oferecer um diferencial para melhoria da qualidade de vida na cidade, contribuindo para a requalificação urbana, o meio ambiente e a saúde.

## **11. QUADRO DE ÁREAS**

De acordo com o previsto para a elaboração dos “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde”, cada Parque Linear deverá ter uma planta geral de implantação acompanhada do respectivo memorial justificativo, onde foram definidos as especificações para a elaboração das propostas de implantação, constantes das legendas das plantas e textos dos memoriais.

Cada Parque deverá conter um Quadro de Áreas com, minimamente, a distribuição detalhada na **TABELA 2**.

QUANTITATIVO - QUADRO DE ÁREAS PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO _____			
ITEM	CATEGORIA	ÁREA (m <sup>2</sup> )	ÁREA (%)
1	CURSO D'ÁGUA	0,00	0,00
2	CALHA SAZONAL - VEGETAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPONTÂNEO	0,00	0,00
3	FLORESTA NATIVA - EXISTENTE	0,00	0,00
4	FLORESTA NATIVA - A RECOMPOR	0,00	0,00
5	BOSQUE - EXISTENTE	0,00	0,00
6	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - POMAR	0,00	0,00
7	ARBORIZAÇÃO PROPOSTA - PAISAGÍSTICA	0,00	0,00
8	GRAMADO	0,00	0,00
9	HORTA COMUNITÁRIA	0,00	0,00
10	CAMPO DE FUTEBOL	0,00	0,00
11	TRILHA	0,00	0,00
12	OUTROS EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE PERMEÁVEIS	0,00	0,00
<b>13</b>	<b>ÁREAS PAVIMENTADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
13.1	CICLOVIA	0,00	0,00
13.2	PASSEIO PÚBLICO, PRAÇA DE CONVIVÊNCIA E PARACICLO	0,00	0,00
13.3	PARQUE INFANTIL	0,00	0,00
13.4	ACADEMIA (ESTAÇÃO DE GINÁSTICA E ATI)	0,00	0,00
13.5	EDIFICAÇÕES	0,00	0,00
13.6	EQUIPAMENTOS DE LAZER/ESPORTE (QUADRAS E PISTA DE SKATE)	0,00	0,00
13.7	VIA COMPARTILHADA	0,00	0,00
13.8	PONTO VERDE	0,00	0,00
<b>ÁREA TOTAL DO PARQUE</b>		<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

Tabela 2: Quadro de Áreas com as propostas de usos e ocupações para cada parque linear.

## 12. ILUMINAÇÃO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

De acordo com a Resolução Conjunta SVDS/SMT/SMSP/SMASDH Nº 03, 29 de outubro de 2018, item 6.5, que estabelece diretrizes para a elaboração dos parques lineares no município de Campinas, o projeto executivo de iluminação dos Parques Lineares deverá atender às seguintes especificações:

*I. A iluminação deverá ser preferencialmente com lâmpadas de vapor de sódio ou metálico;*

*II. Deverá ser analisado a instalação da iluminação com base de energia solar ou outra fonte renovável como complemento das lâmpadas de vapor, a fim de aumentar a iluminância;*

*III. A escolha da iluminação deverá seguir as tipologias já existentes, mantendo as características do entorno;*

IV. A iluminação deverá tornar esses espaços seguros e convidativos à comunidade;  
V. Onde existirem travessias de pedestres fora das esquinas deverá ser utilizado iluminação adicional com instalação de rede de distribuição subterrânea - RDS em poste de aço de 5,00 m;

VI. Na iluminação em locais de travessia de pedestres os postes devem ser afastados em 1,50 m em relação ao início da faixa de pedestre;

VII. Para a escolha da posição das baterias dos postes de energia solar ou outra fonte renovável deverão ser analisadas as condições de possíveis furtos ou eventos naturais que possam danificá-las como os alagamentos, sendo essas posicionadas em locais que garantam a proteção contra alagamentos ou qualquer outro evento natural;

VIII. A iluminação em locais de travessia de pedestres deverá ter temperatura de cor diferente da pista de rolamento objetivando o destaque;

IX. O nível de iluminância média mínimo necessário nas faixas livres de passeio deverá ser de 5 lux a cada 4,00 m;

X. O fator de uniformidade (U) da iluminância não deve ser inferior a 0,25;

XI. Para os níveis de iluminância e uniformidade para pedestres, ciclovias e ciclofaixas recomenda-se os parâmetros da tabela 1;

Classe de Iluminação	Iluminância Horizontal Média (LLX) (E med)	Fator de uniformidade Mínimo $U = E_{min}/E_{med}$
P1 – Uso noturno muito intenso por pedestres	20	0,3
P2 – Uso noturno intenso por pedestres	10	0,25
P3 – Uso noturno pouco ou moderado por pedestre	5	0,25
Pistas	5	0,3
Cruzamentos com vias de tráfego motorizado	10	0,3

*Níveis de iluminância e uniformidade nos Parques Lineares.*

XII. Iluminação na Faixa de Pedestres: Posicionar os refletores canalizando toda iluminação somente sobre a faixa de travessia, ressaltando a pintura e chamando mais a atenção do motorista. Também é importante ter uma boa concentração de luz na calçada, onde os pedestres aguardam para fazer a travessia, alertando o motorista para a presença deles. A faixa de luz canalizada induz o pedestre a atravessar corretamente.

*As luminárias também podem ser instaladas em postes de iluminação ou colunas semaforicas, aproveitando a infraestrutura existente, que normalmente, está implantada nas travessias de pedestres.*

*Caso não existam pontos de fixação no local, as luminárias deverão ser instaladas em colunas com altura de 5,00m do solo, posicionadas (de preferência) no centro da travessia.*

*Nas vias com largura inferior a 8,00m, uma luminária é suficiente para iluminar a travessia de pedestres. Nas vias com largura superior a 8,00m devem ser instaladas 02 luminárias, sendo uma de cada lado da via.*

*A luminária/refletor poderá ser regulada em várias posições no momento da instalação com a ajuda de aletas reguláveis (opção incorporada no modelo da luminária escolhida).*

Os pontos de ligação com as redes de abastecimento de água e o esgotamento sanitário para as áreas dos Parques Lineares deverão ser definidos em Projeto Executivo, conforme demanda definida pelo detalhamento dos equipamentos e áreas propostas.

As ligações com as redes de infraestrutura pública de energia, água de abastecimento e esgotamento sanitário deverão ser planejados considerando a rede existente no entorno de cada parque e anuência das respectivas concessionárias e autarquias.

### **13. PROJETOS DE PARQUES LINEARES JÁ APROVADOS PELA SVDS/PMC**

Observando a Lei Complementar nº 213, de 22 de maio de 2019, que dispõe sobre o Banco de Áreas Verdes - BAV do Município de Campinas, instituído pelo Decreto nº 16.974, de 4 de fevereiro de 2010, com previsão de medidas compensatórias ao desenvolvimento de empreendimentos no município, bem como o disposto na Resolução Conjunta SVDS/SMT/SMSP/SMASDH nº 03 de 29 de outubro de 2018 – alguns trechos destinados aos Parques Lineares já contam com projeto básico elaborado e apresentado por empreendedores, no âmbito dos processos de aprovação de empreendimentos, estando alguns aprovados e outros já implantados.

Tais projetos foram fornecidos pela equipe de acompanhamento da SVDS/PMC, e suas áreas de abrangência estão indicadas nas Plantas Gerais de Implantação dos Parques Lineares em desenvolvimento, bem como a informação do número do processo a que estão vinculadas. Por se tratar de projetos aprovados pela SVDS, portanto suas proposições foram incorporadas nas Plantas Gerais de Implantação dos Parques Lineares em desenvolvimento, exceto em casos específicos onde é identificada a necessidade de alteração e esta deve ser devidamente justificada no memorial justificativo específico.

#### **14. LISTA DE SIGLAS**

**APP:** Área de Preservação Permanente, definida pela Lei 12.651/2012.

**ATI:** Academia para Terceira Idade

**BRT:** Bus Rapid Transit, sistema de transporte público com ônibus circulantes em corredores exclusivos.

**CEI:** Centro de Educação Infantil e Creches Conveniadas, para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses.

**EMEI:** Centro Municipal de Educação Infantil para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

**EE:** Escola Estadual

**PGI:** Planta Geral de Implantação

**ZEIS–R:** Zona Especial de Regularização de Interesse Social

## 15. GLOSSÁRIO

Este item define a nomenclatura usual para as propostas, estruturas e elementos dispostos nos parques lineares.

**Aduela:** Estrutura pré-fabricada de concreto armado que pode apresentar seção transversal retangular, quadrada ou ovóide, com junta rígida tipo macho e fêmea.

**Agrupamento mono específico:** conjunto de exemplares arbóreos da mesma espécie botânica.

**Arquitetar:** Planear, projetar a proposta e as diretrizes.

**Arborização Paisagística:** Composição arbórea cuja finalidade é proporcionar bem-estar aos seres humanos, funcionalidade e conservação de bens naturais.

**Arborização Pomar:** Composição arbórea com espécies arbóreas frutíferas.

**Assoreamento:** Processo em que cursos d'água são afetados por acúmulo de sedimentos, que resulta no excesso de material sobre o seu leito e dificulta a navegabilidade e o seu aproveitamento.

**Álveo:** Leito de rio ou regato. Sulco. Escavação.

**Área de Apoio:** Espaço com infraestrutura que pode conter banheiros, bebedouros, mesas, bancos entre outros – fornecendo apoio aos usuários dos equipamentos do parque.

**Área verde de função social:** Espaço com oferta de possibilidades de lazer associadas ao contato com elementos naturais, cujas áreas são providas de infraestrutura como a presença de trilhas para caminhadas, bancos para descanso, parquinho para crianças, espaços para manifestações artísticas e culturais e equipamentos para atividades físicas, atuando como espaço de convívio para a população.

**Arvoreira:** Estrutura utilizada ao redor de árvores com função protetiva, estética, paisagística e de incremento da permeabilidade.

**Barramento:** Reservatório de Detenção.

**Bicicletário:** Espaço delimitado exclusivamente para o estacionamento de bicicletas, sinalizado, coberto ou não, em local visível, contendo quantidade suficiente de estruturas

de fixação – chamada “paraciclo” – que permita a acomodação de todos os tipos de bicicletas, sem danificá-las e possibilitando a sua fixação com cadeado.

**Bosque:** Agrupamento de árvores com predomínio de uma espécie nativa ou exótica.

**Caminho sem pavimentação:** Passeio com piso sem revestimento, trilha.

**Chicana:** é um desvio artificial no viário, que tem como finalidade a redução da velocidade dos veículos como medida de segurança.

**Ciclofaixa:** Faixa de tráfego exclusiva para o tráfego de bicicletas integrada ao trânsito de veículos, demarcada no leito carroçável, podendo ser separada por separadores ou sinalizadores instalados na pavimentação.

**Ciclorrota:** Via com faixa mais larga que comporte o trânsito de ambos modais (automóveis e bicicletas) com sinalização adequada, mas sem segregação física entre os automóveis e as bicicletas.

**Ciclovia:** Via exclusiva para o tráfego de bicicletas segregada fisicamente do tráfego dos demais veículos podendo ser unidirecional ou bidirecional.

**Comércio Ambulante:** Exercício de atividades econômicas em área pública.

**Circuito de Caminhada:** Pista de caminhada sobreposta ao passeio/calçada.

**Curva de nível:** Linha imaginária que agrupa dois pontos que possuem a mesma altitude.

**Duto:** Estrutura tubular por onde escoam determinados líquidos e matérias orgânicas.

**Erosão:** Desgaste da superfície terrestre pela ação mecânica e química da água corrente, das intempéries ou de outros agentes geológicos.

**Erosão significativa:** Perda de solo ocasionada por enxurrada concentrada em trecho específico ao longo das margens do curso d’água relacionada ao lançamento de águas pluviais ou em trechos de meandros do curso d’água que com o aumento considerável de vazão em curto período de tempo (chuvas torrenciais), associado à fragilidade do solo, ocasionam o carreamento do solo e a definição de sulcos que comprometem a estrutura de passarelas, ruas, passeios públicos, áreas de convivência, entre outras áreas destinadas à composição do parque linear ou a segurança de seus usuários.

**Estação de Ginástica:** Área com equipamentos de ginástica sem especificação de uso por

faixa etária.

**Experiência sensorial:** É a evidência empírica; a resultante do que os sentidos captaram do ambiente; ideias resultantes que experiência nos proporciona, são simples impressões que operam na mente e nas sensações, resultando na formação de ideias e conseqüentemente como interagiremos e como se sentimos naquele espaço; em relação ao desenho urbano a materialização conceitual e projetual partindo da escala do caminhante direciona a proposta para proporcionar uma experiência sensorial positiva e prazerosa do pedestre.

**Floresta nativa existente:** Fragmento de vegetação existente.

**Floresta Nativa Proposta:** Recomposição Florestal proposta.

**Fruição pública:** ato ou oportunidade de usufruir através da oferta de atividades e do desenho urbano que privilegiem a camada social, sempre com olhar na escala do pedestre.

**Horta comunitária:** Local onde grupo de pessoas da mesma comunidade pode cultivar legumes, hortaliças, temperos e ervas medicinais.

**Intervenção em APP:** Atuação sobre Área de Preservação Permanente que carece de autorização de órgão competente para ser realizada.

**Jardim comunitário:** Local onde grupo de pessoas da mesma comunidade pode cultivar flores e plantas ornamentais.

**Lançamento de esgoto in natura:** *Lançamento* de águas residuais não tratadas de uso comercial, industrial ou doméstico, em rios, lagos e córregos.

**Largo:** Praça com espaço vazio que pode ser ocupado por diversos usos e eventos efêmeros.

**Mirante:** Local elevado de onde se pode observar uma paisagem panorâmica.

**Mobilidade ativa:** Deslocamento a pé ou por bicicleta, ou similares, deslocamento não motorizado.

**Paraciclo:** Suporte físico onde a bicicleta é presa; estrutura de metal onde se prende a bicicleta, pequeno estacionamento gratuito de bicicletas.

**Parque infantil:** Área de recreação ao ar livre dedicada especialmente a crianças.

**Permeabilidade visual:** A interação visual entre os espaços.

**Piso impermeável:** Superfície de terreno sem capacidade de transferência de líquidos.

**Piso semipermeável:** Superfície de terreno com alguma capacidade de transferência de líquidos.

**Planície de inundação:** Região à margem de um curso d'água que fica inundada durante as cheias.

**Praça de convivência:** Espaço público urbano livre de edificações com bancos e/ou mesas para uso da população com vocação para usos de descanso, ponto de encontro, contemplação da paisagem, entre outros.

**Recomposição florestal:** Restituição de ecossistema ou comunidade biológica nativa degradada ou alterada a condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original.

**Reestruturar:** Substituir estrutura existente.

**Reservatório de Detenção:** Barramento de Controle de Cheia.

**Resíduo sólido da construção civil:** São os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc.

**Resíduo sólido doméstico:** São os provenientes de atividades domésticas em residências urbanas.

**Resíduo sólido especial:** Eletrônicos, medicamentos vencidos, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes e embalagens de veneno e de agrotóxicos.

**Revitalizar:** Conferir mais vitalidade com o objetivo de promover melhoria a espaço/estrutura existente.

**Senso de lugar:** é um sentimento ou entendimento feito pelas pessoas (não pelo próprio lugar); estimular um sentimento de valorização e vínculo humano autêntico e de pertencimento, o tornando num lugar especial; criar identidade do espaço.

**Sistema cicloviário:** Que pode compreender a construção de ciclovias, ciclofaixa, paraciclo,

além de outros componentes menos utilizados, destinados à utilização da bicicleta como meio de transporte ou lazer.

**Solapamento:** Queda das encostas provocadas pelo aprofundamento das calhas fluviais e erosões das margens dos cursos d'água.

**Tráfego calmo:** Faixa de tráfego com conjunto de medidas de adaptação do volume, velocidade e comportamento do tráfego de automóveis, com o objetivo de garantir maior segurança aos motoristas, pedestres e ciclistas.

**Travessia de pedestre:** Faixa que delimita a área para travessia de pedestres.

**Travessia de duto:** Faixa que delimita a área de travessia de duto.

**Travessia em nível (Lombofaixa):** Junção da faixa de pedestres a fim de estabelecer, por meio de sinal horizontal, o local adequado para a travessia viária.

**Travessia viária:** Faixa que delimita a área para travessia de veículos.

**Vegetação de desenvolvimento espontâneo:** Diz respeito à vegetação que regenera ao longo da calha do rio ou córrego, geralmente de caráter pioneiro.

**Vegetação exótica invasora:** presença de agrupamento monoespecífico (conjunto de exemplares arbóreos da mesma espécie botânica), sendo mais comum da espécie *Leucaena leucocephala* (leucena) ou de outras espécies listadas na Resolução Municipal nº 12/15, sendo estas ruderais ou com características de espécie ruderal, ou seja, que podem proliferar em áreas perturbadas e dificultar o estabelecimento de espécies nativas e que exijam manejo específico para serem removidas. Os agrupamentos monoespecíficos devem apresentar área mínima de 100,00m<sup>2</sup> para serem indicados em planta.

**Via compartilhada:** Faixa de uso concomitante de veículos, pedestres e ciclistas com piso semipermeável.

**Via sem pavimentação:** Faixa de tráfego de pedestres e veículos com piso sem revestimento.

## 16. LEGISLAÇÃO CONSIDERADA

- Código Florestal – Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012;
- Decreto Municipal nº 15.986 de 19 de setembro de 2007;
- Instrução Técnica DAEE DPO nº 8/2017;
- Instrução Técnica DAEE DPO nº 11/2017;
- Plano Diretor Estratégico do Município de Campinas – Lei Complementar nº 189 de 08 de janeiro de 2018;
- Plano Municipal de Saneamento – Decreto Municipal nº 18.199 de 20 de dezembro de 2013;
- Plano Municipal de Recursos Hídricos – Decreto Municipal nº 19.168 de 08 de Junho de 2016;
- Plano Municipal do Verde – Decreto Municipal nº 19.167 de 06 de Junho de 2016. Portarias DAEE nº 1630/2017;
- Resolução Municipal nº 11 de 27 de novembro de 2013;
- Resoluções CONAMA nº 1 de 31 de janeiro de 1994;
- Resolução Conjunta IBAMA/SMA nº. 1 de 17 de fevereiro de 1994 Resolução SMA nº. 64 de 10 de setembro de 2009;
- Resolução SMA nº 146 de 8 de novembro de 2017;
- Resolução Conjunta SVDS / SMT / SMSP / SMASDH Nº 03, 29 de outubro de 2018.

## 17. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

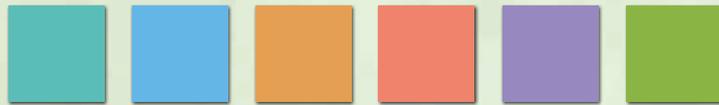
- BARDA, M. **A Cidade Informal no Século XXI**. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2011.
- BARBOSA, L. M. (et.al.). **Lista de espécies indicadas para restauração ecológica para diversas regiões do Estado de São Paulo**, São Paulo: Instituto de Botânica, 2017. 344p. Disponível no link: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutodebotanica/cerad/>
- GEHL, J. **Cidades para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- REDE. **Sociedade Sustentável, Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas**. 1999.
- Mensageiros da Paz da ONU - **Visões de um Mundo Melhor** , Universidade Brahma Kumaris. 1993.
- Prefeitura Municipal de Campinas. Guia de Arborização Urbana de Campinas (2007). Disponível em <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/servicos-publicos/dpj/gauc.php>
- WASHBURN, A. **The Nature of Urban Design: A New York Perspective on Resilience**. New York: Island Press, 2013.

## **ANEXO 1**

# **LISTAGEM DE ESPÉCIES PARA RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL IBOT – CERAD**



LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA  
RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA PARA DIVERSAS  
REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO



*Organização*  
Luiz Mauro Barbosa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin *Governador*

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Ricardo Salles *Secretário*

INSTITUTO DE BOTÂNICA

Luiz Mauro Barbosa *Diretor-Geral*

**A** Secretaria do Meio Ambiente, por meio do Instituto de Botânica, tem a satisfação de publicar a obra "Lista de Espécies Indicadas para Restauração Ecológica para Diversas Regiões do Estado de São Paulo", resultado de criterioso levantamento sobre as espécies vegetais deste estado, com os mais variados hábitos de vida.

Em 2003, foi publicada uma lista com 76 famílias e 589 espécies arbóreo-arbustivas, classificadas em ordem alfabética de família, gênero e espécie, indicadas para a restauração ecológica no estado de São Paulo. Posteriormente, um anexo da Resolução SMA 08 de 2008, que fixou orientações para os reflorestamentos heterogêneos de áreas degradadas, disponibilizou uma listagem com 79 famílias e 701 espécies arbóreas.

Esta obra, complementando os trabalhos anteriores, apresenta 2951 espécies de diversos hábitos e amplia as informações sobre as mesmas, destacando aquelas ameaçadas de extinção.

Além disso, a obra contempla outras informações, como um roteiro básico das atividades minimamente necessárias para a elaboração de projetos de restauração ecológica – recomendadas pelo Instituto de Botânica –, e cerca de duas centenas de fotografias de mudas de espécies florestais arbóreas nativas, muito produzidas no estado de São Paulo, com o intuito de facilitar sua identificação. Ainda do ponto de vista prático, esta obra lista quinze ações recomendadas para "restauração e conservação da biodiversidade", durante os simpósios de restauração organizados pelo Instituto de Botânica de São Paulo.

Sem dúvida, esta publicação será uma importante fonte de informações para os órgãos de licenciamento ambiental, conferindo credibilidade e agilidade aos processos, ao mesmo tempo em que possibilita a geração de ferramentas facilitadoras para a restauração ecológica.

LUIZ MAURO BARBOSA  
*Diretor-Geral do Instituto de Botânica*

RICARDO SALLES  
*Secretário de Estado do Meio Ambiente*

## FICHA TÉCNICA

### *Coordenação Geral*

Luiz Mauro Barbosa – PqC VI e Diretor-Geral do Instituto de Botânica.

### *Autores*

Luiz Mauro Barbosa  
Regina Tomoko Shirasuna  
Fernando Cirilo de Lima  
Paulo Roberto Torres Ortiz  
Karina Cavalheiro Barbosa  
Tiago Cavalheiro Barbosa

### *Colaboradores*

Aline Queiroz de Souza; Augusto Scifoni Bascchera; Caroline Vivian Gruber; Cecilia Ferreira Saccuti; Cilmara Augusto; Cintia Kameyama; Eduardo Luís Catharino; Eduardo Pereira Cabral Gomes; Emerson Alves da Silva; Marcia Regina Angelo; Nara Leite Primo Soares; Nelson Augusto dos Santos Jr.; Rosangela Simão Bianchini; Sergio Romaniuc Neto

### *Revisão ortográfica*

Elenice Eliana Teixeira

### *Projeto Gráfico*

Vera Severo

### *Editoração*

Elvis José Nunes da Silva

### *Realização*

Instituto de Botânica de São Paulo – IBt  
Coordenação Especial para Restauração de Áreas Degradadas  
Secretaria do Meio Ambiente.

### *CTP, Impressão e Acabamento*

Ficha Catalográfica elaborada pelo Núcleo de Biblioteca e Memória do Instituto de Botânica

Barbosa, Luiz Mauro, Regina Tomoko Shirasuna, Fernando Cirilo de Lima, Paulo Roberto Torres Ortiz, Karina Cavalheiro Barbosa, Tiago Cavalheiro Barbosa - autores  
Lista de espécies indicadas para restauração ecológica para diversas regiões do Estado de São Paulo / Luiz Mauro Barbosa -- São Paulo: Instituto de Botânica, 2017.  
344p.

### Bibliografia.

ISBN:00000000000000

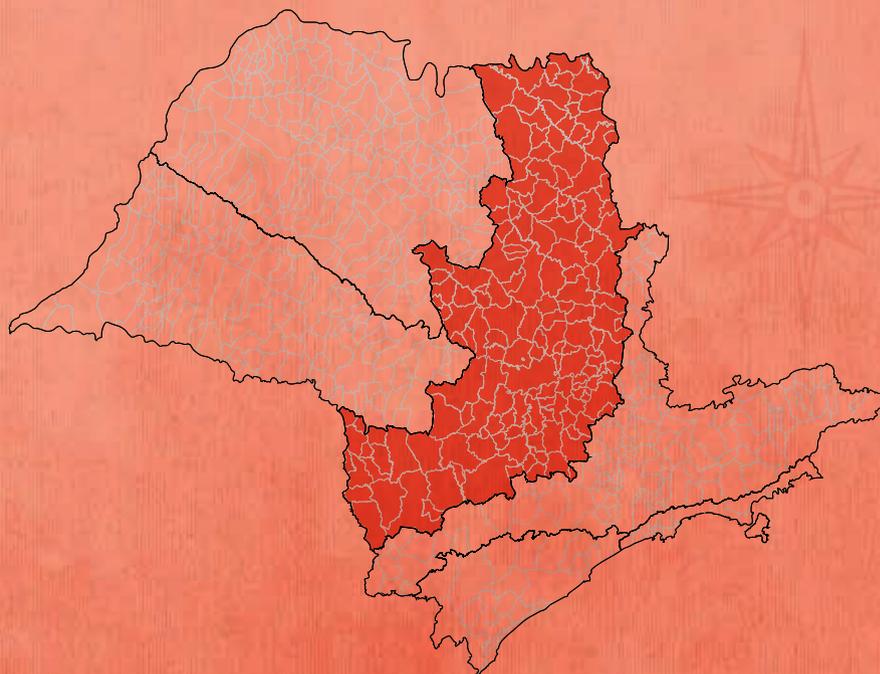
1. Restauração Ecológica. 2. Lista de espécies. 3. Reflorestamento. I. Título.

CDU



**LISTA DE ESPÉCIES INDICADAS PARA  
RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA PARA DIVERSAS  
REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**REGIÃO  
CENTRO**



## MUNICÍPIOS

- Aguai • Águas de São Pedro • Alambari • Altinópolis • Americana • Américo Brasiliense • Analândia • Angatuba
- Anhembi • Araçoiaba da Serra • Aramina • Araraquara • Araras • Artur Nogueira • Barão de Antonina • Bariri • Barra Bonita
- Barrinha • Batatais • Boa Esperança do Sul • Bocaina • Bofete • Boituva • Boracéia • Botucatu • Brodowski • Brotas • Buri
- Buritizal • Cajuru • Campina do Monte Alegre • Campinas • Capela do Alto • Capivari • Casa Branca
- Cássia dos Coqueiros • Cerquillo • Cesário Lange • Charqueada • Conchal • Conchas • Cordeirópolis • Coronel Macedo
- Corumbataí • Cosmópolis • Cravinhos • Cristais Paulista • Descalvado • Dois Córregos • Dourado • Dumont • Elias Fausto
- Engenheiro Coelho • Estiva Gerbi • Fartura • Franca • Guaiá • Guará • Guareí • Guariba • Guatapará • Holambra
- Hortolândia • Ibaté • Ibitinga • Igarapava • Indaiatuba • Iperó • Ipeuna • Ipuã • Iracemópolis • Itaberá • Itaí • Itajú
- Itapeba • Itapetininga • Itaporanga • Itapuí • Itararé • Itatinga • Itirapina • Itirapuã • Itú • Ituverava • Jaboticabal
- Jaguariúna • Jardinópolis • Jaú • Jeriquara • Jumirim • Laranja Paulista • Leme • Limeira • Luis Antônio • Miguelópolis
- Mineiros do Tietê • Mococa • Mogi-Guaçu • Mogi-Mirim • Mombuca • Monte Mor • Morro Agudo • Motuca
- Nova Odessa • Nuporanga • Orllândia • Paranapanema • Pardiniho • Patrocínio Paulista • Paulínia • Pedregulho • Pereiras
- Piracicaba • Pirassununga • Pontal • Poranga • Porto Feliz • Porto Ferreira • Pradópolis • Quadra • Restinga
- Ribeirão Bonito • Ribeirão Corrente • Ribeirão Preto • Rifaina • Rafard • Rincão • Rio Claro • Rio das Pedras • Riversul
- Sales Oliveira • Saltinho • Salto • Santa Barbara do Oeste • Santa Cruz da Conceição • Santa Cruz da Esperança
- Santa Cruz das Palmeiras • Santa Lúcia • Santa Maria da Serra • Santa Rita do Passa Quatro • Santa Rosa do Viterbo
- Santo Antônio da Alegria • Santo Antônio da Posse • São Carlos • São Joaquim da Barra • São José da Bela Vista
- São Pedro • São Simão • Sarapui • Sarutajá • Sertãozinho • Serra Azul • Sorocaba • Sumaré • Taquai • Tambaú • Taquarivai • Tatui • Tejuapá • Tietê • Timburi • Torrinha • Trabiju • Valinhos

### Siglas utilizadas na lista

Coluna	Sigla	Significado
Classe Sucessional	P	Pioneira
	NP	Não Pioneira
Grupo funcional	P	Preenchimento
	D	Diversidade
Síndrome de Dispersão	ANE	Anemocórica
	AUT	Autocórica
	HIDR	Hidrocórica
	ZOO	Zoocórica

### LEGENDA

-  Espécies Ameaçadas
-  Espécies especialmente indicadas para o rápido recobrimento e ou preenchimento da área

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>ANACARDIACEAE</b>						
<i>Anacardium occidentale</i> L.	cajueiro, acaju, caju-manso, caju-da-praia	5-10	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	guaritá, guaritá-do-cerrado	15-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Lithrea brasiliensis</i> Marchand	aroeira, aroeira-brava, bugreiro	4-14	P	P	ZOO	Floresta Estacional Decidua
<i>Lithrea molleoides</i> (Vell.) Engl.	aroeira-brava, aroeira-do-cerrado, aroeira-branca	6-12	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	aroeira-preta, aroeira-do-campo, aroeira-verdadeira urundeuva	6-14	NP	D	AUT	Floresta Estacional Decidua
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	aroeira-pimenteira, aroeira-mansa, aroeirinha, aroeira-pimenta	5-10	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Spondias mombin</i> L.	cajazeiro, caju-pequeno, imbuzeiro, taperabá	10-35	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	peito-de-pomba, peito-de-pombo, copiúva	8-13	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D. Mitch.	pau-pombo	8-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<b>ANNONACEAE</b>						
<i>Annona cacans</i> Warm.	araticum, araticum-cagão, fruta-do-conde	7-30	P	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa
<i>Annona coriacea</i> Mart.	araticum, araticum-bóia, marolo	3-6	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Annona crassiflora</i> Mart.	marolo	4-8	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Annona dolabripetala</i> Raddi	araticum, embira-branca	20	P	P	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Annona montana</i> Macfad.	jaca-de-pobre	4-9	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Annona neosericea</i> H.Rainer	araticum-alcovado	10	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Annona rugulosa</i> (Schltdl.) H.Rainer	araticum-de-porco	7-14	P	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil.	cortiça-amarela, araticum-do-mato	15	P	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Duguetia lanceolata</i> A. St.-Hil.	pindaíba, pindaíba, biribá	15-20	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Guatteria australis</i> A. St.-Hil.	pindaíba-preta	7-15	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	pimenta-de-macaco	4-6	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	pau-de-mastro, pindaubuna	3-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	pindaíba-d'água	10-20	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<b>APOCYNACEAE</b>						
<i>Aspidosperma australe</i> Müll. Arg.	pequiá, guatambu	5-20	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa
<i>Aspidosperma cuspa</i> (Kunth) S.F. Blake ex Pittier	guatambuzinho, guatambu-branco	5	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll. Arg.	peroba-poca, peroba-rosa	6-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Aspidosperma discolor</i> A.DC.	cabo-de-machado, pau-pereiro, quina	20-35	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	guatambu-do-cerrado, guatambu	3-40	NP	D	ANE	Cerrado
▲ <i>Aspidosperma nobile</i> Müll. Arg.	peroba	3-6	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Aspidosperma olivaceum</i> Müll. Arg.	guatambu, guatambu-mirim	5-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.	guatambu-oliva, guatambu-amarelo, guatambu	5-10	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll. Arg.	peroba-rosa	6-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Müll. Arg.	guatambu, guatambu-amarelo	10-30	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Aspidosperma riedelii</i> Müll. Arg.	guatambu-mirim	2-8	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.	guatambu-vermelho, guatambu	5-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	peroba-do-campo, guatambu-do-cerrado, pereiro-do-campo	1-6	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Hancornia speciosa</i> Gomes	mangabeira	3-12	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC.	jasmim, jasmim-pipoca	2-9	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Tabernaemontana hystrix</i> Steud.	leiteiro, jasmim-do-campo, leiteiro-vermelho, gancheira	2-15	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>AQUIFOLIACEAE</b>						
<i>Ilex brasiliensis</i> (Spreng.) Loes.	caúna-da-mata	12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Ilex cerasifolia</i> Reissek	congonha	4-22	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Ilex dumosa</i> Reissek	caúna-lisa, congonha-miúda	3-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Ilex paraguariensis</i> A. St.-Hil.	erva-mate	4-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>ARALIACEAE</b>						
<i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen	carobão, lagarto	25-30	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua
<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. & Planch.	maria-mole	6-20	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Dendropanax monogynus</i> (Vell.) Seem.	maria-mole	2,5-7	P	P	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Schefflera calva</i> (Cham.) Frodin & Fiaschi	mandioqueiro	9-18	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Schefflera macrocarpa</i> (Cham. & Schltld.) Frodin	mandioqueiro-do-cerrado	2-8	P	D	ZOO	Cerrado
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al.	mandioqueiro, morototó, mandiocão	7-30	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>ARECACEAE</b>						
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	macaúba, palmeira-macaúba	10-15	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng.	acuri, bacuri	5-10	P	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua
<i>Bactris setosa</i> Mart.	palmeira-coco-de-natal	8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Euterpe edulis</i> Mart.	palmito-juçara, palmito, palmito-doce, jussara	5-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	gueirova, gueroba, gariroba, guariroba, palmeira-guariroba	5-20	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	gueirova, gueroba, gariroba, guariroba, palmeira-guariroba	5-20	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	jerivá, palmeira-jerivá, coco-gerivá, baba-de-boi, jaruvá	7-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado

## ASTERACEAE

<i>Baccharis serrulata</i> (Lam.) Pers.	alecrim, alecrim-do-campo	7	P	P	ANE	Floresta Altomontana
<i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera	espinho-de-agulha, espinho-agulha	12	p	P	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
▲ <i>Eremanthus elaeagnus</i> (Mart. ex DC.) Sch.Bip.		2-5	P	P	ANE	Cerrado
<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish	candeia-verdadeira, candeia-de-folha-miúda	6-18	P	P	ANE	Floresta Altomontana
<i>Moquiinastrum polymorphum</i> (Less.) G.Sancho	candeia, cambará, cambará-branco	6-8	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua
<i>Piptocarpha axillaris</i> (Less.) Baker	vassourão-branco	15	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Piptocarpha macropoda</i> (DC.) Baker	piptocarpa	5-10	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (Less.) Baker	candeia	4-8	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Vernonanthura discolor</i> (Spreng.) H.Rob.	vassourão-preto	20	P	P	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua

## BIGNONIACEAE

<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.	ipê-da-flor-verde, ipê-verde, caroba-da-flor-verde, caroba	4-20	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Handroanthus albus</i> (Cham.) Mattos	ipê-amarelo-da-serra, ipê-ouro, ipê-amarelo, ipê-da-serra	20-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart.) ex DC. Mattos	ipê-amarelo-da-mata, ipê-do-campo, ipê-amarelo-cascudo, ipê-amarelo-paulista	4-10	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	ipê-roxo, ipê-roxo-sete-folhas, ipê-rosa, ipê-roxo-anão, ipê-roxo-da-mata	10-20	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	ipê-roxo, ipê-roxo-de-bola, ipê-rosa	8-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos	ipê-amarelo, ipê-amarelo-do-cerrado, ipê-do-campo, ipê-amarelo-grande	6-14	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S. Grose	ipê-amarelo, ipê-amarelo-do-cerrado	8-20	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos	ipê-amarelo-do-brejo, ipê-amarelo	10-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa
<i>Handroanthus vellosi</i> (Toledo) Mattos	ipê-amarelo-casca-lisa, ipê-amarelo-liso, ipê-amarelo-da-mata, ipê-tabaco, ipê-caroba	15-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.	caroba, carobão	5-10	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Jacaranda macrantha</i> Cham.	carobão, caroba, carova, jacarandá-caroba	8-15	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	caroba-miúda, jacarandá-carobão, caroba	10-25	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	carobinha, caroba-do-cerrado, carova-do-brejo	4-10	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	ipê-amarelo-craibeira, ipê-amarelo-do-cerrado	4-20	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Tabebuia insignis</i> (Miq.) Sandwith	ipê-branco-do-brejo, ipê-branco-do-cerrado	3-8	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	ipê-branco	7-16	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua
▲ <i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	ipe-branco/ buxo-de-boi, culhões-de-bode	2,5-20	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<b>BORAGINACEAE</b>						
<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S.Mill.	guaiuvira, guajuvira	30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	café-de-bugre, claraíba	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Cordia magnoliifolia</i> Cham.	louro	7-10	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	chá-de-bugre, louro-mole	6-15	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Cordia superba</i> Cham.	babosa-branca, baba-de-boi, cordia, grão-de-galo	4-15	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Cordia trichoclada</i> DC.	louro-tabaco	8-15	P/NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	louro-pardo, freijó	5-14	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>BURSERACEAE</b>						
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	almecega, almecegueira	5-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	almecegueira-do-mato-grosso, almecegueira-do-brejo	2-25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Protium widgrenii</i> Engl.	almecega, almecegueira, elemi	5-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>CACTACEAE</b>						
<i>Cereus hildmannianus</i> K.Schum.	mandacaru	3-10	P	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	azedinha, espinho-preto, ora-pro-nobis	3-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Pereskia grandifolia</i> Haw.	ora-pro-nobis, quiabento, rosa-mole	2-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>CALOPHYLLACEAE</b>						
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	guanandi, mangue	20-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Kielmeyera rubriflora</i> Cambess.	rosa-do-campo	15	NP	D	ANE	Cerrado
<b>CANNABACEAE</b>						
<i>Celtis fluminensis</i> Carauta		3-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	jameri, grão-de-galo, gumbixava	20	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
🌿 <i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	crindiúva, pau-pólvora, candiúba, pindaúva-vermelha	2-30	P	P	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>CÁRDIOPTERIDACEAE</b>						
<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A. Howard	falsa-congonheira	4-18	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<b>CARICACEAE</b>						
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	jaracatiá, mamão-do-mato	6-25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>CARYOCARACEAE</b>						
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	piqui, pequi	6-10	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>CELASTRACEAE</b>						
<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	saputiá, saputá, bacupari	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Couepia uiti</i> (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook.f.	pateiro, oiti	40	P	P	ZOO	Cerrado
<i>Maytenus aquifolia</i> Mart.	maytenus, coração-de-bugre	5-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
▲ <i>Maytenus gonoclada</i> Mart.	maytenus, cuinha, cafezinho	4-13	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua
<i>Peritassa flaviflora</i> A.C.Sm.		15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Plenckia populnea</i> Reissek	marmeleiro-do-campo, marmelinho-do-campo	4,5-8	NP	D	ANE	Cerrado
<b>CHLORANTHACEAE</b>						
<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. ex Miq.	erva-de-soldado, erva-cidreira	1,5-6	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Mata Ciliar
<b>CHRYSOBALANACEAE</b>						
<i>Couepia grandiflora</i> (Mart. & Zucc.) Benth.	fruta-de-ema	8	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex DC.	macucurana, pau-de-lixá	15-18	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Licania hoehnei</i> Pilg.	cariperana, caraipé	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Licania humilis</i> Cham. & Schltl.	marmelinho-do-cerrado	3-10	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>CLETHRACEAE</b>						
<i>Clethra scabra</i> Pers.	guaperô, vassourão	10-30	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa
<b>CLUSIACEAE</b>						
<i>Clusia criuva</i> Cambess.	manguerana, clusia	8-20	P	D	ZOO	Mata Paludosa
<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	bacupari, mangostão, vacupari, limãozinho	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Tovomitopsis paniculata</i> (Spreng.) Planch. & Triana		20	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua
<b>COMBRETACEAE</b>						
<i>Buchenavia tomentosa</i> Eichler	tarumarana, cuiarana, pebanheira	5-12	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Terminalia argentea</i> Mart.	capitão-do-cerrado, capitão-do-campo, capitão	8-16	P	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	cerne-amarelo, capitão-do-campo, amarelinho	10-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichler	capitão-da-mata, mirindiba	4-20	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Terminalia triflora</i> (Griseb.) Lillo	capitãozinho, amarelinho	9-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua
<b>CONNARACEAE</b>						
<i>Connarus regnellii</i> G. Schellenb.	camboatã-da-serra	4-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Connarus suberosus</i> Planch.	cabelo-de-negro	5-12	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>CUNONIACEAE</b>						
<i>Lamanonia ternata</i> Vell.	guaperê, canjiquinha	12-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Diospyros hispida</i> A. DC.	fruta-de-boi	3-13	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.	marmelinho	2-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<b>ELAEOCARPACEAE</b>						
<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.	ouriço, laranjeira-do-mato	10-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Sloanea petalata</i> D.Sampaio e V.C.Souza		15	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>ERYTHROXYLACEAE</b>						
▲ <i>Erythroxylum deciduum</i> A. St.-Hil.	fruta-de-pomba	2-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Erythroxylum vacciniifolium</i> Mart.	fruta-de-pombo, fruta-de-juriti	10				Floresta Estacional Decidua
<b>EUPHORBIACEAE</b>						
✿ <i>Alchornea glandulosa</i> Poepp. & Endl.	tanheiro, tapiá, tapieira	25	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
✿ <i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll. Arg.	pau-jangada, tapiá, tapieira	15-30	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Aparisthium cordatum</i> (A. Juss.) Baill.	pau-taquara	3-15	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax	urtiga, penão	25	P	D	AUT	Floresta Estacional Decidua
<i>Croton celtidifolius</i> Baill.	marmeleiro, pau-de-sangue	6-15	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
✿ <i>Croton floribundus</i> Spreng.	capixingui	6-15	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Croton piptocalyx</i> Müll.Arg.	caixeta-mole, caixeta	10-20	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Croton salutaris</i> Casar.	caixeta	5-12	P	P	AUT	Floresta Estacional Decidua
✿ <i>Croton urucurana</i> Baill.	sangra-d'água	7-14	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Joannesia princeps</i> Vell.	fruta-de-cotia, cutieira, fruta-de-arara, purga-dos-paulistas	12-20	NP	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	bonifácio	4-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Micrandra elata</i> (Didr.) Müll. Arg.	leiteiro-branco	12-35	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Pachystroma longifolium</i> (Nees) I.M. Johnst.	canxim, espinheira-santa	12-18	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	pau-de-leite, leiteira	5-20	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Gymnanthes klotzschiana</i> Müll. Arg.	branquilha	5-12	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>FABACEAE</b>						
<i>Albizia edwallii</i> (Hoehne) Barneby & J.W.Grimes	farinha-seca	25	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	farinha-seca, gurujuba	10-22	NP		AUT	Mata Ciliar
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip. ex Record	albizia, angico-branco	8-14	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.)	angico-branco, angico-branco-da-mata, angico	10	NP	D	AUT	Floresta Estacional Decídua
<i>Anadenanthera peregrina</i> var. <i>falcata</i> (Benth.) Altschul	angico-do-cerrado	8-16	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) Benth.	garacuí, angelim-amargoso, baga-de-morcego	14-18	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	jacarandá-do-mato, angelim-doce	6-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Andira inermis</i> (W.Wright) DC.	angelim-liso	5-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
 <i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J. F. Macbr.	garapa, grápia	25-35	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
 <i>Bauhinia forficata</i> Link	unha-de-vaca, unha-de-vaca-branca-do-brejo, pata-de-vaca	5-9	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	pata-de-vaca-do-campo, pata-de-vaca	4-7	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	sucupira-preta	8-16	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC.	cássia-fistula, chuva-de-ouro, cássia, chuva-de-ouro-gigante	8-15	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Cassia grandis</i> L.f.	cássia-grande, geneúna, canafístula	12-30	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Cassia leptophylla</i> Vogel	falso-barbatimão	8-14	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillemin ex Benth.	araribá, araribá-rosa, araribá-vermelho	10-22	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	óleo-de-copaiba, copaiba	10-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Cyclobium brasiliense</i> Benth.	louveira	7-10	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Dahlstedtia floribunda</i> (Vogel) M.J.Silva & A.M.G.Azevedo	timbó, embira-de-sapo	10-20	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Dahlstedtia muehlbergiana</i> (Hassl.) M.J.Silva & A.M.G.Azevedo	embira-de-sapo, feijão-cru, rabo-de-bugio, imbirá-de-sapo, maçaranduba	15-25	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vogel	caroba-brava	4-16	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton	dalbergia, assapuva	2,5-8	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	caviúna-do-cerrado, sapuvussu	8-16	NP	D	ANE	Cerrado
 <i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão ex Benth.	jacarandá-da-bahia, caviúna	6-25	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Dalbergia villosa</i> (Benth.) Benth.	canafístula-brava, jacarandá, caviúna	10-12	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	faveiro-doce, faveiro, faveira	8-14	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Dipteryx alata</i> Vogel	cumarú, baru	6-15	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Diptychandra aurantiaca</i> Tul.	balsaminho	8-14	NP	D	ANE	Cerrado
 <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	tamboril, timburi, orelha-de-negro	20-35	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Erythrina falcata</i> Benth.	corticeira-da-serra, mulungu, suinã	20-30	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Erythrina verna</i> Vell.	suinã, mulungu, mulungu-coral	10-25	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	alecrim-de-campinas	15-25	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Hymenaea courbaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i> (Hayne) Y. T. Lee & Langenh	jatobá, jatobá-miúdo, jatobá-da-mata	15-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Inga edulis</i> Mart.	ingá-de-metro	6-25	NP	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	ingá-mirim, ingá-do-pantanal, ingá, ingá-verde, ingá-miúdo	10-20	NP	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Inga marginata</i> Willd.	ingá-feijão	5-20	NP	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	ingá-ferradura, ingá-amarelo, ingá-macaco	8-20	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Inga striata</i> Benth.	ingá-banana, ingá-caixão, ingá-falcão	8-20	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Inga subnuda</i> Salzm. ex Benth.	ingá, ingazeiro	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Área Antrópica
 <i>Inga vera</i> subsp. <i>affinis</i> (DC.) T.D.Penn.	ingá-quatro-quinas, ingá-do-brejo, ingá-comum, ingá-açu	5-10	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Leptolobium elegans</i> Vogel	amendoim-falso, perobinha-do-campo	(-2) 6-16	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Leucochloron incuriale</i> (Vell.) Barneby & J.W.Grimes [= <i>Pithecellobium incuriale</i> (Vell.) Benth.]	chico-pires, angico-rajado	15-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Luetzelburgia guaissara</i> Toledo	pau-ripa	8-12	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	bico-de-pato, jacarandá-do-campo	4-6	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel	sapuva, jacarandá-branco, pau-sangue, jacarandá-sangue	23	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stelfeld	barreiro, jacarandá-de-espinho	6-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decidua
<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	bico-de-pato, jacarandá-bico-de-pato, caviúna	8-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decidua
<i>Machaerium paraguariense</i> Hassl.	cateretê, sapuvão	8-14	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.	jacarandá-violeta	7-20	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Machaerium stipitatum</i> (DC.) Vogel	sapuva, sapuvinha	10-20	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Machaerium villosum</i> Vogel	jacarandá-paulista, jacarandá-do-mato	20-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G.	embirinha, imbirinha	5-12	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	óleo-pardo, cabreúva-parda	20-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	cabreúva, cabreúva-vermelha, bálsamo	12-26	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua
<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	olho-de-cabra, olho-de-cabra-vermelho	15-20	NP	D	AUT/ ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Ormosia fastigiata</i> Tul.	tento	12	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	angico-da-mata, angico-rosa, angico-branco, angico-amarelo	20-30	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
 <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	canafístula, guarucaia	15-25	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J. F. Macbr.	pau-jacaré	10-20	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	cambuí, vinhático	8-20	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	vinhático, vinhático-do-campo, candeia	6-30	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Platycyamus regnellii</i> Benth.	pau-pereira	15-22	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Platypodium elegans</i> Vogel	jacarandá-do-campo, faveiro, amendoim-do-campo,	8-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Poecilanthe parviflora</i> Benth.	coração-de-negro, lapacho	15-25	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Pseudopiptadenia warmingii</i> (Benth.) G.P.Lewis & M.P.Lima	cauvi, cambuí-vinhático, angico-cambuim	16-35	NP	D	AUT	Floresta Estacional Decídua
<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	aldrado-miúdo, aldrago, pau-sangue	8-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel	sucupira-branca	7-17	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Pterodon pubescens</i> (Benth.) Benth.	faveiro, sucupira	8-10	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	amendoim-do-campo, amendoim-bravo	10-15	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) S.F. Blake	guapuruvu	20-30	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
 <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	monjoleiro, espinho-de-maricá, monjoleiro-branco, monjoleiro-vermelho, guarucaia	15-20	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
 <i>Senna multijuga</i> (Rich.) H. S. Irwin & Barneby	pau-cigarra, aleluieiro, aleluia	6-10	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Senna splendida</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby	bico-de-corvo, fedegoso	12	P	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby	fedegoso-do-mato	5-20	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Sweetia fruticosa</i> Spreng.	sucupirana, sucupira-amarela	10-18	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Tachigali aurea</i> Tul	carvoeiro	5-11	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke	angelim-do-cerrado, gema-de-ovo	5-10	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Zollernia ilicifolia</i> (Brongn.) Vogel	laranjeira-do-mato, mucitaíba, carapicica	12	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>LACISTEMATACEAE</b>						
<i>Lacistema lucidum</i> Schnizl.	guruguva, guacazinho, guacazito	1,8-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<b>LAMIACEAE</b>						
<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	tamanqueiro, caiuia	4-14	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Vitex cymosa</i> Bertero ex Spreng.	tarumã-da-várzea, tachi-da-várzea	10-20	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke	tarumã, tarumã-azeitona, azeitona-do-mato	5-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Vitex polygama</i> Cham.	tarumã, tarumã-do-cerrado	6-12	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa
<b>LAURACEAE</b>						
▲ <i>Aiouea bracteata</i> Kosterm.		3-12	NP	D	ZOO	Mata Paludosa
▲ <i>Aiouea piauhyensis</i> (Meisn.) Mez	sassafrás	20	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Aiouea saligna</i> Meisn.	canela-do-rio-grande, canela-anhuíba	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua
<i>Aniba firmula</i> (Nees & Mart.) Mez	canela-de-cheiro	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Aniba heringeri</i> Vattimo-Gil		12	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez	canela-batalha, canela-branca, canela-amarela, canela-fogo, canela-areia	15-30	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Cryptocarya moschata</i> Nees & Mart.	canela-noz-moscada-do-brasil, canela-batalha	30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua/ Mata Ciliar
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J. F. Macbr.	canela-frade	3-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
▲ <i>Nectandra barbellata</i> Coe-Teix.	canela, canela-amarela	16	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Nectandra cissiflora</i> Nees	canela-de-cheiro, canela-fedorenta, canelão	30	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Nectandra grandiflora</i> Nees	canela-sebo, canela-fedida	12-18	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Nectandra lanceolata</i> Nees	canela-amarela	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	canela-louro, canelinha, canela-preta	22	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Nectandra nitidula</i> Nees	canela-do-mato	10-16	NP	D	ZOO	Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Nectandra oppositifolia</i> Ness	canela-amarela	10-21	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Nectandra puberula</i> (Schott) Nees	canela-parda, canela-amargosa	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees & Mart.) Mez	ocotea	8-25	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
▲ <i>Ocotea beulahiae</i> J.B. Baitello	canela, canela-sassafrás	10-27	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Ocotea catharinensis</i> Mez	canela-coqueiro	30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	canela-do-cerrado, canela-corvo	18	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez	canela-louro	10-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Ocotea elegans</i> Mez	canela-sassafrás-do-campo	5-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Ocotea glaziovii</i> Mez	canela	4-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Ocotea indecora</i> (Schott) Mez	canela-sassafráz-da-serra	18	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Ocotea lancifolia</i> (Schott) Mez	canela-lanosa	18	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Ocotea lobbii</i> (Meisn.) Rohwer	sassafrázinho-do-campo	8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Ocotea minarum</i> (Nees & Mart.) Mez	canela-vassoura	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer	canela-sassafrás	8-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	canela-guaicá	10-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez	canela-preta, canela-lageana, nhumirim	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Ocotea tristis</i> (Nees & Mart.) Mez	canela-do-brejo, canelinha	15	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Ocotea velloziana</i> (Meisn.) Mez	canela louro	16	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Ocotea velutina</i> (Nees) Rower	canelão-amarelo, canelão	25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Ocotea virgultosa</i> (Nees) Mart.		2-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Persea major</i> (Meisn.) L.E.Kopp	abacate-do-mato, canela-maçaranduba	16	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Persea punctata</i> Meisn.		6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Persea venosa</i> Nees & Mart.	canela, maçaranduba	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Persea willdenovii</i> Kosterm.	abacateiro-do-mato	25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>LECYTHIDACEAE</b>						
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	jequitibá-branco	35-45	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
▲ <i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	jequitibá-vermelho, jequitibá-rosa	30-50	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>LOGANIACEAE</b>						
<i>Strychnos parvifolia</i> A.DC.	quina	10-25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>LYTHRACEAE</b>						
<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	dedaleiro	5-18	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<b>MAGNOLIACEAE</b>						
<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	pinha-do-brejo, talauma	20-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>MALVACEAE</b>						
<i>Bastardiopsis densiflora</i> (Hook. & Arn.) Hassl.	algodoeiro, louro-branco, jangada-brava	7-15	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	barriguda-do-pantanal	10-28	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Ceiba speciosa</i> (A. St.-Hil.) Ravenna	paineira, paineira-rosa, paineira-branca, paineira-vermelha	15-30	NP	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua
<i>Eriotheca candolleana</i> (K.Schum.) A.Robyns	embiruçu-do-litoral	5-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Eriotheca gracilipes</i> (K. Schum.) A. Robyns	paineira-do-campo, paineirinha	3-17	NP	D	ANE	Cerrado
▲ <i>Eriotheca pubescens</i> (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	colher-de-vaqueiro	4-12	NP	D	ANE	Cerrado
✿ <i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	mutamba-preta, mutambo, mutamba, fruta-de-macaco	8-16	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
✿ <i>Heliocarpus popayanensis</i> Kunth	jangada-brava, pau-jangada, algodoeiro	6-12	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
✿ <i>Luehea divaricata</i> Mart. & Zucc.	açoita-cavalo, açoita-cavalo-miúdo	5-25	P/NP	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado
<i>Luehea grandiflora</i> Mart. & Zucc.	açoita-cavalo, açoita-cavalo-graúdo, mutamba-preta	3-28	NP	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns	embiruçu-da-mata, embiruçu	15-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A. Robyns	imbruçu, embiruçu-do-cerrado	5-15	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Quararibea turbinata</i> (Sw.) Poir.		3-15	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<b>MELASTOMATACEAE</b>						
▲ <i>Huberia laurina</i> DC.		3-8	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Leandra barbinervis</i> (Cham. ex Triana) Cogn.	pixirica	1/2-8	P	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Leandra carassana</i> (DC.) Cogn.	pixirica, holanda	1-8	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia affinis</i> DC.	jacatira-branca	10	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Miconia chartacea</i> Triana	jacatirão-ferrugem	10	P	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	jacatirão	15-22	NP	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia fasciculata</i> Gardner	pixirica-fartura	1,5-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia ligustroides</i> (DC.) Naudin	jacatirão-do-brejo	1-10	NP	D	ZOO	Cerrado
▲ <i>Miconia macrothyrsa</i> Benth.	pixirica-preta	12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	pixirica	14	P	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Miconia pepericarpa</i> DC.	pixirica-de-folha-estreita	25	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin	pixirica	12	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Miconia racemifera</i> (DC.) Triana	jacatirão-de-folha-comprida, pixirica-de-bolas	3,5-8	P	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Miconia rubiginosa</i> (Bonpl.) DC.	pixirica	25	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia stenostachya</i> DC.	pixirica	2-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Miconia theizans</i> (Bonpl.) Cogn.	jacatirão, urucurana-branca	12	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Mouriri glazioviana</i> Cogn.	moriri, muriri	25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decidua
<i>Tibouchina fothergillae</i> (Schrank & Mart. ex DC.) Cogn.	quaresma, quaresmeira	15	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<b>MELIACEAE</b>						
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	canjerana, cajaranda, canjarana-dolitoral, canjarana	4-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
▲ <i>Cedrela fissilis</i> Vell.	cedro, cedro-rosa, cedrinho	8-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
▲ <i>Cedrela odorata</i> L.	cedro-do-brejo	8-30	NP	D	ANE	
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	marinheiro, cedrão	3-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Guarea kunthiana</i> A. Juss.	canjambo	4-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	café-bravo, guarea, marinheiro-do-brejo, peloteira	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Trichilia casaretti</i> C. DC.	catiguá	30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Trichilia catigua</i> A. Juss.	catiguá	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua
<i>Trichilia clauseni</i> C. DC.	quebra-machado, catiguá-vermelho	8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Trichilia elegans</i> A. Juss.	catiguazinho	2-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Trichilia emarginata</i> (Turcz.) C. DC.	trichilia, catiguá-vermelho, carrapeta	6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Trichilia hirta</i> L.	catiguá-arco-de-peneira	8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Trichilia lepidota</i> Mart.	guarantã	24	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decidua
<i>Trichilia pallens</i> C. DC.	catiguá	4-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decidua
<i>Trichilia pallida</i> Sw.	baga-de-morcego	7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Trichilia silvatica</i> C. DC.	café-do-mato, catiguá-branco	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>MONIMIACEAE</b>						
<i>Mollinedia schottiana</i> (Spreng.) Perkins	espinheira-santa, guatambú-anganha	3-10	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Mollinedia widgrenii</i> A.DC.	corticeira, erva-santa	4-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>MORACEAE</b>						
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	maminha-cadela	4-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional/ Mata Paludosa/ Cerrado
▲ <i>Brosimum glaziovii</i> Taub.	mama-cadela, marmelinho	25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Ficus adhatodifolia</i> Schott ex Spreng.	figueira-vermífuga, gameleira	8-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Ficus cestrifolia</i> Schott ex Spreng.	figueira	6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Ficus citrifolia</i> Mill.	figueira	3-17	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Ficus eximia</i> Schott	figueira	4-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Ficus guaranitica</i> Chodat	figueira-branca, figueira	10-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua
<i>Ficus insipida</i> Willd.	figueira-do-brejo, figueira-branca	10-20	P	P	ZOO	Floresta Estacional/ Mata Paludosa
<i>Ficus lagoensis</i> C.C.Berg & Carauta	figueira, mata-pau	25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.		10-16	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud	taiuva, taiuveira	10-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W. C. Burger, Lanj. & Wess. Boer	cincho	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>MYRISTICACEAE</b>						
▲ <i>Virola bicuhyba</i> (Schott ex Spreng.) Warb.	bicuiba, bocuva/bicuiba-cheirosa, ucuúba-vermelha	20-30	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Virola sebifera</i> Aubl.	bicuyba-preta, ucuúba-preta	15	P	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>MYRTACEAE</b>						
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth.) O. Berg	murta, murta-brasileira	20	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Calypttranthes clusiifolia</i> O. Berg	araçarana	6-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Calypttranthes grandifolia</i> O. Berg	guamirim-da-folha-larga	5-15	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua
<i>Calypttranthes lucida</i> Mart. ex DC.	guamirim, araçana	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Campomanesia eugenioides</i> (Cambess.) D.Legrand ex Landrum		1 – 7	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.	gabirola, guabirola	20	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O. Berg	sete-capotes, araçá-do-mato	6-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Campomanesia neriiflora</i> (O. Berg) Nied.	guabirola-branca	4-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O. Berg	gabirola-árvore, guabirola-de-árvore	4-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Eugenia acutata</i> Miq.	araçá-da-serra	3-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.	grumixama, grumixama-amarela, grumixama-preta	10-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.	guamirim, cambuizinho	25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Eugenia cuprea</i> (O.Berg) Nied.	guamirim, cambuí	4-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Eugenia dodonaeifolia</i> Cambess.	eugenia	3-17	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC.	cagaita	4-8	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Eugenia excelsa</i> O.Berg	guamirim, cambuí	13	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Eugenia florida</i> DC.	pitanga-preta	5-9	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua
<i>Eugenia francavilleana</i> O.Berg	guamirim, cambuí	13	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Eugenia handroana</i> D. Legrand	eugenia	3-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Eugenia involucrata</i> DC.	cereja-do-rio-grande, cereja, cerejeira	5-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Eugenia ligustrina</i> (Sw.) Willd.	eugenia	3-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Eugenia modesta</i> DC.		1,5-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Eugenia myrcianthes</i> Nied.	pêssego-do-mato, cereja-do-rio-grande	5-10	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Eugenia pluriflora</i> DC.	eugenia	4-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua
<i>Eugenia prasina</i> O.Berg	araçarana, guamirim	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Eugenia prasina</i> O.Berg	eugenia	3-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	uvaia	6-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Eugenia sonderiana</i> O.Berg	guamirim	6-8	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Eugenia speciosa</i> Cambess.	laranjinha-do-mato	4-14	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Eugenia uniflora</i> L.	pitanga, pitangueira	6-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Myrceugenia campestris</i> (DC.) D.Legrand & Kausel		4-8	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
▲ <i>Myrceugenia euosma</i> (O.Berg) D.Legrand		2-12	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Myrceugenia myrcioides</i> (Cambess.) O.Berg	araçarana, guamirim	3-12	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua
<i>Myrcia bella</i> Cambess.	mircia	4-7	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
▲ <i>Myrcia bicolor</i> Kiaersk.		3-11	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa
<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.	guamirim	3-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Myrcia hebeptala</i> DC.	batitô-grande, batinga	3-11	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Myrcia laruotteana</i> Cambess.	cambuú, jambinho	7	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Myrcia pulchra</i> (O.Berg) Kiaersk.	jambinho, guamirim	16	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Myrcia spectabilis</i> DC.		4-10	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	jambinho, guamirim	30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.	goiaba-brava	12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Myrcianthes pungens</i> (O. Berg) D. Legrand	guabiju	5-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) O.Berg	araçá-do-mato	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg		3-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
▲ <i>Neomitranthes gracilis</i> (Burret) N.Silveira		3-9	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum	louro-cravo, cataia	4-17	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel		3-20	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman	cambucá-peixoto, piúna, jaboticabarana	6-11	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Psidium sartorianum</i> (O.Berg) Nied.	goiabinha	2,5-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Campo Alagado
<b>NYCTAGINACEAE</b>						
<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	primavera-arbórea, primavera	10-20	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell	guapira, tapacirica, João-mole	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell	guapira, maria-faceira	2-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Guapira obtusata</i> (Jacq.) Little	tapacirica, João-mole	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua
<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	flor-de-pérola	4-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Pisonia ambigua</i> Heimerl	maria-faceira	5-18	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<b>OCHNACEAE</b>						
<i>Ouratea semisserrata</i> (Mart. ex Nees) Engl.	castanheira	1-7 (-14)	NP	D	ZOO	Mata Paludosa
<b>OLACACEAE</b>						
<i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC.		6-13	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Ximenia americana</i> L.	limão-bravo, limãozinho-da-praia	2,5-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>PERACEAE</b>						
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	tamanqueira, tabocuva	8-10	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<b>PHYLLANTHACEAE</b>						
<i>Hieronyma alchorneoides</i> Allemão	uracurana-da-serra, licurana	20-35	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Margaritaria nobilis</i> L. f.	figueirinha	2,5-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Richeria grandis</i> Vahl	jaqueira d'água	13	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Savia dictyocarpa</i> Müll. Arg.	guaraiuva	3-18	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<b>PHYTOLACCACEAE</b>						
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	pau-d,alho	15-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Phytolacca dioica</i> L.	cebolão	15-25	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Seguiera americana</i> L.	limão-bravo	3-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Seguiera langsdorffii</i> Moq.	agulheiro, limoeiro	8-25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<b>PICRAMNIACEAE</b>						
<i>Picramnia gardneri</i> Planch.		2-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Picramnia glazioviana</i> Engl.	uva-do-mato, pau-amargo	9	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Picramnia sellowii</i> Planch.	pau-amargo, cedrinho	8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>POACEAE</b>						
<i>Chusquea capituliflora</i> Trin.		5-8	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Guadua chacoensis</i> (Rojas) Londoño & P.M.Peterson	taquaruçu, taquara	15-20	NP	D	AUT	Mata Ciliar
<i>Guadua paniculata</i> Munro		5-10	NP	D	AUT	Mata Ciliar
<i>Guadua tagoara</i> (Nees) Kunth	taquaruçu, tagoara, taboca, takuarussú	8-20	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Guadua trinii</i> (Nees) Nees ex Rupr.		10	NP	D	AUT	Floresta Estacional Decídua
<i>Merostachys magellanica</i> Send.	taquara	6-8	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Merostachys multiramea</i> Hack.	taquara	10-20	NP	D	AUT	Floresta Estacional Decídua
<i>Merostachys riedeliana</i> Rupr. ex Döll	taquara, taquara-poca	10	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Merostachys speciosa</i> Spreng.	taquara, taquara-poca	15	NP	D	AUT	Mata Ciliar
<b>PODOCARPACEAE</b>						
<i>Podocarpus sellowii</i> Klotzsch ex Endl.	pinheirinho, pinheiro-do-mato	3-20	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua
<b>POLYGONACEAE</b>						
<i>Coccoloba glaziovii</i> Lindau	folha-larga-da-mata, canaçu, cabaçu	3-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Coccoloba mollis</i> Casar.	folha-de-bolo, pajeú	2-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn.	arco-de-peneira, marmeleiro	5-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<b>PRIMULACEAE</b>						
<i>Myrsine balansae</i> (Mez) Otegui		1,5-25	P	p	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
 <i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	capororoca, pororoca, corotéia, capororoca-ferrugem	1-20	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Myrsine gardneriana</i> A.DC.		1-20	P	P	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	pororoca, capororoca-branca, capororoca-do-cerrado	2,5-25	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Myrsine lancifolia</i> Mart.		1,5-7,5	P	D	ZOO	Cerrado
<i>Myrsine leuconeura</i> Mart.		3-5,5	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	capororoca, capororoca-branca, tapororoca-açu, capororoca-da-folha-grande	1,5-20	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<b>PROTEACEAE</b>						
<i>Roupala montana</i> var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch) K.S.Edwards	carvalho-brasileiro, carvalho-rosa	15-25	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Roupala montana</i> Aubl.	carvalho	0,5-8	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Roupala rhombifolia</i> Mart. ex Meisn.	congonha-vermelha, carne-de-vaca	7	NP	D	AUT	Floresta Altomontana
<b>RHAMNACEAE</b>						
<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	sobrasil, saguaraji-vermelho, saguaraji-amarelo, saguaraji	10-20	P/NP	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	saguaraji-amarelo, cafezinho, café-ziroro	4-9	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Rhamnidium glabrum</i> Reissek		30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Rhamnus sphaerosperma</i> Sw.		5-10	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<b>ROSACEAE</b>						
<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	pessegueiro-bravo/ marmelo/ coração-negro	8-15	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Alseis floribunda</i> Schott	quina-de-são-paulo	2-10	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	apuruizinho-do-mato, canela-de-veado, cedro-bravo	3-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Amaioua intermedia</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	marmelada, guruguva-verdadeira	3-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Chomelia bella</i> (Standl.) Steyerm.		6	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Cordia concolor</i> (Cham.) Kuntze	marmelada-de-cachorro	15	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze	marmelo-do-cerrado, marmelinho-do-campo	1,5-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Coussarea contracta</i> (Walp.) Müll.Arg.	pasto-de-anta	12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K. Schum.	quina	5-11	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Genipa americana</i> L.	jenipapo, genipapo	8-14	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Guettarda pohliana</i> Müll.Arg.	veludo, veludo-vermelho	3-7	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Guettarda uruguensis</i> Cham. & Schldt.	veludo	8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schtdl.	veludo	8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Palicourea rigida</i> Kunth	bate-caixa	12	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Psychotria stachyoides</i> Benth.	café-do-mato, cafezinho-do-mato	7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	laranja-de-macaco, limão-do-mato, limão-bravo, espinho-de-judeu, esporão-de-galo	3-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Randia ferox</i> (Cham. & Schtdl.) DC.	limoeiro-do-mato	12	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua
<i>Rudgea gardenioides</i> (Cham.) Müll. Arg.	corticeira-da-mata	1-8	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll. Arg.	rudgea	2-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Rudgea viburnoides</i> (Cham.) Benth.	casca-branca	2-8	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyerem.	maiate, arariba	25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua
<i>Tocoyena brasiliensis</i> Mart.	genipapinho	12-20	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Tocoyena bullata</i> (Vell.) Mart.	genipapo, bacochi	10	P	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua
<b>RUTACEAE</b>						
<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	pau-marfim	20-30	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A.St.-Hil.) A. Juss. ex Mart.	mamoninha-do-mato	1-11	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	guaxupita	4-7	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	guarantã	10-30	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Galipea jasmiflora</i> (A. St.-Hil.) Engl.	grumixara, guamixinga, quina-três-folhas	2-7	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Helietta apiculata</i> Benth.	canela-de-veado, osso-de-burro, amarelinho	5-18	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Metrodorea nigra</i> A.St.Hil.	chupa-ferro, caputuna-preta	4-8	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Metrodorea stipularis</i> Mart.	chupa-ferro	8-15	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Pilocarpus pennatifolius</i> Lem.	jaborandi	2-20	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Zanthoxylum acuminatum</i> (Sw.) Sw.	laranjeira-do-mato, mamica-de-porca	15-20	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.	arruda-brava, mamica-de-porca, mamiqueira	6-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Zanthoxylum fagara</i> (L.) Sarg.	tembetari	2-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua
<i>Zanthoxylum monogynum</i> A. St.-Hil.	juvá, maminha-de-porca	3-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Zanthoxylum petiolare</i> A. St.-Hil. & Tul.	mamica-de-porca, maminha	4-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	mamica-de-cadela, mamica-de-porca, laranjeira-brava	6-12	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.	mamica-de-porca, mamica-de-cadela, tembetari	8-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa/ FCerrado
<i>Zanthoxylum tingoassuiba</i> A.St.-Hil.	laranjinha-do-mato	12	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>SALICACEAE</b>						
<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	caseária	1,5-12	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	cafezeiro-do-mato	1-30	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	espeteiro, pau-de-espeto	10-25	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Casearia grandiflora</i> Cambess.	guaçatonga, cabroé	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Casearia lasiophylla</i> Eichler	cambroé	3-18	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	caseária	2-30	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Casearia rupestris</i> Eichler	espeteiro, guassatunga	1,7-8	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
 <i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guaçatonga, erva-de-lagarto	6-20	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L.	cuiteleiro, marmeladinha	1-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Salix humboldtiana</i> Willd.	chorão, salseiro	12-20	P	P	ANE	Mata Ciliar
<i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler	cora-de-cristo	3-9	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>SAPINDACEAE</b>						
<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	chal-chal, fruta-de-faraó, fruta-de-jacu	8-10	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Allophylus sericeus</i> (Cambess.) Radlk.	fruta-de-faraó-do-cerrado	3-10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	camboatá, pau-magro, cuvatã	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	arco-de-peneira, camboatã, camboatã-vermelho	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Cupania zanthoxyloides</i> Radlk.	camboatá, camboatão	12	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Diatenopteryx sorbifolia</i> Radlk.	correioiro, corroeiro	10-30	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Magonia pubescens</i> A. St.-Hil.	tingui	6-10	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	camboatã-branco, camboatã	2-25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>SAPOTACEAE</b>						
<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	caxeta-amarela, guatambu-de-sapo, guatambu-branco, aguai	10-20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.	aguai	25	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado
 <i>Pouteria bullata</i> (S.Moore) Baehni	guacá/ guapeva/ guapeva-vermelha/ bapeba-preta	10-22	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni	sapotinha, leiteiro-de-folha-miuda	6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk.	aguai-guaçu, mata-olho	10	P	D	ZOO	Floresta Estacional Decidua
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	leiteiro-preto, abiu, pau-de-cardoso, massaranduba	15-30	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	abil, abiu, guapeva, abiu-piloso	8-14	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Cerrado
<b>SIMAROUBACEAE</b>						
<i>Picrasma crenata</i> (Vell.) Engl.	pau-amargo, pau-tenente	6-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<b>SIPARUNACEAE</b>						
▲ <i>Siparuna bifida</i> (Poepp. & Endl.) A.DC.	capitui-da-mata	2-11	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<b>SOLANACEAE</b>						
<i>Acnistus arborescens</i> (L.) Schldt.	marianeira, fruta-de-sabiá	1,5-8	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<i>Solanum cinnamomeum</i> Sendtn.	jurubeba, jurubebinha	15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<i>Solanum crinitum</i> Lam.	jurubeba, fruta-de-lobo	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Cerrado
✿ <i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal	couvetinga, gravitinga, joá	1,5-8	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Solanum mauritianum</i> Scop.	fona-de-porco	8	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar
<i>Solanum pseudoquina</i> A. St.-Hil.	quina-de-são-paulo, canema	4-10	P	P	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Solanum swartzianum</i> Roem. & Schult.	jurubeba-branca, pratinha	8	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<b>STYRACACEAE</b>						
<i>Styrax acuminatus</i> Pohl	benjoeiro	6-14	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<i>Styrax camporum</i> Pohl	benjoeiro	6-20	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar
<i>Styrax ferrugineus</i> Nees & Mart.	limoeiro-do-mato	7-14	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Cerrado
<i>Styrax latifolius</i> Pohl	pau-de-remo, benjoeiro	8	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar
<i>Styrax leprosus</i> Hook. & Arn.	carne-de-vaca	18	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua
<i>Styrax pohlii</i> A. DC.	benjoeiro, árvore-de-bálsamo	8-20	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Paludosa
<b>SYMPLOCACEAE</b>						
<i>Symplocos celastrinea</i> Mart.	mate-falso, jabãozinho	3-12	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Symplocos estrellensis</i> Casar.	canela-conserva	8-10	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar
<i>Symplocos nitens</i> (Pohl) Benth.	congonha, orelha-de-onça	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar
<i>Symplocos pubescens</i> Klotzsch ex Benth.	pau-de-cinza, fruta-de-jacu	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar
<i>Symplocos uniflora</i> (Pohl) Benth.	congonha-falsa	10	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>THEACEAE</b>						
<i>Gordonia fruticosa</i> (Schrader) H. Keng.	pau-de-santa-rita	15	NP	D	AUT	Mata Paludosa
<b>THYMELAEACEAE</b>						
<i>Daphnopsis racemosa</i> Griseb.	embira-branca, embira-de-sapo	1-7	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>URTICACEAE</b>						
<i>Cecropia glaziovii</i> Snehthl.	embaúva-vermelha	3-25	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	embaúba, embraúva, embaúva-vermelha, embaúba-prateada, embaúba-branca	9-25	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba, embaúba-branca	2,5-12	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizzini	mata-pau, figueira-mata-pau	10-25 (-35)	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	itararanga, tararana, embauburana	4-22 (-30)				Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	urtiga, urtigão	20	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Urera caracasana</i> (Jacq.) Griseb.	urtiga, urtigão	10	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>VERBENACEAE</b>						
 <i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	pau-viola, pombeiro	8-20	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<b>VOCHYSIACEAE</b>						
<i>Callisthene fasciculata</i> Mart.	carvão-branco	7-18	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Callisthene minor</i> Mart.	pau-de-pilão	8-18	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Qualea dichotoma</i> (Mart.) Warm.	pau-terra-mirim, pau-terra	10-18	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Qualea grandiflora</i> Mart. subsp. <i>multiflora</i>	pau-terra, pau-terra-do-cerrado	7-12	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Qualea multiflora</i> Mart.	pau-de-tucano	2-14	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Qualea parviflora</i> Mart.	pau-terra-mirim	6-10	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Qualea selloi</i> Warm.	carvoeiro, pau-terra	8	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Vochysia bifalcata</i> Warm.	pau-de-vinho, guaricica	7-24	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Vochysia magnifica</i> Warm.	pau-novo	25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	pau-de-tucano, cinzeiro, tucaneiro	8-12	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado



# ARVORETAS

REGIÃO CENTRO

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>ANNONACEAE</b>						
<i>Annona cornifolia</i> A. St.-Hil.	marolo-do-cerrado	1-2	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Annona emarginata</i> (Schltdl.) H.Rainer	araticum-mirim	3-5	P	D	ZOO	Mata Paludosa
<b>APOCYNACEAE</b>						
<i>Himatanthus obovatus</i> (Müll. Arg.) Woodson	tiborna	1,5-6	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Rauvolfia sellowii</i> Müll. Arg.	casca-d,anta	5-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K.Schum.	chapéu-de-napoleão	2-6	NP	D	AUT	Cerrado
<b>AQUIFOLIACEAE</b>						
<i>Ilex affinis</i> Gardner	congonha-do-campo, mate-falso	1-6	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>ARECACEAE</b>						
<i>Geonoma brevispatha</i> Barb. Rodr.	palmeira-ouricana	2-6	NP	D	ZOO	Mata Paludosa
<b>ASTERACEAE</b>						
<i>Gochnatia paniculata</i> (Less.) Cabrera	cambará-grande	4	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Vernonanthura ferruginea</i> (Less.) H.Rob.	vernonia	4	P	P	ANE	Cerrado
<i>Vernonanthura phosphorica</i> (Vell.) H.Rob.	cambará-guaçu, assa-peixe	3	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>CALOPHYLLACEAE</b>						
<i>Kielmeyera lathrophyton</i> Saddi	pau-santo-da-serra	2,5-7	NP	D	ANE	Cerrado
<b>CARDIOPTERIDACEAE</b>						
<i>Citronella gongonha</i> (Mart.) R.A. Howard	congonha, congonha	3-5	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<b>CARICACEAE</b>						
<i>Vasconcellea quercifolia</i> A.St.-Hil.	mamoeiro-do-campo	2-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>CELASTRACEAE</b>						
<i>Maytenus dasyclada</i> Mart.		5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Maytenus glaucescens</i> Reissek		5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<b>CHRYSOBALANACEAE</b>						
<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook. f.) Prance	irtela	6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Licania gardneri</i> (Hook. f.) Fritsch		2-4	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<b>ERYTHROXYLACEAE</b>						
<i>Erythroxylum argentinum</i> O.E. Schultz	mercúrio-branco	7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Erythroxylum cuneifolium</i> (Mart.) O. E. Schultz	fruta-de-pomba	1-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>EUPHORBIACEAE</b>						
<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll. Arg.	laranjeira-do-mato	5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	canudo-de-pito, canudeiro	4-8	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.	branquilha	4-5	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua
<b>FABACEAE</b>						
<i>Chloroleucon tortum</i> (Mart.) Pittier.	tataré, jacaré	2-4	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Enterolobium gummiferum</i> (Mart.) J. F. Macbr.	timburi-do-cerrado	4-6	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Erythrina crista-galli</i> L.	corticeira-do-banhado, sananduva, eritri-na-crista-de-galo, suinã	6-10	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	jatobá-do-cerrado	6-9	P	D	AUT	Cerrado
 <i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H. S. Irwin & Barneby	fedegoso, manduirana	6-8	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Senna pendula</i> var. <i>glabrata</i> (Vogel) H. S. Irwin & Barneby	canudo-de-pito, aleluia	1,5-3	P	D	AUT	Mata Paludosa
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Co-ville	barba-timão, barbatimão, barbatimão-verdadeiro	4-5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Stryphnodendron rotundifolium</i> Mart	barbatimão-da-folha-miúda	2-6	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<b>LAURACEAE</b>						
 <i>Persea punctata</i> Meisn.		6	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Persea willdenovii</i> Kosterm.	maçaranduba-amarela	6	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>LAXMANNIACEAE</b>						
<i>Cordyline spectabilis</i> Kunth & Bouché	guaraiva	1-7	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<b>MALPIGHIACEAE</b>						
<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	murici-do-cerrado	4-6	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) DC.	murici, murici-rasteiro	4-6	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>MALVACEAE</b>						
<i>Abutilon bedfordianum</i> (Hook.) A.St.-Hil. & Naudin	lanterna-de-japonês	6	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
 <i>Eriotheca pubescens</i> (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	colher-de-vaqueiro	3-6	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>MELASTOMATACEAE</b>						
<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin	pixirica-quaresma	2-7	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidual
<i>Miconia sellowiana</i> Naudin	pixirica	6	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>MONIMIACEAE</b>						
<i>Mollinedia blumenaviana</i> Perkins		2-6	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Mollinedia uleana</i> Perkins	erva-de-santo-antonio, erva-de-pelo	2-4	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<b>MYRTACEAE</b>						
<i>Calyptranthes concinna</i> DC.	guamirim-facho	4-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Cerrado
 <i>Campomanesia aurea</i> O.Berg		0,4-1,5	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O. Berg		3-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Eugenia astringens</i> Cambess.	apê-açu	3-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Eugenia aurata</i> O. Berg	eugenia	3-5	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Eugenia bimarginata</i> DC.	eugenia	0/4-3	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado



FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Eugenia hiemalis</i> Cambess.		2-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Eugenia myrcianthes</i> Nied.	pêssego-do-mato, azedinha	4-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Eugenia pitanga</i> (O.Berg) Nied.		0/5-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Eugenia repanda</i> O.Berg	pitanguinha, camboim	3	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Eugenia suberosa</i> Cambess.	araçarana, guamirim	3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Eugenia sulcata</i> Spring ex Mart.	murta	3-5	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar
<i>Myrcia freyreissiana</i> (O.Berg) Kiaersk.		4-6	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Myrcia hartwegiana</i> (O.Berg) Kiaersk.	jambinho, guamirim	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Myrcia hebeptala</i> DC.	guamirim-perta-guela	6	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	cambuí	3-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O. Berg	cambuí	3-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg	camboim	3-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decidua
<i>Psidium grandifolium</i> Mart. ex DC.	araçá, araçá-felpudo, gabiroba-peluda	0,5-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Psidium rufum</i> Mart. ex DC.	araçá-roxo, araçá-cagão	4-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>NYCTAGINACEAE</b>						
<i>Guapira graciliflora</i> (Mart. ex J. A. Schmidt.) Lundell	moço-mole	4-5	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>OCHNACEAE</b>						
<i>Ouratea spectabilis</i> (Mart.) Engl.	folha-de-serra	4-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>PENTAPHYLACACEAE</b>						
<i>Ternstroemia brasiliensis</i> Cambess.	bajuruvoça, benguê	4-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>PICRAMNIACEAE</b>						
<i>Picramnia ramiflora</i> Planch.		2-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>POACEAE</b>						
<i>Actinocladum verticillatum</i> (Nees) McClure ex Soderstr.		3-4,6	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>PRIMULACEAE</b>						
<i>Myrsine loefgrenii</i> (Mez) Imkhan.	pororoca	3-4,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Stylogyne warmingii</i> Mez		1,5-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>RUBIACEAE</b>						
<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A. Rich.	goiaba-preta	3-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Coussarea hydrangeifolia</i> (Benth.) Müll. Arg.	falsa-quina	1,5-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Fareamea multiflora</i> A.Rich.	limãozinho-bravo	1,5-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Psychotria forsteronioides</i> Müll.Arg.	café-do-mato	4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Psychotria hastisepala</i> Müll.Arg.	café-do-mato	2,5-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schltl.	grandiúva-de-anta	1,5-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Psychotria mapourioides</i> DC.	apuruí	2-5	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Psychotria subspathulata</i> (Müll.Arg.) C.M. Taylor		2,5	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Psychotria suterella</i> Müll.Arg.	cafezinho-roxo-da-mata	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Rudgea sessilis</i> (Vell.) Müll.Arg.	casca-branca, cotó	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltl.) K.S-chum.	cafezinho	1,5-4	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>SAPINDACEAE</b>						
<i>Cupania tenuivalvis</i> Radlk.	camboatá, camboatão	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>SAPOTACEAE</b>						
<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D. Penn.	quixabeira	3-5	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>SOLANACEAE</b>						
<i>Aureliana fasciculata</i> (Vell.) Sendtn.	jurubinha-de-pelo	6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Cestrum axillare</i> Vell.	coerana, coerana-branca	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Solanum campaniforme</i> Roem. & Schult.	joá-liso, jurubeba-liso	4	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Solanum rufescens</i> Sendtn.	joá, jurubeba	6	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua
<i>Solanum variabile</i> Mart.	jurubeba, jurubeba-velame	2-4	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua
<b>SYMPLOCACEAE</b>						
<i>Symplocos falcata</i> Brand	canela	2,5-6	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<b>THYMELAEACEAE</b>						
<i>Daphnopsis utilis</i> Warm.	embira-branca	1-7	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>URTICACEAE</b>						
<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	assa-peixe, lixa-da-folha-larga	1-6	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>VERBENACEAE</b>						
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) A. Juss.	cambará-de-lixá, Lixeira, Lixa	4-8	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<b>VOCHYSIACEAE</b>						
<i>Qualea cordata</i> (Mart.) Spreng.	cinzeiro, pau-terra-da-mata	6	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Qualea multiflora</i> subsp. <i>pubescens</i> (Mart.) Stafleu	pau-terra, pau-terra-da-mata	4-6	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Vochysia cinnamomea</i> Pohl	quina-doce	4-7	NP	D	ANE	Cerrado

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>ANACARDIACEAE</b>						
<i>Anacardium humile</i> A. St.-Hil.	cajueiro-do-campo	0,5 - 1	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>ANNONACEAE</b>						
<i>Annona dioica</i> A. St.-Hil.	anona-dioica	1-2	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Duguetia fufuracea</i> (A. St.-Hil.) Saff.	duguetia, marolinho-do-cerrado	3	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>ARECACEAE</b>						
<i>Attalea geraensis</i> Barb. Rodr.	palmeira-indaiá-do-cerrado	1	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Butia paraguayensis</i> (Barb. Rodr.) Bailey	palmeira-butiá-do-cerrado	0/5-3	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>ASTERACEAE</b>						
<i>Baccharis calvescens</i> DC.	alecrim, alecrim-do-mato	6	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Baccharis dentata</i> (Vell.) G.M.Barroso	alecrim-de-pasto, alecrim-de-cerrado	6	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	alecrim-do-campo	0,4-7	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Baccharis oreophila</i> Malme	alecrim, vassoura	1-4	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecidual
<i>Baccharis retusa</i> DC.	alecrim-cachoeira-do-campo	3	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Baccharis semiserrata</i> DC.	alecrim, alecrim-do-mato	1,5-4,5	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecidual
<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob.	cambará-de-bicho	4	P	P	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Chromolaena odorata</i> (L.) R.M.King. & H.Rob.		1-2	P	P	ANE	Cerrado
<i>Chromolaena squalida</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.		1-1,7	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera		1-4	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Floresta Estacional Decidual/ Cerrado
▲ <i>Disynaphia ericoides</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.		0,6	P	P	ANE	Cerrado/ Área Antropica
▲ <i>Jungia floribunda</i> Less.		1-2	P	P	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Lessingianthus asteriflorus</i> (Mart. ex DC.) H.Rob.		0,4	P	P	ANE	Cerrado
<i>Moquiniastrum barrosoae</i> (Cabrera) G. Sancho	gochnatia	1-1,5	P	D	ANE	Cerrado
<i>Moquiniastrum pulchrum</i> (Less.) G.Sancho	cambará	3	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Trichogoniopsis adenantha</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.		0,5-1	P	D	ANE	Cerrado
<i>Trixis nobilis</i> (Vell.) Katinas		0,5-1	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Verbesina glabrata</i> Hook. & Arn.	margarida-grande	4	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Vernonanthura mucronulata</i> (Less.) H.Rob.	assa-peixe	3	P	P	ANE	Cerrado
<b>BIGNONIACEAE</b>						
<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) DC.	caroba	6	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidual/ Cerrado

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Zeyheria montana</i> Mart.	saco-de-bode, mandioquinha-do-campo	1-3	NP	D	ANE	Cerrado
<b>BIXACEAE</b>						
<i>Cochlospermum regium</i> (Schrank) Pilg.	algodão-do-campo, algodão-bravo	0,1-2,5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Decidua/ Cerrado
<b>BURSERACEAE</b>						
<i>Protium ovatum</i> Engl.	breu-do-cerrado	0,4-4	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>CACTACEAE</b>						
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	ora-pro-nobis, espinho-de-agulha	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Floresta Estacional Decidua
▲ <i>Pilosocereus machrisii</i> (E.Y.Dawson) Beckeb.		1-1,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<i>Praecereus euchlorus</i> (F.A.C.Weber) N.P. Taylor		2,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua
<b>CALOPHYLLACEAE</b>						
<i>Kielmeyera coriacea</i> Mart. & Zucc.	pau-santo	3-5	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Kielmeyera corymbosa</i> Mart. & Zucc.	pau-santo	1/5	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Kielmeyera variabilis</i> Mart. & Zucc.	pau-santo	0/7-1	NP	D	ANE	Cerrado
<b>CAMPANULACEAE</b>						
<i>Siphocampylus macropodus</i> (Thunb.) G.Don		0,5-2	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Cerrado
<i>Siphocampylus umbellatus</i> (Kunth) G.Don	coral, jaratataca	1,5-4	NP	D	AUT	Floresta Altomontana
<b>CANNABACEAE</b>						
<i>Celtis ehrenbergiana</i> (Klotzsch) Liebm.	esporão-de-galo, galinha-choca, guajis-sara, nhapindá	6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar
<b>CELASTRACEAE</b>						
<i>Peritassa campestris</i> (Cambess.) A.C.Sm.	laranjinha-do-campo	0,4-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidua/ Cerrado
<b>CLEOMACEAE</b>						
<i>Cleome viridiflora</i> Schreb.		0,9-4	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Tarenaya spinosa</i> (Jacq.) Raf.	mussambê	2,5	P	D	AUT	Mata Paludosa
<b>COMMELINACEAE</b>						
<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) Kuntze ex Hand.-Mazz.		2	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Cerrado
<b>CONNARACEAE</b>						
▲ <i>Rourea induta</i> Planch.	biotica-inteira, pau-de-porco	2,5	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>COSTACEAE</b>						
<i>Costus arabicus</i> L.	cana-roxa-do-brejo	1-3	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	cana-branca, cana-de-macaco	1-3,5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<b>ERICACEAE</b>						
<i>Agarista oleifolia</i> (Cham.) G.Don	criuva, urze	6	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Agarista pulchella</i> Cham. ex G.Don	criuva, urze	3	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidua/ Cerrado

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Gaultheria eriophylla</i> (Pers.) Sleumer ex Burt	pirula-vermelha	5	P	D	ZOO	Floresta Altomontana
<b>ERYTHROXYLACEAE</b>						
<i>Erythroxylum ambiguum</i> Peyr.	fruta-de-pomba	1-8	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Erythroxylum buxus</i> Peyr.	cocão	1-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Erythroxylum campestre</i> A. St.-Hil.	eritroxilum	0,4-1,5	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Erythroxylum daphnites</i> Mart.	pimenta-de-nambu, camboatá-vermelho	2-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Erythroxylum pelleterianum</i> A. St.-Hil.	cocão	1-6	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Erythroxylum suberosum</i> A. St.-Hil.	fruta-de-pomba-do-campo	4	NP	D	NP	Cerrado
<i>Erythroxylum subracemosum</i> Turcz.		1,5-3	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Erythroxylum tortuosum</i> Mart.	mercurinho, mercúrio	0,3-4	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>ESCALLONIACEAE</b>						
<i>Escallonia hispida</i> (Vell.) Sleumer	escalonia, branquinho, esponja-do-mato	3	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<b>EUPHORBIAACEAE</b>						
<i>Manihot grahamii</i> Hook.	mandioca-de-índio, mandioca-brava	7	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<b>FABACEAE</b>						
<i>Andira humilis</i> Mart. ex Benth.	angelim	0,3-0,6	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Bauhinia holophylla</i> (Bong.) Steud.	pata-de-vaca-do-cerrado	0,5-3	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Calliandra tweedii</i> Benth.	caliandra-vermelha	1,5-3 (-8)	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Inga vulpina</i> Mart. ex Benth.	ingá, ingazeiro	5	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Leptolobium dasycarpum</i> Vogel	perobinha, amargozinho	2-6	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Leptolobium elegans</i> Vogel	perobinha-do-campo, leptolóbio	2-5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze. [ <i>Mimosa sepiaria</i> Benth.]	maricá, angico-preto, espinheira-de-maricá, espinho-de-maricá	4-8	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Mimosa laticifera</i> Rizzini & A.Mattos	vinhático-de-espinho, quebra-foice, pau-de-espinho	4-6	P	P	AUT	Cerrado
<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.	jurema-preta, calumbi, jurema	4-6	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	mata-pasto, cássia-candelabro, maria preta	1-3	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Senna polyphylla</i> (Jacq.) H.S.Irwin & Barneby	cássia-baiana	1-3	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Senna rugosa</i> (G.Don) H.S.Irwin & Barneby	fedegoso-inrugado, alcaçuz-bravo	6	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Senna velutina</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby	fedegoso	1-3	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>GRISELINIACEAE</b>						
<i>Griselinia ruscifolia</i> (Clos) Taub.		2	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana
<b>LAMIACEAE</b>						
<i>Aegiphila verticillata</i> Vell.	tamanqueiro-do-cerrado	4-7	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>LOGANIACEAE</b>						
<i>Strychnos brasiliensis</i> Mart.	salta-martim	1,5-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Strychnos pseudoquina</i> A. St.-Hil.	quina	1-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>LYTHRACEAE</b>						
<i>Diplusodon virgatus</i> Pohl	cai-cai	1,5-4	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>MALPIGHIACEAE</b>						
<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth	murici-da-praia, murici-do-brejo	1,5-5	P	D	ZOO	Cerrado
<i>Byrsonima intermedia</i> A.Juss.		0,5-1,5	P	P	ZOO	Cerrado
<i>Heteropterys umbellata</i> A.Juss.		1-1,5	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Peixotoa reticulata</i> Griseb.	cipó-de-ouro, marmeliho	1,5-2	NP	D	ANE	Cerrado
<b>MALVACEAE</b>						
<i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil.	rosquinha, saca-rolha	1,5-7	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Helicteres ovata</i> Lam.		1-5	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Pavonia garckeana</i> Gürke	guanxuma	2	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Pavonia hastata</i> Cav.	rosa-do-campo	2,5	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Pavonia malacophylla</i> (Link & Otto) Garcke	rosinha-do-mato	5	P	D	AUT	Floresta Estacional Decídua
<i>Triumfetta rhomboidea</i> Jacq.	carrapicho-grande, malva-preta	1-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>MELASTOMATACEAE</b>						
<i>Clidemia biserrata</i> DC.	pixirica-branca	1-4	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Clidemia hirta</i> (L.) D.Don	pixirica, meleca-de-cachorro	0,5-3	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Leandra aurea</i> (Cham.) Cogn.	quaresma, pixirica-de-barranco	0,5-4	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Leandra cardiophylla</i> Cogn.		0,5-2	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Leandra lacunosa</i> Cogn.	pixirica-de-barranco	4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Leandra melastomoides</i> Raddi	camará-do-mato	1-6	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Leandra purpurascens</i> (DC.) Cogn.	pixirica	1-4	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Leandra quinqueidentata</i> (DC.) Cogn.	pixirica-de-barranco	1-5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	jacatirão, lacre-branco, pixirica	2,5	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia chamissois</i> Naudin		4,5	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Miconia discolor</i> DC.		3	NP	D	ZOO	Mata Paludosa/ Cerrado

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA/ ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA/ REGIÃO
<i>Miconia elegans</i> Cogn.	pixirica, cabuçu-tinteiro	4	NP	D	ZOO	Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Miconia fallax</i> DC.	guamirim-do-cerrado	2	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Miconia ferruginata</i> DC.		2	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia hyemalis</i> A.St.-Hil. & Naudin	jacatirão-de-inverno	1,5-2	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Miconia jucunda</i> (DC.) Triana		1,5-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Miconia paucidens</i> DC.	lixinha	1-3	NP	D	ZOO	Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Miconia pseudonervosa</i> Cogn.		3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Miconia tristis</i> Spring	pixirica	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Microlepis oleifolia</i> (DC.) Triana		1-2	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Ossaea marginata</i> (Desr.) Triana		0,8-4	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Rhynchanthera dichotoma</i> (Desr.) DC.		2	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Tibouchina martialis</i> (Cham.) Cogn.		1-2	P	P	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
<i>Tibouchina semidecandra</i> (Schrank & Mart. ex DC.) Cogn.		1-3	P	D	AUT	Cerrado
<i>Trembleya parviflora</i> (D.Don) Cogn.		2	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>MYRTACEAE</b>						
<i>Campomanesia adamantium</i> (Cambess.) O.Berg		0,7-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Campomanesia pubescens</i> (Mart. ex DC.) O. Berg	gabirola, guabirola	0,5-1,5	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	coração-tinto	2-5	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa
<i>Psidium grandifolium</i> Mart. ex DC.		0,5-2	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Cerrado
<b>OCHNACEAE</b>						
<i>Ouratea parviflora</i> (A.DC.) Baill.	coração-de-bugre-vermelho, quatinga, guarapirim-miúdo	2-5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<b>OROBANCHACEAE</b>						
<i>Esterhazyia splendida</i> J.C.Mikan	imbiri	0,5-2	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>OXALIDACEAE</b>						
<i>Oxalis physocalyx</i> Zucc. ex Progel		0,6-2	NP	D	AUT	Cerrado
<b>PHYTOLACCACEAE</b>						
<i>Phytolacca thyriflora</i> Fenzl. ex J.A.Schmidt	caruru, caruru-de-pombo	0,5-2	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>PICRAMNIACEAE</b>						
<i>Picramnia parvifolia</i> Engl.	cafezinho-do-mato, cedrinho, cedrico	3-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua
<i>Picramnia ramiflora</i> Planch.	camboatã, camboitã	3-6,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>PIPERACEAE</b>						
<i>Piper amalago</i> L.	jaborandi	1,5-5	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Piper crassinervium</i> Kunth	jaborandi, erva-de-jabuti	5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Piper mollicomum</i> Kunth		1-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Piper regnellii</i> (Miq.) C.DC.		0,5-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Piper umbellatum</i> L.	caapeba	1-2,5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>POACEAE</b>						
<i>Aulonemia amplissima</i> (Nees) McClure	taquari	3-5	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Chusquea meyeriana</i> Rupr. ex Döll	caará, criciúma, taboca	1-6	NP	D	AUT	Mata Ciliar
<i>Chusquea ramosissima</i> Lindm.	cará, criciúma, taquari, corda-de-viola, carajá, taquarembó	2-3	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Chusquea tenella</i> Nees	cará, pitinga, putinga, taquari	3-4	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Guadua paraguayana</i> Döll		5-6	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Gynerium sagittatum</i> (Aubl.) P.Beauv.	cana-brava	2-6	P	D	ANE	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Lasiacis sorghoidea</i> (Desv. ex Ham.) Hitchc. & Chase		1-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Merostachys abadiana</i> Send.	taquara	2-3	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Merostachys skvortzovii</i> Send.	taquara, taquara-lixá	4-6	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Olyra ciliatifolia</i> Raddi		0,2-2,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Olyra latifolia</i> L.	taquara, taquari-mole	0,5-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	taquari	0,5-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado
<b>POLYGALACEAE</b>						
<i>Securidaca rivinifolia</i> A.St.-Hil. & Moq.		2	NP	D	AUT	Mata Ciliar
<b>PRIMULACEAE</b>						
<i>Cybianthus brasiliensis</i> (Mez) G.Agostini	tapororoca-rosa	4	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Cybianthus cuneifolius</i> Mart.		1,5-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Cybianthus densicomus</i> Mart.		1,5-3,5	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<b>ROSACEAE</b>						
<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	pessegueiro-bravo, marmelo, coração-negro	8-15	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	amora-branca, amora-do-mato	1-5	P	D	ZOO	Floresta Estacional Decidua
<i>Rubus sellowii</i> Cham. & Schltld.		0,8-2	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Rubus urticifolius</i> Poir.	amora-do-mato, amora-preta	1-2	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>RUBIACEAE</b>						
<i>Cordia concolor</i> (Cham.) Kuntz		3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Cordia myrciifolia</i> (K.Schum.) C.H.Perss. & Delprete	marmelinho, marmelo-branco	5	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.	cipó-cruz, raiz-preta, caninana	1,5-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Chomelia pohliana</i> Müll.Arg.		6	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Chomelia obtusa</i> Cham. & Schtdl.		1,5-3,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Faramea multiflora</i> A.Rich. ex DC.		1-5	NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Hamelia patens</i> Jacq.	erva-de-rato, gica	6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Hillia parasitica</i> Jacq.	jasmim-do-mato	1,5-5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Mata Ciliar
<i>Ixora gardneriana</i> Benth.	lxora-arbórea	4-5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Margaritopsis cephalantha</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor	erva-de-rato	2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Palicourea croceoides</i> Ham.		2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Palicourea marcgravii</i> A.St.-Hil.	erva-de-rato	3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	erva-de-gralha	3-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Psychotria hoffmannseggiana</i> (Willd. ex Schult.) Müll.Arg.	capa-rosa	1-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Psychotria stachyoides</i> Benth.		0,5-1,5	NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Psychotria tenerior</i> (Cham.) Müll. Arg.		1-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Rudgea coriacea</i> (Spreng.) K.Schum.		0,5-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>SCROPHULARIACEAE</b>						
<i>Buddleja elegans</i> Cham. & Schtdl.	verbasco, calção-de-velha	0,6-3	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Buddleja stachyoides</i> Cham. & Schtdl.	barbasco, verbasco	0,5-2,5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<b>SOLANACEAE</b>						
<i>Brunfelsia brasiliensis</i> (Spreng.) L.B.Sm. & Downs	manacá	3	P	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Cestrum corymbosum</i> Schtdl.	coerana-amarela	4	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua
<i>Cestrum mariquitense</i> Kunth	coerana	4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Cestrum schlechtendalii</i> G.Don	canelinha-do-brejo, coerana	2-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Solanum didymum</i> Dunal		1-3	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
 <i>Solanum lycocarpum</i> A. St.-Hil.	fruta-de-lobo, lobeira	3-5	P	P	ZOO	Cerrado

# ARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Solanum paniculatum</i> L.	jurubeba	1-2	P	P	ZOO	Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado
<b>THEACEAE</b>						
<i>Laplacea fruticosa</i> (Schrad.) Kobuski		3-6	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecdua/ Cerrado
<b>THEOPHRASTACEAE</b>						
<i>Clavija nutans</i> (Vell.) B.Stähl	cafezinho-do-mato	1,7-3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua
<b>TRIGONIACEAE</b>						
<i>Trigonía nivea</i> Cambess.		1-2	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecdua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>URTICACEAE</b>						
<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	lixa-da-folha-larga, assa-peixe	1-4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua
<i>Celtis iguanae</i> (Jacq.) Sarg.	gumbixava, grão-de-galo	4-8	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua/ Mata Ciliar
<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	urtiga	1-7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Urera caracasana</i> (Jacq.) Griseb.	urtiga, urtiga-branca	2-6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua/ Mata Ciliar
<i>Urera nitida</i> (Vell.) P.Brack	urtiga	0,5-2,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua
<b>VERBENACEAE</b>						
<i>Lantana camara</i> L.	camara	0,5-3,5	P	P	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua/ Cerrado
<i>Lantana trifolia</i> L.		0,5-2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua/ Cerrado
<i>Lippia brasiliensis</i> (Link) T.R.S.Silva		1-2,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecdua
<b>VIOLACEAE</b>						
<i>Hybanthus bigibbosus</i> (A.St.-Hil.) Hassl.	erva-de-veado	0,5-2	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecdua/ Mata Ciliar

# SUBARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>ACANTHACEAE</b>						
<i>Aphelandra longiflora</i> (Lindl.) Proffice		0,5-1	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/Mata Ciliar
<i>Dicliptera squarrosa</i> Nees		0,7-1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Justicia carnea</i> Lindl.	jacobínia	1-2	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/Mata Ciliar
<i>Ruellia elegans</i> Poir.		0,5-1,8	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Ruellia brevifolia</i> (Pohl) C.Ezcurra		0,4-1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado Floresta Ciliar
<b>AMARANTHACEAE</b>						
<i>Alternanthera brasiliensis</i> (L.) Kuntze var. <i>brasiliensis</i>	branquinha-tricomada	0,5-1,5	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antropica
<i>Alternanthera regelii</i> (Seub.) Schinz		0,4	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Alternanthera reineckii</i> Briq.		0,3	NP	D	AUT	Cerrado/ Mata Ciliar/ Área Antropica
<i>Hebanthe eriantha</i> (Poir.) Pedersen	picão-de-tropeiro, solidonia	1-2	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua
<i>Hebanthe spicata</i> Mart.		1-2	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua
<b>ANACARDIACEAE</b>						
<i>Schinus weinmannifolius</i> Engl.	aroeirinha	0,2-1	P	P	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>APOCYNACEAE</b>						
<i>Mandevilla coccinea</i> (Hook. & Arn.) Woodson	jalapa-vermelha	0,3-0,5	P	D	ANE	Cerrado
<i>Mandevilla emarginata</i> (Vell.) C. Ezcurra		0,5-1,2	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Mandevilla illustris</i> (Vell.) Woodson	jalapa, jalapa-do-campo	0,3-1	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Mandevilla pohliana</i> (Stadelm.) A.H.Gentry	jalapa-do-campo, jalapa-rosa	0,2-1,3	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Mandevilla tenuifolia</i> (J.C.Mikan) Woodson		0,2-0,5	P	D	ANE	Cerrado
▲ <i>Oxypetalum regnellii</i> (Malme) Malme			NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa
<b>ARECACEAE</b>						
▲ <i>Acrocomia emensis</i> (Toledo) Lorenzi		0,5	NP	D	ZOO	Cerrado
▲ <i>Acrocomia hassleri</i> (Barb.Rodr.) W.J.Hahn		0,3-0,5	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Allagoptera campestris</i> (Mart.) Kuntze	buri, imburi	0,5-1,5	NP	D	ZOO	Cerrado
▲ <i>Butia archeri</i> (Glassman) Glassman	coqueirinho-do-campo	1,3	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
▲ <i>Butia microspadix</i> Burret		0,8-1	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Syagrus loefgrenii</i> Glassman	acumã-mirim, acumã-rasteiro	0,7-1	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>ASTERACEAE</b>						
<i>Ambrosia polystachya</i> DC.	artemisia-brava, losna-do-campo	1-2	P	P	ANE	Cerrado/ Área Antropica
▲ <i>Aspilia floribunda</i> (Gardner) Baker		0,35-2,5	D	P	ANE	Cerrado/ Mata Ciliar
<i>Baccharis aphylla</i> (Vell.) DC.		0,4-0,6	P	P	ANE	Cerrado
<i>Baccharis brevifolia</i> DC.		0,3-1,5	P	D	ANE	Cerrado



# SUBARBUSTIVAS

REGIÃO CENTRO

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Baccharis crispa</i> Spreng.	carqueja, carqueja-amargosa	0,5-1,2	P	P	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Baccharis helichrysoides</i> DC.		1-2	P	D	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Baccharis junciformis</i> DC.		0,6-1	P	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Baccharis pentodonta</i> Malme		0,3-1	P	D	ANE	Floresta Altomontana/ Cerrado
<i>Calea cuneifolia</i> DC.		0,3-0,6	P	D	ANE	Cerrado
<i>Calea triantha</i> (Vell.) Pruski		0,5-1,5	P	P	ANE	Cerrado
▲ <i>Campuloclinium parvulum</i> (Glaz.) R.M. King & H.Rob.		0,2	P	P	ANE	Cerrado
<i>Centratherum punctatum</i> Cass.		0,2-0,5	P	P	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Chromolaena arrayana</i> (Gardner) R.M.King & H.Rob.		1,3	P	P	ANE	Cerrado
<i>Mikania officinalis</i> Mart.		0,5-1	P	P	ANE	Cerrado
<i>Mikania sessilifolia</i> DC.		0,4-1,5	P	P	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera	macela, lucera	0,5-1	P	P	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Pterocaulon alopecuroides</i> (Lam.) DC.		0,5-1	P	P	ANE	Cerrado/ Áreas Antrópica
<i>Pterocaulon angustifolium</i> DC.		0,3-0,6	P	P	ANE	Cerrado
<i>Raulinoreitzia crenulata</i> (Spreng.) R.M.King & H.Rob.		1,5-2,5	P	P	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Solidago chilensis</i> Meyen	arnica-brasileira, erva-lanceta, arnica	0,6-1,8	P	P	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Stevia collina</i> Gardner		0,4-1	P	P	ANE	Cerrado
<b>BIGNONIACEAE</b>						
▲ <i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Steffeld ex de Souza	alecrim-do-campo, caramuru, catuaba	0,3-1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>BORAGINACEAE</b>						
<i>Varronia polycephala</i> Lam.		0,7-2	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>CAMPANULACEAE</b>						
<i>Siphocampylus betulifolius</i> (Cham.) G.Don	coral-da-serra	1,5	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana
<b>CONVOLVULACEAE</b>						
<i>Ipomoea argentea</i> Meisn		0,5-1,2	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Jacquemontia sphaerocephala</i> Meisn.		0,6-2	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Merremia tomentosa</i> (Choisy) Hallier f.		0,5-1,5	NP	D	AUT	Cerrado
<b>DILLENIACEAE</b>						
<i>Davilla rugosa</i> Poir.		2-5	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa
<b>ESCALLONIACEAE</b>						
▲ <i>Escallonia chlorophylla</i> Cham. & Schtdl.		1-1,6	NP	D	AUT	Cerrado
<b>EUPHORBIACEAE</b>						
▲ <i>Astraea cincta</i> (Müll.Arg.) Caruzo & Cordeiro		0,2	NP	D	AUT	Cerrado

# SUBARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
▲ <i>Croton leptobotryus</i> Müll.Arg.		1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Croton serratifolius</i> Baill.		0,5-1,8	NP	D	AUT	Cerrado
<b>FABACEAE</b>						
▲ <i>Crotalaria otoptera</i> Benth.		1,5-3	P	D	AUT	Cerrado/ Mata Ciliar
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	barbadinho, amores-do-campo	0,3-0,6	P	P	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Desmodium subsecundum</i> Vogel	amor-agarradinho, amoroso	0,7-2	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Eriosema platycarpon</i> Micheli		0,5-2	NP	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Mimosa dolens</i> Vell.		0,4-1,3	P	P	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
▲ <i>Mimosa paucifolia</i> Benth.		0,6	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link [Cassia occidentalis L.]	fedegoso	0,5-1,5	P	P	AUT	Cerrado
<i>Stylosanthes gracilis</i> Kunth		0,3-1,5	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.	alfafa-do-campo, meladinho, trevo-do-norte	0,3-1	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>LAMIACEAE</b>						
▲ <i>Hyptis alpestris</i> A.St.-Hil. ex Benth.		0,2-0,3	NP	D	AUT	Cerrado
<b>LYTHRACEAE</b>						
▲ <i>Cuphea lutescens</i> T.B.Cavalc. & S.A.Graham		0,7-0,8	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Cuphea micrantha</i> Kunth		0,2-0,4	NP	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Diplusodon ovatus</i> Pohl		0,4-0,5	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Diplusodon villosissimus</i> Pohl		0,4-1	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Lafoensia nummularifolia</i> A.St.-Hil.	Dedaleira-branca	1,5-2	NP	D	AUT	Cerrado
<b>MALPIGHIACEAE</b>						
▲ <i>Tetrapterys microphylla</i> (A.Juss.) Nied.		0,4-1,5	NP	D	AUT	Cerrado
<b>MALVACEAE</b>						
▲ <i>Byttneria oblongata</i> Pohl		0,6-2	NP	D	AUT	Cerrado/ Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Ombrófila Densa
▲ <i>Byttneria scabra</i> L.	jequeri	0,3-2	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Corchorus hirtus</i> L.		0,1-0,6	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Gaya guerkeana</i> K.Schum.		0,5-1,5	NP	D	AUT	Cerrado/ Floresta Estacional Semidecídua/ Área Antrópica
<i>Pavonia garckeana</i> Gürke		0,5-1,5	P	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Pavonia nemoralis</i> A.St.-Hil.		0,5-1,5	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Cerrado/
<i>Pavonia sagittata</i> A.St.-Hil.		0,4-1	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Pavonia sepium</i> A.St.-Hil.		0,5-1	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Cerrado
<i>Pelteaea polymorpha</i> (A.St.-Hil.) Krapov. & Cristóbal		0,3-0,4	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Sidastrum paniculatum</i> (L.) Fryxell	malva-roxa	1-2	P	P	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Waltheria communis</i> A.St.-Hil.	douradinha-do-capo	0,3-0,5	P	P	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Cerrado



# SUBARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Wissadula hernandioides</i> (L.Hér.) Garcke		0,6-2	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecidual/ Área Antropica
<b>MELASTOMATACEAE</b>						
▲ <i>Cambessedesia regnelliana</i> Cogn.		0,2-0,5	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Cambessedesia wedellii</i> Naudin		0,5	NP	D	AUT	Campo Alagado
▲ <i>Leandra erostrata</i> (DC.) Cogn.		0,4-1	P	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Cerrado
<i>Leandra xanthocoma</i> (Naudin) Cogn.	pixirica	0,3-1,5	P	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado/ Área Antropica
<i>Macairea radula</i> (Bonpl.) DC.		0,5-1,5	P	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Microlicia myrtoidea</i> Cham.		0,5-1,3	P	P	ANE	Cerrado
<i>Ossaea amygdaloides</i> (DC.) Triana		1-2	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Pleroma oleifolia</i> R.Romero & Versiane		0,5-2	P	P	ANE	Floresta Altomontana/ Cerrado
▲ <i>Pterolepis perpusilla</i> (Naudin) Cogn.		0,05-0,15	P	P	AUT	Cerrado
<i>Rhynchanthera dichotoma</i> (Desr.) DC.		0,5-2	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Rhynchanthera hispida</i> Naudin		0,5-0,8	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Rhynchanthera verbenoides</i> Cham.		0,5-1,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
▲ <i>Tibouchina aegopogon</i> (Naudin) Cogn.		0,4-1,5	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Tibouchina gracilis</i> (Bonpl.) Cogn.		0,3-1	P	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Tibouchina herincquiana</i> Cogn.		0,15-0,9	P	D	ANE	Cerrado
<i>Tibouchina sebastianopolitana</i> Cogn.		0,5-1,5	NP	D	ANE	Mata Paludosa/ Área Antropica
<i>Tibouchina ursina</i> (Cham.) Cogn.		0,5-1	P	D	ANE	Cerrado
▲ <i>Tibouchina versicolor</i> (Lindl.) Cogn.		0,05-0,4	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa
<b>MENISPERMACEAE</b>						
<i>Cissampelos ovalifolia</i> DC.		0,3-0,7	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>MYRTACEAE</b>						
<i>Campomanesia pubescens</i> (DC.) O.Berg		0,4-1,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Eugenia livida</i> O. Berg	eugenia	0,5-1,5	NP	D	ZOO	Cerrado
<b>ONAGRACEAE</b>						
<i>Ludwigia elegans</i> (Cambess.) H.Hara	cruz-de-malta	1	P	P	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>OROBANCHACEAE</b>						
▲ <i>Escobedia grandiflora</i> (L.f.) Kuntze	açafrão-do-campo	0,5-1,3	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
<b>POACEAE</b>						
▲ <i>Chusquea pinifolia</i> (Nees) Nees		0,5-1,2	P	P	AUT	Floresta Altomontana
<i>Lasiacis divaricata</i> (L.) Hitchc.		1-2	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecidual

# SUBARBUSTIVAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase		2-3	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ <b>Área Antropica</b>
<i>Lasiacis sorghoidea</i> (Desv. ex Ham.) Hitchc. & Chase		1-3	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	taquari, taquara	0,5-3	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>ROSACEAE</b>						
<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.		0,5-2	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua
<b>RUBIACEAE</b>						
<i>Borreria argentea</i> Cham.		0,15-0,5	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Borreria capitata</i> (Ruiz & Pav.) DC.		0,5-1	NP	D	AUT	Cerrado/ <b>Área Antropica</b>
<i>Borreria latifolia</i> (Aubl.) K.Schum.		0,5-1,5	P	P	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ <b>Área Antropica</b>
<i>Borreria paranaensis</i> E.L.Cabral & Bacigalupo		0,5-0,6	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Borreria poaya</i> (A.St.-Hil.) DC.	poaia-do-campo	0,15-0,4	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey.	poaia, ipecacuanha	0,12-0,4	P	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ <b>Área Antropica</b>
<i>Cordia obtusa</i> (K.Schum.) Kuntze		0,5-1	NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Galianthe brasiliensis</i> (Spreng.) E.L.Cabral & Bacigalupo		0,5-1	P	P	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
 <i>Psychotria microcarpa</i> Müll.Arg.		1,5	NP	D	AUT	Mata Ciliar
<b>VERBENACEAE</b>						
<i>Lantana hypoleuca</i> Briq.		0,5-1,5	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl	rincão	0,3-0,8	P	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ <b>Área Antropica</b>
<b>VIOLACEAE</b>						
<i>Pombalia bigibbosa</i> (A.St.-Hil.) Paula-Souza		0,5-2		D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Pombalia communis</i> (A.St.-Hil.) Paula-Souza	apanha-saia	0,5-1	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>ACANTHACEAE</b>						
<i>Hygrophila costata</i> Nees		0,5-1	P	D	AUT	Mata Paludosa/ Campo Alagado
<b>ALISMATACEAE</b>						
<i>Echinodorus grandiflorus</i> (Cham. & Schltr.) Micheli	chapéu-de-couro	0,7-1	NP	D	AUT	Mata Paludosa
<b>ALSTROEMERACEAE</b>						
▲ <i>Alstroemeria apertiflora</i> Baker		0,5-1,5	NP	D	AUT	Campo Alagado
<i>Alstroemeria speciosa</i> M.C.Assis		0,5-1,5	NP	D	AUT	Floresta Altomontana
<b>AMARANTHACEAE</b>						
▲ <i>Gomphrena agrestis</i> Mart.		0,7-1	NP	D	ANE	Cerrado
<b>AMARYLLIDACEAE</b>						
▲ <i>Hippeastrum striatum</i> (Lam.) Moore		0,4-0,8	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<b>APOCYNACEAE</b>						
▲ <i>Asclepias aequicornu</i> E.Fourn.		0,2	NP	D	AUT	Cerrado
<b>ARACEAE</b>						
▲ <i>Asterostigma lombardii</i> E.G.Gonç.		0,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Decídua/ Floresta Ombrófila Densa
▲ <i>Taccarum peregrinum</i> (Schott) Engl.		0,3-0,6	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua
▲ <i>Xanthosoma blandum</i> Schott		0,4	NP	D	ZOO	Floresta Ombrófila Densa/ Área Antrópica
▲ <i>Xanthosoma syngoniifolium</i> Rusby		0,7	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>ASTERACEAE</b>						
<i>Achyrocline satuireioides</i> (Lam.) DC.	macela	0,4-2	P	D	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Aldama aspilioides</i> (Baker) E.E.Schill. & Panero		0,6-1	P	D	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Campuloclinium macrocephalum</i> (Less.) DC.		0,8-1,3	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Chaptalia integerrima</i> (Vell.) Burkart		0,2-0,3	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Pol.		0,2-0,3	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Elephantopus mollis</i> Kunth		0,5-1,5	P	D	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Emilia fosbergii</i> Nicolson		0,3-0,6	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Erechtites hieracifolius</i> (L.) Raf. ex DC.		0,3-2	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Praxelis kleiniioides</i> (Kunth) Sch.Bip.		0,3-1,5	P	D	ANE	Cerrado
<b>BEGONIACEAE</b>						
<i>Begonia fischeri</i> Schrank		0,3-0,6	NP	D	AUT	Cerrado
<b>CAMPANULACEAE</b>						
<i>Lobelia camporum</i> Pohl		0,4-1	P	D	AUT	Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>COMMELINACEAE</b>						
<i>Commelina erecta</i> L.	erva-de-santa-luzia	0,3-0,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecidual/ Floresta Estacional Decidual/ Cerrado/ Área Antrópica
<b>CONVOLVULACEAE</b>						
▲ <i>Evolvulus cressoides</i> Mart.		0,2-0,5	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Evolvulus fuscus</i> Meisn.		0,2-0,7	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Evolvulus riedelii</i> Meisn.		0,2	NP	D	AUT	Cerrado
<b>CYPERACEAE</b>						
▲ <i>Scleria balansae</i> Maury ex Micheli		0,5-0,7	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>FABACEAE</b>						
<i>Aeschynomene elegans</i> Schldl. & Cham.		0,1-0,3	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Chamaecrista campestris</i> H.S.Irwin & Barneby		0,20-0,80	P	P	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench		0,3-1	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Eriosema crinitum</i> (Kunth) G.Don		0,2-0,5	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Indigofera guaranítica</i> Hassl.		0,3-1	NP	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<b>GENTIANACEAE</b>						
▲ <i>Curtia tenuifolia</i> (Aubl.) Knobl.		0,1-0,35	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Schultesia aptera</i> Cham.		0,1-0,3	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>GESNERIACEAE</b>						
<i>Sinningia allagophylla</i> (Mart.) Wiehler		0,3-1	P	D	AUT	Cerrado
<i>Sinningia elatior</i> (Kunth) Chautems		0,3-1	P	D	AUT	Cerrado
<i>Sinningia elatior</i> (Kunth) Chautems		0,3-1	P	D	AUT	Cerrado
<b>IRIDACEAE</b>						
<i>Sisyrinchium micranthum</i> Cav.		0,3-0,6	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
<i>Sisyrinchium vaginatum</i> Spreng.		0,2-0,5	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
<b>LINACEAE</b>						
▲ <i>Linum littorale</i> A.St.-Hil.		0,2-0,5	NP	D	AUT	Cerrado
<b>LYTHRACEAE</b>						
▲ <i>Cuphea arenarioides</i> A.St.-Hil.		0,1	NP	D	AUT	Cerrado/ Campo Alagado
<b>MALVACEAE</b>						
<i>Krapovickasia macrodon</i> (A.DC.) Fryxell		0,05-0,4	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Sida linifolia</i> Cav.	malva-lingua-de-tucano	0,4-1	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Waltheria indica</i> L.		0,5-1	P	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>MARANTACEAE</b>						
<i>Goepertia communis</i> (Wand. & S.Vieira) Borchs. & S.Suárez		1-1,7	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual
<b>OCHNACEAE</b>						
<i>Sauvagesia erecta</i> L.		0,1-0,3	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>ORCHIDACEAE</b>						
<i>Aspidogyne argentea</i> (Vell.) Garay		0,1-0,25	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Cyclopogon elegans</i> Hoehne		0,2-0,3	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual
<i>Cyrtopodium fowliei</i> L.C.Menezes		0,9	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Epidendrum secundum</i> Jacq.		0,4-1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidual/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Habenaria parviflora</i> Lindl.		0,2-0,4	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Koellensteinia tricolor</i> (Lindl.) Rchb.f.		0,5	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Liparis nervosa</i> (Thumb.) Lindl.		0,2-0,5	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Mesadenella cuspidata</i> (Lindl.) Garay		0,2-0,4	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidual
▲ <i>Phragmipedium vittatum</i> (Vell.) Rolfe		0,8	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Prescottia montana</i> Barb.Rodr.		0,2-0,4	NP	D	ANE	Floresta Altomontana
<i>Prescottia oligantha</i> (Sw.) Lindl.		0,2-0,4	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Prescottia stachyodes</i> (Sw.) Lindl.		0,4-1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<i>Sacoila lanceolata</i> (Aubl.) Garay		0,3-0,6	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidual/ Cerrado/ Área Antrópica

### OROBANCHACEAE

<i>Buchnera juncea</i> Cham. & Schltdl.		0,3-1	NP	D	AUT	Cerrado
<i>Buchnera ternifolia</i> Kunth		0,3-0,8	NP	D	AUT	Cerrado

### POACEAE

▲ <i>Acroceras excavatum</i> (Henrard) Zuloaga & Morrone		1-2	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual
<i>Acroceras zizanioides</i> (Kunth) Dandy		0,5-1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecidual/ Área Antrópica
<i>Agenium villosum</i> (Nees) Pilg.		0,38-0,97	P	D	AUT	Cerrado
<i>Andropogon bicornis</i> L.	rabão-de-burro, rabão-de-boi, barba-de-bode, capim-peba, capim-vassoura	0,6-1,8	P	P	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Andropogon hypogynus</i> Hack.		0,4-1,8	P	P	ANE	Cerrado/ Campo Alagado
<i>Andropogon leucostachyus</i> Kunth	capim-membeca	0,25-1,05	P	P	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Andropogon macrothrix</i> Trin.		0,35-0,65	P	P	ANE	Cerrado
<i>Andropogon selloanus</i> (Hack.) Hack.	capim-membeca	0,25-1,5	P	P	ANE	Cerrado
<i>Anthænantia lanata</i> (Kunth) Benth.	capim-prateado, capim-zaranza, zaranza	0,15-1,1	P	P	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Aristida circinalis</i> Lindm.		0,3-0,9	P	P	ANE	Cerrado
<i>Aristida flaccida</i> Trin. & Rupr.		0,26-0,39	P	P	AUT	Cerrado
▲ <i>Aristida filifolia</i> (Arechav.) Herter		0,6	P	P	ANE	Cerrado
<i>Aristida jubata</i> (Arechav.) Herter	barba-de-bode	0,4-0,8	P	P	AUT	Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Aristida megapotamica</i> Spreng.		0,6-1	P	D	AUT	Cerrado
<i>Aristida recurvata</i> Kunth		0,6-1,2	P	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Arundinella deppeana</i> Nees ex Steud.		1,6	P	D	AUT	Cerrado
<i>Arundinella hispida</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Kuntze	capim-maquiné	0,9-2	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Axonopus aureus</i> P.Beauv.		0,3-0,7	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Axonopus comans</i> (Trin. ex Döll) Kuhl.		0,5-0,6	P	P	ANE	Campo Alagado/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Axonopus marginatus</i> (Trin.) Chase		0,3-0,6	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Axonopus pellitus</i> (Nees ex Trin.) Hitchc. & Chase		0,08-2	P	P	AUT	Cerrado
<i>Axonopus pressus</i> (Nees ex Steud.) Parodi		0,7-1,5	P	D	AUT	Cerrado
<i>Bromus catharticus</i> Vahl	cevadinha, aveia-louca	0,45-1	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Cenchrus echinatus</i> L.	carrapicho, bosta-de-baiano, carrapicho-amoroso, carrapicho-de-cigano, timbete	0,1-0,7	P	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Chloris elata</i> Desv.		0,7-1,2	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Chloris orthonoton</i> Döll	capim-azul, grama-azul, grama-azul-de-taubaté	0,20-0,55	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Chloris pycnothrix</i> Trin.		0,13-0,40	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Cortaderia selloana</i> (Schult. & Schult.f.) Asch. & Graebn.	capim-dos-pampas	2--3	P	P	ANE	Floresta AltoMontana/ Área Antrópica
▲ <i>Ctenium cirrhosum</i> (Nees) Kunth		0,7-1	P	D	AUT	Cerrado
<i>Ctenium polystachyum</i> Balansa		0,8-1,5	P	D	AUT	Cerrado
<i>Digitaria ciliaris</i> (Retz.) Koeler	milhã, campim-colchão, pé-de-galinha, capim-da-roça, folha-larga	0,2-0,9	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Digitaria corynotricha</i> (Hack.) Henrard		0,5-0,8	P	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Digitaria neesiana</i> Henrard	capim-do-campo-limpo	0,3-1,4	P	D	AUT	Cerrado
<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase	capim-flexinha, capim-flor	0,4-0,8	P	P	AUT	Cerrado
<i>Eleusine tristachya</i> (Lam.) Lam.	pé-de-papagaio, capim-pé-de-galinha	0,22-0,39	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Elionurus muticus</i> (Spreng.) Kuntze		0,2-0,9	P	D	AUT	Cerrado
<i>Eragrostis hypnoides</i> (Lam.) Britton, Sterns & Poggenb.		0,04-0,19	P	D	AUT	Campo Alagado
<i>Eragrostis leucosticta</i> Nees ex Döll		0,21-0,63	P	D	AUT	Cerrado
<i>Eragrostis lugens</i> Nees		0,16-0,39	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Eragrostis maypurensis</i> (Kunth) Steud.		0,13-0,33	P	D	AUT	Cerrado
<i>Eragrostis neesii</i> Trin.		0,3-0,4	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Eragrostis perennis</i> Döll		0,3-0,73	P	D	AUT	Cerrado
<i>Eragrostis polytricha</i> Nees		0,2-0,75	P	D	AUT	Cerrado
<i>Eragrostis rufescens</i> Schrad. ex Schult.		0,3-0,61	P	D	AUT	Cerrado
<i>Eragrostis solida</i> Nees		0,4-0,83	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Eriochloa punctata</i> (L.) Desv. ex Ham.		0,4-1,2	NP	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Eustachys distichophylla</i> (Lag.) Nees		0,8-1,4	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Eustachys retusa</i> (Lag.) Kunth		0,30-0,70	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Gymnopogon foliosus</i> (Willd.) Nees		0,10-0,45	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Gymnopogon spicatus</i> (Spreng.) Kuntze		0,35-0,8	P	D	AUT	Cerrado
<i>Homolepis glutinosa</i> (Sw.) Zuloaga & Soderstr.		0,6-2	NP	D	AUT/ ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Homolepis villaricensis</i> (Mez) Zuloaga & Soderstr.		0,15-0,4	P	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Hymenachne condensata</i> (Bertol.) Chase		1	P	D	AUT	Campo Alagado/ Mata Ciliar/ Área Antrópica
▲ <i>Hymenachne pernambucensis</i> (Spreng.) Zuloaga		1	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Mata Paludosa
<i>Hyparrhenia bracteata</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Stapf		1-1,2	P	D	ANE	Floresta Altomontana/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Ichnanthus calvescens</i> (Nees ex Trin.) Döll		1,6-2,1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Ichnanthus inconstans</i> (Trin. ex Nees) Döll		1,4-1,6	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Ichnanthus pallens</i> (Sw.) Munro ex Benth.		0,4-1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado
<i>Ichnanthus procurrans</i> (Nees ex Trin.) Swallen		0,35-0,42	P	D	AUT	Cerrado
<i>Ichnanthus tenuis</i> (J.Presl & C.Presl) Hitchc. & Chase		0,3-0,4	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	sapé, capim-sapé	0,33-0,95	P	P	ANE	Floresta Altomontana/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Leptochloa virgata</i> (L.) P.Beauv.		0,5-1	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Loudetiopsis chrysothrix</i> (Nees) Conert		0,5-0,8	P	D	AUT	Cerrado
<i>Mnesithea aurita</i> (Steud.) de Koning & Sosef		0,8-2	NP	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Muhlenbergia beyrichiana</i> Kunth		0,3-0,7	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
▲ <i>Nassella neesiana</i> (Trin. & Rupr.) Barkworth		0,8	P	D	AUT	Cerrado
<i>Ocellochloa stolonifera</i> (Poir.) Zuloaga & Morrone		0,12-0,21	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Olyra ciliatifolia</i> Raddi		0,2-2,5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Olyra fasciculata</i> Trin.		1,5-2,5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Olyra humilis</i> Nees		1	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Olyra latifolia</i> L.	taquara, taquari-mole	0,5-2	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Oplismenus hirtellus</i> (L.) P.Beauv.		0,1-0,45	NP	D	AUT	Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Otachyrium versicolor</i> (Döll) Henrard		0,4-1	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
<i>Panicum campestre</i> Nees ex Trin.	colchão-pé-de-galinha	0,26-0,98	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Panicum cervicatum</i> Chase		0,32-1	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Panicum olyroides</i> Kunth	capim-taquarinha	0,36-1	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Panicum sellowii</i> Nees	bambusinho	0,36-1	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Parodiophyllochloa pantricha</i> (Hack.) Zuloaga & Morrone		0,4-0,7	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
▲ <i>Paspalum acuminatum</i> Raddi		0,1-0,65	P	D	AUT	Campo Alagado/ Cerrado
<i>Paspalum carinatum</i> Humb. & Bonpl.ex Flügge		0,25-0,7	P	D	ANE	Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Paspalum cinerascens</i> (Döll) A.G.Burm. & C.N.Bastos		1,15	P	D	AUT	Cerrado
<i>Paspalum conjugatum</i> P.J.Bergius	capim-gordo	0,2-0,8	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Paspalum compressifolium</i> Swallen		0,38-0,57	P	D	AUT	Campo Alagado/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Paspalum conspersum</i> Schrad.	capim-milhã, milhã-branco, capim-batataes	0,8-1	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Paspalum erianthum</i> Nees ex Trin.		0,39-0,56	P	D	AUT	Cerrado
<i>Paspalum eucomum</i> Nees ex Trin.		0,7-0,8	P	D	AUT	Cerrado
<i>Paspalum foliiforme</i> S.Denham		1-1,2	P	D	AUT	Cerrado
<i>Paspalum gardnerianum</i> Nees		0,45-1	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Paspalum guttatum</i> Trin.		0,35-0,81	P	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Paspalum ionanthum</i> Chase		0,8	P	D	AUT	Campo Alagado/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Paspalum maculosum</i> Trin.		0,9	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Paspalum macranthecium</i> Parodi		0,5	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Paspalum malacophyllum</i> Trin.		0,6-1,5	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Paspalum mandiocanum</i> Trin.		0,18-0,85	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Área Antrópica
<i>Paspalum paniculatum</i> L.	capim-marmelada, capim-milhã-branca,	0,42-1,4	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Paspalum pectinatum</i> Nees ex Trin.		0,3-1	P	D	AUT	Cerrado
<i>Paspalum pilosum</i> Lam.		0,3-0,95	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Paspalum plenum</i> Chase		1	P	P	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Paspalum plicatulum</i> Michx.		0,4-1,1	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Paspalum polyphyllum</i> Nees		0,3-0,66	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
▲ <i>Paspalum stellatum</i> Humb. & Bonpl. ex Flüggé		0,85	P	D	AUT	Campo Alagado/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Pharus lappulaceus</i> Aubl.		0,3-1	NP	D	AUT/ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Piptochaetium ruprechtianum</i> Desv.		0,8	P	D	AUT	Cerrado
<i>Pseudechinolaena polystachya</i> (Kunth) Stapf		0,15-0,4	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Rugoloa polygonata</i> (Schrad.) Zuloaga		0,26-0,9	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Saccharum asperum</i> (Nees) Steud.	capim-rabo-de-boi	0,67-2,96	P	P	ANE	Floresta Altomontana/ Cerrado
<i>Saccharum villosum</i> Steud.	capim-rabo-de-boi, capim-touceira, capim-pororó-assú	0,83-4,5	P	P	ANE	Floresta Altomontana/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Sacciolepis vilvoides</i> (Trin.) Chase		0,3-1,5	p	P	ANE	Floresta Estacional Decidua
<i>Schizachyrium condensatum</i> (Kunth) Nees		0,35-1,1	P	D	AUT	Cerrado
<i>Setaria scandens</i> Schrad.		0,6	P	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Setaria vulpiseta</i> (Lam.) Roem. & Schult.		0,4-0,7	NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Sorghastrum minarum</i> (Nees) Hitchc.		0,85-2,55	P	D	AUT	Cerrado
<i>Sporobolus ciliatus</i> J.Presl		0,1-0,4	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Sporobolus cubensis</i> Hitchc.		0,5-0,7	P	P	AUT	Cerrado
<i>Sporobolus indicus</i> (L.) R.Br.		0,2-1,2	P	P	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Sporobolus pseudairoides</i> Parodi		0,4-0,9	P	P	AUT	Cerrado/Antrópica
<i>Steinchisma decipiens</i> (Nees ex Trin.) W.V.Br.		0,17-0,73	P	D	AUT	Cerrado
<i>Tristachya leiostachya</i> Nees		1-2,1	P	D	AUT	Cerrado
<b>POLYGALACEAE</b>						
<i>Polygala cuspidata</i> DC.		0,1-0,4	P	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Polygala molluginifolia</i> A.St.-Hil. & Moq.		0,1-0,4	P	D	AUT	Floresta Altomontana/ Cerrado
<i>Polygala paniculata</i> L.		0,2-0,5	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<b>RHAMNACEAE</b>						
▲ <i>Crumenaria choretroides</i> Mart. ex Reissek		0,2-0,3	NP	D	AUT	Cerrado
<b>RUBIACEAE</b>						
<i>Borreria ocymoides</i> (Burm.f.) DC.		0,1-0,5	P	P	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Borreria palustris</i> (Cham. & Schltld.) Bacigalupo & E.L.Cabral	erva-de-lagarto	0,13-0,6	P		AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Borreria tenella</i> (Kunth) Cham. & Schltld.		0,15-0,5			AUT	Cerrado
<i>Coccocypselum aureum</i> (Spreng.) Cham. & Schltld.	anil, brinco-de-viúva, mata-pau	0,1-0,3	NP	D	ZOO	Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado
<i>Coccocypselum condalia</i> Pers.	piririca	0,2-0,4	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.) Pers.	anil, erva-de-corocochó	0,2-0,3	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Coccocypselum lymansmithii</i> Standl.	piririca	0,1-0,3	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
▲ <i>Declieuxia oenanthoides</i> Mart. & Zucc. ex Schult. & Schult.f.		0,5	NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Galium hypocarpium</i> subsp. <i>buxifolium</i> (K.Schum.) Dempster		0,1	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>SOLANACEAE</b>						
<i>Solanum americanum</i> Mill.	maria-pretinha, erva-moura	0,3-0,8	P	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Área Antrópica
<b>ACANTHACEAE</b>						
<i>Clistax brasiliensis</i> Mart.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Mendoncia velloziana</i> Mart.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>ALSTROEMERACEAE</b>						
<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb.	bico-de-nambu		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>APOCYNACEAE</b>						
<i>Allamanda cathartica</i> L.	alamanda-de-flor-grande-amarela, dedal-de-princesa, dedal-de-rainha		P	P	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Blepharodon pictum</i> (Vahl) W.D.Stevens			NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Mandevilla hirsuta</i> (A.Rich.) K.Schum.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Mandevilla scabra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) K.Schum.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Peltastes peltatus</i> (Vell.) Woodson	cipó-bênção		NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Peplonia axillaris</i> (Vell.) Fontella & Rapini			NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Rhabdadenia madida</i> (Vell.) Miers			NP	D	AUT	Cerrado
<i>Temnadenia violacea</i> (Vell.) Miers.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>ASTERACEAE</b>						
<i>Mikania cordifolia</i> (L.f.) Willd.	cipó-cabeludo, erva-de-cobra		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Mikania micrantha</i> Kunth			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Mutisia coccinea</i> A.St.-Hil.	cambará, capitão-do-mato		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Área Antrópica
<b>BASELLACEAE</b>						
<i>Anredera cordifolia</i> (Tem.) Steenis			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>BIGNONIACEAE</b>						
<i>Adenocalymma bracteatum</i> (Cham.) DC.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Adenocalymma marginatum</i> (Cham.) DC.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Amphilophium elongatum</i> (Vahl) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Amphilophium paniculatum</i> (L.) Kunth			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Anemopaegma chamberlaynii</i> (Sims) Bureau & K.Schum.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Bignonia binata</i> Thunb.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Área Antrópica
<i>Cuspidaria floribunda</i> (DC.) A.H.Gentry			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Cuspidaria pulchra</i> (Cham.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Dolichandra quadrivalvis</i> (Jacq.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann	cipó-de-gato, cipó-de-morcego, unha- de-gato		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Área Antrópica
<i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G.Lohmann	cajuru, carajiru, chica, cipó-cruz, piranga		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Fridericia craterophora</i> (DC.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Fridericia florida</i> (DC.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Fridericia formosa</i> (Bureau) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Decídua
<i>Fridericia leucopogon</i> (Cham.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Fridericia platyphylla</i> (Cham.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Fridericia pubescens</i> (L.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Fridericia samydoides</i> (Cham.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Fridericia triplinervia</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Lundia obliqua</i> Sond.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Mansoa difficilis</i> (Cham.) Bureau & K.Schum.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	cipó-de-são-joão		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Stizophyllum perforatum</i> (Cham.) Miers			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Tanaecium pyramidatum</i> (Rich.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua
<i>Tanaecium selloi</i> (Spreng.) L.G.Lohmann			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decidua
<b>CACTACEAE</b>						
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	ora-pro-nobis, azedinha, espinho-de-agulha		NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>CELASTRACEAE</b>						
<i>Pristimera celastroides</i> (Kunth) A.C.Sm.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Área Antrópica
<b>CONVOLVULACEAE</b>						
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet	campainha, corda-de-viola		P	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Ipomoea indica</i> (Burm.) Merr.	campainha, corda-de-viola, corriola		P	D	AUT	Floresta Estacional Decidua/ Área Antrópica
<i>Ipomoea saopaulista</i> O'Donell			NP	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Jacquemontia velutina</i> Choisy			NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz & Pav.) O'Donell	batatarana, jetirana		NP	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Operculina macrocarpa</i> (L.) Urb.	Amaro-leite, batata-de-purga		NP	P	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>CUCURBITACEAE</b>						
<i>Melothria pendula</i> L.	pepino-silvestre, melão-de-morcego		NP	D	ZOO	Mata Ciliar/ Cerrado
<b>DIOSCOREACEAE</b>						
<i>Dioscorea grandiflora</i> Mart. ex Griseb			NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Dioscorea multiflora</i> Mart. ex Griseb.	inhame-de-espinho, japecanga		NP	D	AUT	Cerrado
<b>FABACEAE</b>						
▲ <i>Ancistrotropis firmula</i> (Mart. ex Benth.) A.Delgado			NP	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Calopogonium mucunoides</i> Desv.			P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decidua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Centrosema grandiflorum</i> Benth.			NP	D	AUT	Floresta Altomontana
<i>Clitoria falcata</i> Lam.			NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Macroptilium erythroloma</i> (Mart. ex Benth.) Urb.			NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
▲ <i>Mysanthus uleanus</i> (Harms) G.P.Lewis & A.Delgado			NP	D	AUT	Cerrado
<i>Vigna peduncularis</i> (Kunth) A.Delgado			NP	D	AUT	Cerrado
<b>LOGANIACEAE</b>						
<i>Strychnos bicolor</i> Progel			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>MALPIGHIACEAE</b>						
<i>Banisteriopsis adenopoda</i> (A.Juss.) B.Gates			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Mascagnia sepium</i> (A.Juss.) Griseb.			NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<b>MARCGRAVIACEAE</b>						
<i>Marcgravia polyantha</i> Delpino	hera-das-árvores		NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<b>MENISPERMACEAE</b>						
<i>Cissampelos andromorpha</i> DC.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Cissampelos glaberrima</i> A.St.-Hil.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
▲ <i>Cissampelos pareira</i> L.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>PASSIFLORACEAE</b>						
<i>Passiflora edulis</i> Sims			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>PHYTOLACCACEAE</b>						
<i>Microtea scabrida</i> Urb.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>RHAMNACEAE</b>						
▲ <i>Gouania corylifolia</i> Raddi			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Gouania inornata</i> Reissek			NP	D	AUT	Cerrado
▲ <i>Gouania ulmifolia</i> Hook. & Arn.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>RUBIACEAE</b>						
<i>Borreria schumannii</i> (Standl. ex Bacigalupo) E.L. Cabral & Sobrado			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Manettia gracilis</i> Cham. & Schldt.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
▲ <i>Manettia tweedieana</i> K.Schum.			NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua
<b>SAPINDACEAE</b>						
<i>Paullinia carpopoda</i> Cambess.			NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	cipó-leiteiro, timbó		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Serjania communis</i> Cambess.	cipó-timbó-mirim, timbó		NP	D	AUT	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Área Antrópica
<i>Urvillea ulmacea</i> Kunth	balãozinho, chumbinho		NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<b>SMILACACEAE</b>						
▲ <i>Smilax lappacea</i> Willd.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<b>VALERIANACEAE</b>						
<i>Valeriana scandens</i> L.			NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<b>VIOLACEAE</b>						
<i>Anchietea pyrifolia</i> (Mart.) G.Don	cipó-do-mato, cipó-suma, piriguaia		NP	D	ANE	Floresta Altomontana
<b>VITACEAE</b>						
<i>Cissus campestris</i> (Baker) Planch.			NP	D	ZOO	Cerrado
<i>Cissus erosa</i> Rich.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Cissus palmata</i> Poir.			NP	D	ZOO	Mata Ciliar
<i>Cissus sulcicaulis</i> (Baker) Planch.			NP	D	ZOO	Cerrado/ Área Antrópica
<i>Cissus tinctoria</i> Mart.			NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>ARACEAE</b>						
<i>Anthurium sellowianum</i> Kunth		0,5-1	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Philodendron bipinnatifidum</i> Schott	costela-de-adão, banana-do-brejo		NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<b>BROMELIACEAE</b>						
<i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker		0,5-0,9	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Aechmea distichantha</i> Lem.		0,3-1,4	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Aechmea wittmackiana</i> (Regel) Mez		0,9	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Billbergia zebrina</i> (Herb.) Lindl.		0,5-1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
▲ <i>Bromelia interior</i> L.B.Sm		0,7	NP	D	ANE	Cerrado
▲ <i>Tillandsia polystachia</i> (L.) L.		0,4	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Floresta Ombrófila Densa/ Cerrado
<b>CACTACEAE</b>						
<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.		0,5-1,5	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Hatiora salicornioides</i> (Haw.) Britton & Rose		1,5	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Hylocereus setaceus</i> (Salm-Dyck) Ralf Bauer		3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Lepismium houletianum</i> (Lem.) Barthlott		0,4-1,2	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Rhipsalis baccifera</i> (J.M.Muell.) Stearn.		3	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Rhipsalis campo-portoana</i> Loefgr.		4	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<i>Rhipsalis cereuscula</i> Haw.		4	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua
<i>Rhipsalis floccosa</i> Salm-Dyck ex Pfeiff.		3	NP	D	ZOO	Floresta Altomontana
<b>GESNERIACEAE</b>						
▲ <i>Sinningia araneosa</i> Chautems		0,4	NP	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
▲ <i>Sinningia canescens</i> (Mart.) Wiehler		0,6	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa
▲ <i>Sinningia magnifica</i> (Otto & A.Dietr.) Wiehler		0,2-0,4	NP	D	AUT	Floresta Ombrófila Densa
▲ <i>Sinningia piresiana</i> (Hoehne) Chautems		0,3-0,4				Floresta Ombrófila Densa
▲ <i>Sinningia warmingii</i> (Hiern) Chautems		0,2-0,5				Floresta Ombrófila Densa
<b>ORCHIDACEAE</b>						
<i>Acianthera saundersiana</i> (Rchb.f.) Pridgeon & M.W.Chase		0,05-0,2	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Bifrenaria aureofulva</i> Lindl.		0,2-0,6	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua
<i>Brasiliorchis picta</i> (Hook.) R.B.Singer et al.		0,2-0,4	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Capanemia micromera</i> Barb.Rodr.		0,05-0,15	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Catasetum frimbriatum</i> (C.Morren) Lindl.		0,5-1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
▲ <i>Cattleya walkeriana</i> Gardner		0,3	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Coppensia flexuosa</i> (Sims) Campacci	chuva-de-ouro	0,2-0,6	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Coppensia varicosa</i> (Lindl.) Campacci		0,3-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Encyclia patens</i> Hook.		0,3-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
▲ <i>Epidendrum henschenii</i> Barb.Rodr.		0,4	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Epidendrum latilabre</i> Lindl.		0,1-0,3	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Epidendrum ramosum</i> Jacq.		0,3-0,6	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Epidendrum rigidum</i> Jacq.		0,3-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Eurystyles actinosophila</i> (Barb.Rodr.) Schltr.		0,05-0,1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Gomesa praetexta</i> (Rchb.f.) M.W.Chase & N.H.Williams	chita, chita-graúda, chita-rendada, flor-do-divino-espirito-santo, flor-do-espirito-santo	0,3-0,5	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Gomesa recurva</i> R.Br.		0,2-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
▲ <i>Grandiphyllum divaricatum</i> (Lindl.) Docha Neto		0,4-0,7	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua
▲ <i>Grandiphyllum hians</i> (Lindl.) Docha Neto	chita; chita-miúda, orelha-de-burro, mule-ear orchid	0,2	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Houlletia brocklehurstiana</i> Lindl.		0,5	NP	D	ANE	Floresta Ombrófila Densa/ Mata Ciliar
<i>Isochilus linearis</i> (Jacq.) R.Br.		0,2-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Lophiaris pumila</i> (Lindl.) Braem.		0,1-0,4	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Octomeria crassifolia</i> Lindl.		0,2-0,3	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Octomeria diaphana</i> Lindl.		0,1-0,2	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Mata Ciliar
<i>Octomeria gracilis</i> Lodd. ex Lindl.		0,1-0,2	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Octomeria grandiflora</i> Lindl.		0,2-0,4	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Polystachya estrellensis</i> Rchb.f.		0,4-0,6	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Polystachya micrantha</i> Schltr.		0,3-0,7	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Prosthechea bulbosa</i> (Vell.) W.E.Higgins		0,2-0,4	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
▲ <i>Scuticaria itirapinensis</i> Pabst		0,25	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Vanilla chamissonis</i> Klotzsch			NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Decídua
<i>Zygopetalum crinitum</i> Lodd.		0,3-1	NP	D	ANE	Mata Ciliar

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<i>Zygopetalum maculatum</i> (Kunth) Garay		0,3-0,6	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Cerrado
<i>Zygopetalum maxillare</i> Lodd.		0,3-0,8	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>VELLOZIACEAE</b>						
▲ <i>Vellozia variabilis</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.		0,1-0,3	NP	D	AUT	Cerrado



# PTERIDÓFITAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>ANEMIACEAE</b>						
<i>Anemia ferruginea</i> Humb. & Bonpl. ex Kunth		0,1-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado
<i>Anemia hirsuta</i> (L.) Sw.		0,2-0,5	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Anemia nervosa</i> Pohl		0,2-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua
<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	feto-pluma, pluma-de-cacho	0,3-0,8	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Anemia raddiana</i> Link		0,3-0,5	P	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Cerrado
<i>Anemia smithii</i> Brade		0,1-0,2	P	D	ANE	Cerrado
▲ <i>Anemia trichorhiza</i> Gardner		0,03-0,15	NP	D	ANE	Cerrado
<b>ASPLENIACEAE</b>						
<i>Asplenium clausenii</i> Hieron.		0,3-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua
<b>BLECHNACEAE</b>						
<i>Blechnum brasiliense</i> Desv.		0,5-1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Floresta Estacional Decídua/ Área Antrópica
<i>Blechnum occidentale</i> L.		0,3-0,5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Blechnum polypodioides</i> Raddi		0,2-0,4	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Área Antrópica
<i>Salpichlaena volubilis</i> (Kaulf.) J.Sm.			NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<b>CYATHEACEAE</b>						
<i>Alsophila setosa</i> Kaulf.	xaxim-de-espinho	9	NP	D	ANE	Floresta Altomontana
<i>Alsophila sternbergii</i> (Sternb.) D.S.Conant	samambaiaçu, samambaia-gigante	15	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Decídua
<i>Cyathea atrovirens</i> (Langsd. & Fisch.) Domin	samambaiaçu, xaxim	6	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Cyathea delgadii</i> Sternb.	samambaiaçu, samambaia-gigante	8	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar
<i>Cyathea dichromatolepis</i> (Fée) Domin	samambaiaçu, samambaia-gigante	3	NP	D	ANE	Floresta Altomontana
<i>Cyathea microdonta</i> (Desv.) Domin	samambaiaçu, samambaia-gigante	5	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua
<i>Cyathea phalerata</i> Mart.	samambaiaçu, samambaia-gigante	10	NP	D	ANE	Floresta Estacional Decídua
<b>GLEICHENIACEAE</b>						
<i>Dicranopteris flexuosa</i> (Schrad.) Underw.		1-1,6	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Sticherus revolutus</i> (Kunth) Ching	gleichenia	0,5-1	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Área Antrópica
<b>HYMENOPHYLLACEAE</b>						
<i>Hymenophyllum polyanthos</i> (Sw.)Sw.		0,1-0,35	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Trichomanes cristatum</i> Kaulf.		0,2-0,7	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Cerrado
<i>Trichomanes polypodioides</i> Raddi		0,05-0,15	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<b>LINDSEACEAE</b>						
<i>Lindsaea stricta</i> (Sw.) Dryand.		0,3-0,5	NP	D	ANE	Floresta Altomontana/ Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar

# PTERIDÓFITAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>LYCOPODIACEAE</b>						
<i>Palhinhaea camporum</i> (B. Ollg. & P.G. Windisch) Holub		0,3-1	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Palhinhaea cernua</i> (L.) Franco & Vasc.		0,3-1	NP	D	ANE	Mata Paludosa/ Cerrado
<b>LYGODIACEAE</b>						
<i>Lygodium venustum</i> Sw.	abre-caminho		NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Floresta Estacional Demidecidual/ Cerrado/ Área Antrópica
<i>Lygodium volubile</i> Sw.	abre-caminho		NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Área Antrópica
<b>OSMUNDACEAE</b>						
<i>Osmunda regalis</i> L.		0,4-1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar
<b>POLYPODIACEAE</b>						
<i>Cochlidium serrulatum</i> (Sw.) L.E.Bishop		0,05-0,15	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Microgramma lindbergii</i> (Mett.) de la Sota		0,1-0,3	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual
<i>Microgramma squamulosa</i> (Kaulf.) de la Sota		0,05-0,15	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual
<i>Microgramma vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.		0,03-0,1	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Pecluma filicula</i> (Kaulf.) M.G. Price		0,1-0,2	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Pleopeltis astrolepis</i> (Liebm.) E.Fourn.		0,1-0,2	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Cerrado
<i>Pleopeltis hirsutissima</i> (Raddi) de la Sota		0,3-0,6	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston		0,1-0,3	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Pleopeltis polypodioides</i> (L.) Andrews & Windham		0,05-0,2	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Serpocaulon catharinae</i> (Langsd. & Fiasch.) A.R.Sm.		0,2-0,4	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Serpocaulon latipes</i> (Langsd. & Fisch.) A.R.Sm.		0,4-0,7	NP	D	ANE	Cerrado
<b>PTERIDACEAE</b>						
<i>Adiantum serratodentatum</i> Willd.		0,3-0,5	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Adiantum tetraphyllum</i> Willd.		0,4-0,8	NP	D	ANE	Cerrado
▲ <i>Cheilanthes goyazensis</i> (Taub.) Domin		0,4	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Doryopteris lomariacea</i> Klotzsch		0,4-0,6	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Dryopteris lomariacea</i> Klotzsch		0,4-0,6	NP	D	ANE	Cerrado
<i>Pityrogramma calomelanos</i> (L.) Link		0,4-0,7	NP	D	ANE	Mata Ciliar/ Floresta Estacional Demidecidual/ Cerrado
<i>Pityrogramma trifoliata</i> (L.) R.M.Tryon		0,4-1	NP	D	ANE	Cerrado
<b>THELYPTERIDACEAE</b>						
▲ <i>Goniopteris multigemmifera</i> (Salino) Salino & T.E. Almeida		0,7	NP	D	ANE	Mata Ciliar
<i>Thelypteris opposita</i> (Vahl) Ching		0,15-0,7	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecidual/ Mata Ciliar

# AQUÁTICAS E PALUDOSAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<b>ALISMATACEAE</b>						
<i>Echinodorus grandiflorus</i> (Cham. & Schltr.) Micheli	chapéu-de-couro	0,5-1				Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Lago/ Brejo/ Área Antropica
<i>Hydrocleys nymphoides</i> (Willd.) Buchenau	golfe, largatissa	0,4-0,8	P	P	AUT/ HIDR	Lago
<i>Limnocharis flava</i> (L.) Buchenau	golfe	0,3-0,6	P	P	AUT/ HIDR	Lago
<i>Sagittaria rhombifolia</i> Cham.		0,5	P	P	AUT/ HIDR	Lago/ Brejo
<b>ARACEAE</b>						
<i>Philodendron brasiliense</i> Engl.	banana-do-brejo, banana-do-chacá	0,5-1,2	NP	D	ZOO	Floresta Estacional Semidecídua/ Cerrado/ Brejo
<i>Pistia stratiotes</i> L.	alface-d'água	0,1-0,3	P	P	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras/ Lago
<b>BEGONIACEAE</b>						
<i>Begonia cucullata</i> Willd.		0,2-1	NP	D	ANE	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Brejo/ Área Antropica
<b>CABOMBACEAE</b>						
<i>Cabomba furcata</i> Schult. & Schult.f.		0,1-0,4	NP	D	AUT/ HIDR	Lago
<b>CAMPANULACEAE</b>						
<i>Lobelia exaltata</i> Pohl		1-2	P	P	AUT	Floresta Altomontana / Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Brejo
<i>Lobelia fistulosa</i> Vell.	piuinha-do-brejo	1-3	P	P	AUT	Floresta Altomontana / Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Cerrado/ Brejo
<i>Siphocampylus sulfureus</i> E.Wimm.	sifocâmpilo	0,5-2,5	P	D	AUT	Cerrado/ Brejo
<b>ERIOCAULACEAE</b>						
<i>Paepalanthus planifolius</i> (Bong.) Körn.		0,3-0,5	P	D	ANE	Cerrado/ Brejo
<i>Syngonanthus caulescens</i> (Poir.) Ruhland		0/2-0/4	NP	D	ANE	Floresta Altomontana / Lago/ Cerrado/ Brejo
<b>GENTIANACEAE</b>						
▲ <i>Schultesia aptera</i> Cham.		0,2-0,6	NP	D	AUT	Mata Ciliar/ Cerrado/ Brejo
<i>Schultesia gracilis</i> Mart.	rosinha	0,2-0,5	NP	D	AUT	Floresta Altomontana / Cerrado/ Brejo
<b>HALORAGACEAE</b>						
<i>Laurembergia tetrandra</i> (Schott) Kanitz		0,05-0,3	NP	D	AUT	Lago/ Cerrado/ Brejo
<i>Myriophyllum aquaticum</i> (Vell.) Verdc.	pinheirinho-d'água	0,05-0,15	P	D	AUT/ HIDR	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Rios e Cachoeiras/ Lago/ Brejo/ Área Antropica
<b>HYDROCHARITACEAE</b>						
<i>Egeria najas</i> Planch.		0,10-0,5	NP	D	AUT/ HIDR	Lago/ Cerrado
<i>Ottelia brasiliensis</i> (Planch.) Walp.		0,2-0,4	NP	D	AUT/ HIDR	Lago/ Rios e Cachoeiras/ Cerrado

# AQUÁTICAS E PALUDOSAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSISTEMA / REGIÃO
<b>LENTIBULARIACEAE</b>						
▲ <i>Genlisea repens</i> Benj.		0,03	NP	D	AUT/ HIDR	Campo Alagado/ Cerrado
<i>Utricularia gibba</i> L.	boca-de-leão-do-banhado	0,1-0,2	NP	D	ZOO	Lago/ Brejo/ Área Antrópica
▲ <i>Utricularia nigrescens</i> Sylvén		0,03- 0,12	NP	D	AUT/ HIDR	Cerrado
<i>Utricularia praelonga</i> A.St.-Hil. & Girard		0,2-1	NP	D	ZOO	Cerrado/ Brejo/ Área Antrópica
<i>Utricularia subulata</i> L.	violeta-do-brejo	0,07-0,2	NP	D	ZOO	Lago/ Cerrado/ Brejo
▲ <i>Utricularia trichophylla</i> Spruce ex Oliv.		0,1-0,15	NP	D	AUT/ HIDR	Cerrado
<b>LINDERNIACEAE</b>						
<i>Torenia thouarsii</i> (Cham. & Schltdl.) Kuntze		0,1-0,4	NP	D	AUT	Cerrado/ Brejo/ Área Antrópica
<b>LYTHRACEAE</b>						
▲ <i>Cuphea arenarioides</i> A.St.-Hil		0,1	NP	D	AUT	Cerrado/ Campo Alagado
<b>MAYACACEAE</b>						
<i>Mayaca fluviatilis</i> Aubl.	lodo, musgo-de-flor	0,05-0,2	NP	D	AUT	Rios e Cachoeiras/ Lago
<i>Mayaca sellowiana</i> Kunth	maiacá, musgo-de-flor	0,1-0,3	NP	D	AUT	Rios e Cachoeiras/ Brejo
<b>MELASTOMATACEAE</b>						
<i>Acisanthera variabilis</i> (Naud.) Triana		0,2-0,8	P	D	AUT	Floresta Estacional Semidecídua/ Mata Paludosa/ Cerrado/ Brejo
<i>Pterolepis repanda</i> (DC.) Triana		0,2-0,5	P	D	AUT	Cerrado/ Brejo
<b>ONAGRACEAE</b>						
<i>Ludwigia hyssopifolia</i> (G.Don) Exell		1-2	P	P	AUT/ HIDR	Mata Ciliar/ Lago/ Brejo/ Área Antrópica
<i>Ludwigia lagunae</i> (Morong) H.Hara		1-3	P	P	AUT/ HIDR	Floresta Estacional Demidecídua / Lago/ Brejo/ Área Antrópica
<i>Ludwigia leptocarpa</i> (Nutt.) H.Hara		0,5-2	P	P	AUT/ HIDR	Floresta Estacional Semidecídua / Mata Ciliar/ Mata Paludosa/ Cerrado/ Lago/ Brejo/ Área Antrópica
<b>PLANTAGINACEAE</b>						
<i>Bacopa monnieri</i> (L.) Pennell		0,05-0,2	P	D	AUT	Floresta Altomontana / Brejo/ Área Antrópica
<i>Bacopa monnierioides</i> (Cham.) B.L.Rob.		0,1-0,3	P	D	AUT	Cerrado/ Brejo
<i>Bacopa salzmännii</i> (Benth.) Wettst. ex Edwall		0,1-0,3	P	P	AUT	Floresta Altomontana / Cerrado / Brejo/ Área Antrópica
<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassoura-de-botão	0,1-0,6	P	P	AUT	Cerrado/ Brejo/ Área Antrópica
<b>POACEAE</b>						
<i>Panicum dichotomiflorum</i> Michx.	grama-de-castela, capim-de-boi	0,5-1,4	P	P	AUT	Floresta Estacional Semidecídua / Cerrado/ Lago/ Brejo
<i>Paspalum repens</i> P.J.Bergius		1-2	NP	P	AUT	Cerrado/ Lago/ Brejo/ Área Antrópica
<b>POLYGONACEAE</b>						
<i>Polygonum meisnerianum</i> Cham.	erva-de-bicho	0,2-0,5	NP	D	AUT	Cerrado/ Brejo/ Área Antrópica
<i>Polygonum punctatum</i> Elliott		0,3-0,6	P	D	AUT	Cerrado/ Área Antrópica
<b>PODOSTEMACEAE</b>						
<i>Crenias glazioviana</i> (Warm.) C.D.K. Cook & Rutish.		0,1	NP	D	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras

# AQUÁTICAS E PALUDOSAS

FAMÍLIA / ESPÉCIE	NOME POPULAR	ALTURA (m)	CL. SUCESS.	GRUPO FUNCIONAL	SÍNDROME DE DISPERSÃO	BIOMA - ECOSSISTEMA / REGIÃO
<i>Crenias weddelliana</i> (Tul.) C.D.K. Cook & Rutish.		0,2	NP	D	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras
<i>Mourera aspera</i> (Bong.) Tul.			NP	D	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras
<i>Podostemum comatum</i> Hicken		0,2-0,6	NP	D	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras
▲ <i>Podostemum distichum</i> (Cham.) Wedd.		0,1-0,15	NP	D	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras
<i>Tristicha trifaria</i> (Bory ex Willd.) Spreng.			NP	D	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras
<i>Wettsteiniola accorsii</i> (Toledo) P. Royen		0,01	NP	D	AUT/ HIDR	Rios e Cachoeiras
<b>PONTERIACEAE</b>						
<i>Eichhornia azurea</i> (Sw.) Kunth	aguapé, orelha-de-veado, bico-de-pato	0,1-0,5	P	P	AUT/ HIDR	Floresta Estacional Semidecidual / Mata Ciliar/ Cerrado/ Rios e Cachoeiras/ Lago
<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms	aguapé	0,2-0,6	P	P	AUT/ HIDR	Floresta Estacional Semidecidual / Mata Ciliar/ Cerrado/ Rios e Cachoeiras/ Lago/ Área Antrópica
▲ <i>Heteranthera reniformis</i> Ruiz & Pav.		0,05-0,15	P	P	AUT/ HIDR	Mata Paludosa/ Rios e Cachoeiras/ Lago/ Brejo/ Área Antrópica
▲ <i>Heteranthera zosterifolia</i> Mart.		0,04-0,07	NP	D	AUT/ HIDR	Mapa Paludosa
<i>Pontederia cordata</i> L.	rainha-do-lago, dama-do-lago	0,2-1	P	P	AUT/ HIDR	Cerrado/ Lago
<b>RUBIACEAE</b>						
<i>Oldenlandia salzmannii</i> (DC.) Benth. & Hook.f. ex B.D.Jacks.		0,02-0,1	P	P	AUT	Mata Ciliar/ Lago/ Brejo/ a Área Antrópica
<b>SOLANACEAE</b>						
▲ <i>Schwenckia curviflora</i> Benth		0,5	NP	D	AUT	Campo Alagado
<b>TYPHACEAE</b>						
<i>Typha domingensis</i> Pers.	taboa	1-2	P	P	ANE	Brejo/ Área Antrópica
<b>XYRIDACEAE</b>						
▲ <i>Xyris cervii</i> E.D.Lozano & Wand		P	P	AUT		Cerrado/ Campo Alagado
▲ <i>Xyris hymenachne</i> Mart.		0,4-1	P	P	AUT	Cerrado/ Brejo
<i>Xyris jupicai</i> Rich.		0,3-0,9	P	P	AUT	Floresta Altomontana / Brejo
<i>Xyris macrocephala</i> Vahl		0,5-1,2	P	P	AUT	Floresta Altomontana / Cerrado / Lago/ Brejo/ Área Antrópica
▲ <i>Xyris metallica</i> Klotzch ex Seub.		0,4	P	P	AUT	Campo Alagado/ Cerrado
<i>Xyris regnellii</i> L.A.Nilsson		0,5-1	P	P	AUT	Floresta Altomontana / Cerrado / Brejo

## **ANEXO 2**

# **LISTAGEM DE ESPÉCIES PARA ARBORIZAÇÃO GAUC – PMC**

Quadro 1. Produtos recomendados para controle fitossanitário.

Produto	Ingredientes	Modo de preparo	Indicações
Pasta Bordaleza	1 kg de sulfato de cobre 2 kg de cal virgem ou 3 kg de cal hidratada 10 L de água limpa	Colocar o sulfato de cobre em um pouco água no dia anterior à aplicação; Colocar a cal virgem em um balde com um pouco de água para hidratá-la; misturar à cal mais 5 L de água; após, derrama-se o sulfato sobre a cal, nunca ao contrário; mexer algumas vezes e completar o volume de 10 L.	Pincelar em troncos após a poda.
Calda Bordaleza	120 g de sulfato de cobre 120 g de cal virgem ou 180 g de cal hidratada 20 L de água limpa	Idem à pasta bordaleza	Efeito fungicida controlando várias doenças foliares. Pulverizar a calda
Calda Viçosa	150 g de sulfato de cobre 120 g de sulfato de zinco 80 g de sulfato de magnésio 80 g de ácido bórico 100 g de cal hidratada 40 litros de água limpa	Juntar os sais (sulfatos de cobre e zinco e o ácido bórico) em uma trouxa de pano e colocar a ponta inferior mergulhada em um balde com 8 L de água; em outro balde colocar 8 L de água e desmanchar a cal; depois de desmanchar os sais, misturá-los ao restante da água e derramar esta solução sobre a cal e misturar bem; antes de usar, passar em um coador; a parte líquida pode ser pulverizada sobre as plantas, enquanto que a parte sólida pode ser aplicada nos troncos na forma de pasta.	Previne o aparecimento de ferrugem, além de outras doenças fúngicas. Atua também como adubo foliar.
Formicida natural	50 L de água 10 kg de esterco fresco 1 kg de melado ou açúcar mascavo	Misturar bem todos os ingredientes e deixar fermentar por uma semana.	Coar e aplicar dentro do formigueiro na proporção de 1 L para cada 10 L de água, até inundar o formigueiro.
Inseticida de água de fumo	10 cm de fumo de rolo 10 ml de álcool 1 L de água	Picar o fumo e juntar ao álcool e água; deixar curtir por um dia. Diluir em 10L de água e pulverizar.	Usado no controle de pulgões, lagartas, vaquinhas e colchonilhas.
Fungos entomopatogênicos	Beauveria bassiana Metarhizium anisopliae	Pulverização de suspensão de esporos	Lagartas desfolhadoras, larvas de besouros broqueadores e Cupins
Bactéria entomopatogênica	Bacillus thuringiensis	Pulverização de esporos + toxinas	Lagartas desfolhadoras e larvas de besouros

Tabela 1: espécies indicadas para arborização  
Cc = Canteiro Central / \* Alimento De Fauna / + Indicadas Para Regiões De Cerrado / N= Nativa / E - Exótica

Nome Científico	Nome Popular	Família	Porte alt. (m)	Copa Forma	Local Flores	Epoca Flores	Cor	Frutos (época)	Deciduidade	Origem
<i>Acacia polyphylla</i> Clos +	monjoleiro	Leguminosae	1,5-20	arredondada	Cc	dez/mar	amarela/creme	ago/set	semidecídua	N
<i>Acacia sellowiana</i> (O. Berg) Burret *	goiaba-da-serra	Myrtaceae	3-4	arredondada	Cc	set/out	vermelha	jan/mar	semidecídua	N
<i>Acosmium subelegans</i> (Muhl.) Yakol. +	sucupira-branca	Leguminosae	4-7	arredondada		out-dez	amarelada	mar/abr	semidecídua	N
<i>Adenanthera pavonina</i> L.	olho-de-pavão, carolina	Leguminosae	12-15	arredondada	Cc	mar/abr	creme-amarelada	-	semidecídua	E
<i>Aglaia odorata</i> Lam.	aglaia	Meliaceae	10-12	colunar		jul/out	branco-esverdeada	-	perenifolia	E
<i>Albizia lebbekii</i> (L.) Benth.	albizia, língua-de-sogra	Leguminosae	8-10	arredondada		out/fev	branco	dez/mar	decídua	E
<i>Alectryon tomentosum</i> Radlk. *	alectryon	Sapindaceae	5-7	arredondada		out/nov	branco/avermelhada	-	decídua	E
<i>Aleurites fordii</i> Hemsl.	tungue	Euphorbiaceae	7-10	arredondada	Cc	set/nov	branca	-	decídua	E
<i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd.	nogueira-de-iguapé	Euphorbiaceae	10-12	arredondada	Cc	abr/mai	branco-creme	-	semidecídua	E
<i>Aleurites trisperma</i> Blanco	tungue-de-três-sementes	Euphorbiaceae	7-10	arredondada	Cc	ago/set	branca	-	semidecídua	E
<i>Vilophylus edulis</i> (A. St.-Hil., Cambess. & A. Juss.) Radlk.	chal-chal	Sapindaceae	6-10	arredondada		set/nov	branca	nov/dez	semidecídua	N
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brennan +	angico-branco	Leguminosae	12-15	arredondada	Cc	nov/jan	branca	jul/ago	decídua	N
<i>Anadenanthera falcatula</i> (Benth.) Speg. +	angico-do-cerrado	Leguminosae	8-16	arredondada	Cc	set/out	arroxead	ago/set	decídua	N
<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) J.F. Macbr. +	angelim	Leguminosae	14-18	arredondada	Cc	out/nov	rosa-arroxead	fev/mar	semidecídua	N
<i>Andira fraxinifolia</i> Benth. +	angelim	Leguminosae	6-12	arredondada	Cc	nov/dez	arroxead/violeta	fev/abr	perenifolia	N
<i>Andira inermis</i> (W. Wright) Kuntz ex DC.	angelim, morcegueira	Leguminosae	5-20	globosa		out/nov	arroxead	abr/jun	perenifolia	N
<i>Andira parvifolia</i> Mart. ex Benth.	angelim	Leguminosae	8-12	arredondada		nov/dez	branca	fev/abr	perenifolia	N
<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.	guatambu-oliva	Apocynaceae	10-15	piramidal	Cc	set/nov	esverdeada	jul/ago	semidecídua	N
<i>Aspidosperma polyantherum</i> Müll. Arg.	peroba rosa	Apocynaceae	20-30	piramidal		set/nov	branca	ago/set	perenifolia	N
<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Müll. Arg.	guatambu	Apocynaceae	20-30	piramidal	Cc	set/nov	branca	jul/set	decídua	N
<i>Balfourodendron rickelianum</i> Engl.	pau-marfim	Rutaceae	20-30	arredondada	Cc	set/nov	vermelha/arroxead	ago/set	semidecídua	N
<i>Bauhinia bakaena</i> Dum.	árvore-orquídea	Leguminosae	6-8	arredondada		abr/ago	branca	não frutifica	perenifolia	N
<i>Bauhinia bongardii</i> Steud.	unha-de-vaca	Leguminosae	7-10	arredondada		jun/ago	branca	-	semidecídua	N
<i>Bauhinia forficata</i> Link +	pata-de-vaca	Leguminosae	5-9	arredondada		nov/jan	branca	jul/ago	semidecídua	N
<i>Bauhinia hirsutana</i> N.F. Mattos	unha-de-vaca	Leguminosae	4-9	arredondada	Cc	jan/abr	branca	-	semidecídua	N
<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud	unha-de-vaca	Leguminosae	4-7	arredondada		dez/jan	branca	jul/ago	semidecídua	N
<i>Bauhinia monandra</i> Kurz	pata-de-vaca	Leguminosae	5-7	arredondada		out/dez	roxas	-	perenifolia	N
<i>Bauhinia purpurea</i> Wall.	pata-de-vaca	Leguminosae	5-6	arredondada		mar/ago	roxas	-	perenifolia	N

<i>Bauhinia variegata</i> L.	unha-de-vaca-roxa	Leguminosae	7-10	arredondada	CC	jul/out	Arroxoadas	set/nov	semidecídua	E
<i>Bauhinia variegata</i> var. <i>candida</i>	unha-de-vaca-branca	Leguminosae	7-10	arredondada		jul/out	branca	set/nov	semidecídua	E
<i>Bixa orellana</i> L.	urucum	Bixaceae	3-5	arredondada		Prim e verão	rosa a violeta	início outono	perenifolia	N
<i>Bombax malabaricum</i> DC.	paineira-da-india	Bombacaceae	15-20	arredondada	CC	jun-ago	vermelha	out/nov	decídua	E
<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth +	sucupira	Leguminosae	8-16	arredondada	CC	ago/set	roxa	out/dez	decídua	E
<i>Brachychiton acerifolium</i> F.Muell.	perna-de-moça	Sterculiaceae	10-12	arredondada	CC	out/dez	vermelhas	--	semidecídua	E
<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	pau-brasil	Leguminosae	8-12	arredondada	CC	set/out	amarela	nov/jan	semidecídua	N
<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	pau-ferro	Leguminosae	20-30	arredondada		nov/fev	amarela	jul/set	semidecídua	N
<i>Caesalpinia leiostachya</i> (Benth.) Ducke	pau-ferro	Leguminosae	20-30	cilindrica		nov/fev	amarela	jul/set	semidecídua	N
<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth.	sibiruna	Leguminosae	8-16	arredondada	CC	ago/nov	amarela	jul/set	semidecídua	N
<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	flamboyantzinho	Leguminosae	3-4	arredondada		variada	vermelho/alaranjada	--	semidecídua	E
<i>Caesalpinia sappan</i> L.	pau-brasil-da-india	Leguminosae	5-7	arredondada		fev/abr	amarela	--	semidecídua	E
<i>Caesalpinia tinctoria</i> (Kunth) Benth. ex Reiche	falso-pau-brasil	Leguminosae	8-12	arredondada		jan/mar	amarela	--	semidecídua	N
<i>Callicarpa reevesii</i> Wall. ex Walp.	callicarpa-roxa	Verbenaceae	7-10	arredondada	CC	fev/abr	roxa	--	perenifolia	E
<i>Callistemon viminalis</i> (Sol. Ex Gaertn.) G. Don ex Loud	escova-de-garafa	Myrtaceae	5-7	pendente		jun/set	vermelha	--	perenifolia	E
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	guanandi/jacaréúba	Clusiaceae	20-30	piramidal	CC	out/nov	branca	abr/jun	perenifolia	N
<i>Calycophyllum spruceanum</i> (Benth.) K. Schum.	pau-mulato	Rubiaceae	20-30	colunar		jun/jul	branca	out/nov	perenifolia	N
<i>Casearia gossypiosperma</i> Briquet	pau-espeto	Flacourtiaceae	10-40	colunar	CC	set/out	branca-amarelada	out/nov	decídua	N
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guacatonga	Flacourtiaceae	4-6	arredondada		jul/ago	esverdeada	set/nov	perenifolia	N
<i>Cassia ferruginea</i> (Schrader) Schrader ex DC.	chuva-de-ouro	Leguminosae	8-45	arredondada	CC	set/dez	amarela	ago/out	decídua	N
<i>Cassia fistula</i> L.	cássia-imperial	Leguminosae	10-15	arredondada		set/nov	amarela	--	decídua	E
<i>Cassia grandis</i> L. f.	geneúna/canafistula	Leguminosae	15-20	arredondada	CC	ago/nov	rosa	ago/set	decídua	N
<i>Cassia javanica</i> L.	cássia-javanesa	Leguminosae	10-12	arredondada	CC	out/jan	rosa	--	semidecídua	E
<i>Cassia leiandra</i> Benth.	chuva-de-ouro	Leguminosae	4-8	arredondada	CC	jul/out	amarela	dez/fev	semidecídua	N
<i>Cassia leptophylla</i> Vogel	falso barbatimão	Leguminosae	8-10	arredondada		nov/jan	amarela	jan/jul	perenifolia	N
<i>Cassia nodosa</i> Lam. ex Roxb.	cassia-nodosa	Leguminosae	10-12	arredondada	CC	ago-nov	rosa	--	decídua	E
<i>Cassia renigera</i> Wall.	cássia-vermelha	Leguminosae	12-15	arredondada	CC	dez/mar	rosa	--	semidecídua	E
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul *	embaúba	Cecropiaceae	4-7	arredondada	CC	set/out	esverdeada	jan/jul	perenifolia	N
<i>Cedrela fissilis</i> Vell. +	cedro	Meliaceae	20-35	arredondada	CC	ago/set	creme	jun/ago	decídua	N
<i>Chorisia speciosa</i> A. St.-Hil.	paineira	Bombacaceae	15-30	arredondada		dez/abr	rosa, roxa ou púrpura	ago/set	decídua	N

<i>Cinnamomum camphora</i> (L.) J. Presl	canfloreira	Lauraceae	10-12	arredondada		out/dez	Branco-esverdeada	--	perenifolia	E
<i>Cithorexylum myrianthum</i> Cham. *	pau-viola	Verbenaceae	8-20	arredondada		nov/dez	branca	jan/mar	decídua	N
<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	sombreiro	Leguminosae	6-12	arredondada	CC	abr/mai	lilas	mai/jul	decíduas	N
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf. +	pau-de-óleo, copaiba	Leguminosae	10-15	arredondada	CC	dez/mar	branca	ago/set	decídua	N
<i>Cordia alliodora</i> (Ruiz & Pav.) Oken	louro-alho	Boraginaceae	6-15	arredondada	CC	mai-ago	branca	jul-set	semidecídua	N
<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	café-de-bugre	Boraginaceae	8-12	arredondada		out/jan	branca	jan/mar	perenifolia	N
<i>Cordia glabrata</i> A. DC.	louro-branco	Boraginaceae	8-10	arredondada	CC	jul/set	branca	set/out	decídua	N
<i>Cordia sellowiana</i> Cham. +	louro-mole	Boraginaceae	8-14	colunar	CC	jun/ago	creme	set/out	semidecídua	N
<i>Cordia superba</i> Cham.	babosa-branca	Boraginaceae	7-10	arredondada		out/fev	branca	set/nov	semidecídua	N
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud. +	louro-pardo	Boraginaceae	20-30	arredondada	CC	abr/jul	branca	jul/set	decídua	N
<i>Coutarea hexandra</i> J.R. Johnston	quinaquina	Rubiaceae	4-5	arredondada		jul/ago	rosa-arroxoadas	set/out	semidecídua	N
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	capinxigui	Euphorbiaceae	6-10	arredondada		out/dez	amarela	jan/fev	semidecídua	N
<i>Cybistax antisyphilitica</i> Mart.	ipê-verde	Bignoniaceae	6-12	piramidal		mar/dez	esverdeada	mai/out	decídua	N
<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	flamboyant	Leguminosae	10-12	Esparramada	CC	out/jan	vermelha, alaranjada, amarela	--	decídua	E
<i>Dictyoloma vandellianum</i> A. Juss.	tingui-preto	Rutaceae	4-7	arredondada		fev/abr	creme-amarelada	jul/ago	perenifolia	N
<i>Diospyros inconstans</i> Jacq. *	fruta-de-jacu	Ebenaceae	6-9	arredondada		set/nov	branca	janeiro	perenifolia	N
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> Morong	tamboril / timburi	Leguminosae	20-35	arredondada	CC	set/nov	branca	jun/jul	decídua	N
<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl. *	ameixa-amarela	Rosaceae	até 10	arredondada		out/dez	branco marfim	--	perenifolia	E
<i>Eriotheca candolleana</i> (K. Schum.) A. Robyns	embiruçu-catuaba	Bombacaceae	12-24	arredondada		jul/ago	branca	out	perenifolia	N
<i>Eriotheca gracilipes</i> (K. Schum.) A. Robyns	embiruçu-pequeno	Bombacaceae	7-17	cilindrica	CC	jul/ago	branca	set/out	semidecídua	N
<i>Eriotheca pentaphylla</i> (Vell.) A. Robyns +	imbiruçu, paineira	Bombacaceae	8-14	cilindrica		mai/jul	branca	ago/set	perenifolia	N
<i>Erythrina corallodendron</i> L.	coral	Leguminosae	5-7	arredondada		jun/ago	coral	--	decídua	E
<i>Erythrina crista-galli</i> L.	sananduva, corticeira	Leguminosae	6-10	arredondada	CC	set/dez	rosa ou vermelha	jan/fev	decídua	N
<i>Erythrina falcata</i> Benth.	suinã / bico-de-papagai	Leguminosae	20-30	arredondada	CC	jun/nov	vermelha	set/nov	decídua	N
<i>Erythrina fusca</i> Lour.	açucarana/ suinã	Leguminosae	20-30	arredondada	CC	mai/set	amarelada	nov	decídua	N
<i>Erythrina mulungu</i> Mart. ex Benth.	mulungu-coral	Leguminosae	10-14	arredondada	CC	jul/set	alaranjada,	set/out	decídua	N
<i>Erythrina poeppigiana</i> (Walp.) O.F. Cook	mulungu/ suinã	Leguminosae	10-20	colunar	CC	jul/ago	alaranjada,	jul/ago	decídua	E
<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	candélabro	Leguminosae	3-5	piramidal	CC	jun/set	vermelha, salmão ou branca	out/nov	decídua	N
<i>Erythrina velutina</i> Jacq. var. <i>alba</i>	mulungu-branco	Leguminosae	8-12	arredondada	CC	set/nov	branca	jan/fev	decídua	N
<i>Erythrina velutina</i> Jacq. var. <i>Aurantiaca</i>	mulungu	Leguminosae	8-12	arredondada	CC	set/nov	alaranjada,	jan/fev	decídua	N

<i>Erythrina velutina</i> Willd.	mulungu	Leguminosae	8-12	arredondada	CC	ago/dez	alaranjada,	jan/fev	decidua	N
<i>Erythrina verna</i> Vell.	mulungu	Leguminosae	10-20	arredondada	CC	ago/set	vermelha	out/nov	decidua	N
<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A. St. Hil.) A. Juss. ex Mart.	momoninho/ crumarim	Rutaceae	5-11	arredondada		ago/nov	branca	jan/jun	semidecidua	N
<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	guarantã, pau-duro	Rutaceae	20-30	arredondada	CC	set/jan	creme-amarelada	jul/ago	semidecidua	N
<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam. *	gumixama	Myrtaceae	10-15	piramidal		set/nov	branca	nov-dez	perenifolia	N
<i>Eugenia involucrata</i> DC. *	cereja-do-brejo	Myrtaceae	5-8	arredondada		set/nov	branca	out/ dez	decidua	N
<i>Eugenia uniflora</i> L. *	pitanga	Myrtaceae	6-12	arredondada		ago/nov	branca	out/jan	perenifolia	N
<i>Fraxinus americana</i> L.	árvore-do-céu	Oleaceae	10-12	arredondada		jun/jul	creme	--	decidua	E
<i>Galipea jasminiflora</i> (A. St.-Hil.) Engl.	guamixinga	Rutaceae	4-6	arredondada		verão	branca	jun/ago	perenifolia	N
<i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Kunth ex Walp.	mãe-do-cacau	Leguminosae	8-10	arredondada	CC	ago/set	rosa	--	decidua	E
<i>Gochantia polymorpha</i> (Less.) Cabr. +	cambará	Compositae	6-8	arredondada		out/dez	creme	dez/fev	semidecidua	N
<i>Grevillea banksii</i> R. Br.	grevilea-anã	Proteaceae	3-6	arredondada		variada	vermelha	--	perenifolia	E
<i>Grevillea robusta</i> A. Cunn. ex R. Br.	grevilea/ grevilha	Proteaceae	15-20	piramidal	CC	ago/dez	amarelo	--	semidecidua	E
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. +	mutambo	Sterculiaceae	8-16	arredondada		set/nov	amarelada	ago/set	semidecidua	N
<i>Harpullia arborea</i> (Blanco) Radlk.	arpúlia	Sapindaceae	8-10	eliptica		fev/mar	branco-esverdeadas	jun/ago	semidecidua	E
<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	hibisco, mimo	Malvaceae	3-5	arredondada		variada	bran, rosa, ver., Amar., alar.	--	semidecidua	E
<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	algodão-do-brejo	Malvaceae	10-12	arredondada		set/fev	amarelo	set/fev	perenifolia	E
<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	alecrim, ibirapêpê	Leguminosae	15-25	arredondada		out/nov	esverdeada	dez/fev	semidecidua	N
<i>Hovenia dulcis</i> Thunb. *	uva japonesa	Rhamnaceae	10-15	arredondada	CC	out/dez	branca	mar-abr	decidua	E
<i>Hybiscus pernambucensis</i> Arruda	algodão-da-praia	Malvaceae	3-6	arredondada		ago/jan	amarelo	fev/abr	perenifolia	N
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá	Leguminosae	15-20	arredondada		out/dez	branca	a partir de jul	semidecidua	N
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	ingá-branco, ingai	Leguminosae	10-20	arredondada		ago/dez	branca	nov/fev	semidecidua	N
<i>Jacaranda acutifolia</i> Bonpl.	jacarandá	Bignoniaceae	10-12	arredondada		ago/dez	roxa	dez	semidecidua	N
<i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers.	caroba	Bignoniaceae	4-10	piramidal		ago/set	roxa	jul/ago	decidua	N
<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.	jacarandá-de-minas	Bignoniaceae	5-10	arredondada		set/out	roxa	ago/set	decidua	N
<i>Jacaranda macrantha</i> Cham.	carobão	Bignoniaceae	8-12	colunar	CC	nov/jan	roxa	set/out	decidua	N
<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	caroba, paraparai	Bignoniaceae	10-25	arredondada		out/dez	lilás	jul/set	decidua	N
<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	12-15	arredondada		out-fev	roxa, azul-violeta	dez	decidua	E
<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	caroba	Bignoniaceae	4-7	piramidal		ago/set	roxa	fev/mar	decidua	N
<i>Jaracatia spinosa</i> L.	mamão-do-mato	Caricaceae	10-20	arredondada		set/out	esverdeadas	jan/mar	decidua	N

<i>Joanesia princeps</i> Vell.	andá-assu	Euphorbiaceae	15-20	arredondada	CC	jul/set	branca	mar/mai	decidua	N
<i>Kielmeyera excelsa</i> Cambess. +	pau-santo	Clusiaceae	3-6	arredondada		nov/jan	branca	set/out	semidecidua	N
<i>Koeleruteria paniculata</i> L.	quereutéria	Sapindaceae	10-15	arredondada		dez/abr	amarela	fev-mai	semidecidua	E
<i>Lafaensia glyptocarpa</i> Koehne	mirindiba, mirinduva	Lythraceae	15-25	arredondada		jun/ago	branca	set/nov	semidecidua	N
<i>Lafaensia paccari</i> A.St.-Hil. +	dedaleiro	Lythraceae	10-18	arredondada		abr/jul	branca ou amarela	abr/jun	decidua	N
<i>Lagerstroemia indica</i> L.	resedá	Lythraceae	3-5	arredondada		no/fev	rosa, branca, arroxeada	--	decidua	E
<i>Lagerstroemia speciosa</i> Pers.	resedá-gigante	Lythraceae	7-10	arredondada		nov/jan	rosa claro ou forte, arroxeada	--	decidua	E
<i>Laurus nobilis</i> L.	louro	Lauraceae	5-7	arredondada	CC	set/mar	amarelo	--	perenifolia	E
<i>Lecythis pisonis</i> Camb.	sapucaia	Lecythidaceae	20-30	arredondada	CC	ago/out	roxa	ago/set	decidua	E
<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch	aiti	Chrysobalanaceae	8-15	arredondada		jun/ago	branca	jan/mar	perenifolia	N
<i>Licania humilis</i> Cham. & Schldl. +	marmelinho-do-cerrado	Chrysobalanaceae	3-6	arredondada		abr/set	branca	out/jan	perenifolia	N
<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton	alfeneiro	Oleaceae	7-10	arredondada		out/fev	branca	--	perenifolia	E
<i>Ligustrum sinense</i> Lour.	alfeneiro-da-china	Oleaceae	3-5	arredondada		set/out	branca	--	perenifolia	E
<i>Lonchocarpus guilleminianus</i> (Tul.) Malme	embira	Leguminosae	10-18	arredondada	CC	dez/jan	branca	jul/ago	semidecidua	N
<i>Lophantera lactescens</i> Ducke	chuva-de-ouro	Malphiaceae	10-20	colunar		fev/mai	amarelo	set/out	semidecidua	N
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	çoita-cavalo	Tiliaceae	15-25	arredondada	CC	dez/fev	rosa	mai/ago	decidua	N
<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	guaçara, pau ripa	Leguminosae	10-22	arredondada	CC	dez/fev	vermelha	mar/mai	decidua	N
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld +	pau-de-angu	Leguminosae	4-8	arredondada		set/jan	roxa	jan/mar	decidua	N
<i>Machaerium nictitans</i> Benth. +	bico-de-pato	Leguminosae	8-18	arredondada		fev/mai	ferrugem	set/out	semidecidua	N
<i>Maclura tinctoria</i> D. Don ex Steud. *	taiúva	Moraceae	15-30	arredondada	CC	set/out	amarelo	dez/jan	decidua	N
<i>Magnolia grandiflora</i> L.	magnólia-branca	Magnoliaceae	12-15	piramidal	CC	jul/dez	branca	--	perenifolia	E
<i>Malpighia glabra</i> L.	acerola	Malphiaceae	5-6	arredondada		4 a 7x/ano	lilás e rosa	4a7x/an	perenifolia	E
<i>Melaleuca leucadendron</i> L.	melaleuca	Myrtaceae	10-15	eliptica		ano todo	branca	--	perenifolia	E
<i>Melaleuca linariifolia</i> Sm.	desconhecido	Myrtaceae	6-8	arredondada		out/dez	branca	--	semidecidua	E
<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	braúna-preta	Leguminosae	15-25	arredondada		fev/abr	amarelos	set/out	semidecidua	N
<i>Melia azedarach</i> L.	cinomomo	Meliaceae	15-20	arredondada	CC	set/nov	lilás, roxa	--	decidua	E
<i>Melia azedarach</i> var. <i>umbraculifera</i> G.W.Knox	santa-bárbara	Meliaceae	15-20	arredondada	CC	set/nov	lilás	--	semidecidua	E
<i>Metrodorea nigra</i> A. St.-Hil.	chupa-ferro	Rutaceae	4-5	arredondada		set/nov	rosa	mar/abr	perenifolia	N
<i>Metrodorea stipularis</i> Mart.	caputuna	Rutaceae	8-12	arredondada		nov/jan	branca	jun/jul	perenifolia	N
<i>Michelia champaca</i> L.	magnólia-amarela	Magnoliaceae	7-10	piramidal		out/nov	amarelo	--	perenifolia	E

<i>Morus nigra</i> L.	amora	Moraceae	7-12	arredondada	CC	jul/ago	branco-amarelada	Fev/abr	decidua	E
<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack *	falsa-murta	Rutaceae	5-7	arredondada		out/jan	branca	--	perenifolia	E
<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC. +	goiaba-brava	Myrtaceae	6-12	arredondada		jul/out	branca	dez	decidua	N
<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O. Berg * +	cambu	Myrtaceae	4-6	arredondada		nov/dez	branca	jan/mar	semidecidua	N
<i>Myrcarpus frondosus</i> Allemão +	cabreúva-parda	Leguminosae	20-30	arredondada	CC	set/out	creme-amarelada	nov/dez	decidua	N
<i>Myroxylon periferum</i> L. f. +	cabreúva	Leguminosae	10-20	arredondada	CC	jul/set	branca	out/nov	semidecidua	N
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	canela	Lauraceae	8-15	arredondada	CC	jun/set	branca	nov/jan	semidecidua	N
<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	Apocynaceae	3-5	arredondada		set/mar	bran, rosa e ver	produz seiva leitosa	perenifolia	E
<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer	sassafrás	Lauraceae	15-25	arredondada	CC	ago/set	branca	abr/jan	perenifolia	N
<i>Ocotea parosa</i> (Nees & C. Mart.) Barroso	imbuia	Lauraceae	15-20	arredondada	CC	out/nov	amarela	jan/mar	semidecidua	N
<i>Ocotea pulchella</i> Mart.	canelinha	Lauraceae	20-30	arredondada	CC	nov/jan	creme	mai/jul	semidecidua	N
<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	olho-de-Cabra	Leguminosae	15-20	arredondada	CC	out/nov	rosa	set/out	semidecidua	N
<i>Ouatea castaneaefolia</i> (DC.) Engl. +	farinha-seca	Ochnaceae	8-14	arredondada		out/nov	amarela	nov/dez	perenifolia	N
<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	monguba	Bombacaceae	6-14	arredondada		set/nov	amarela, vermelha	abr/jun	perenifolia	N
<i>Peltaphorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	canafistula	Leguminosae	15-20	arredondada	CC	dez/fev	amarela	mar/abr	semidecidua	N
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill. +	tamanqueira	Euphorbiaceae	8-10	arredondada		jan-mar	creme	out/jan	perenifolia	N
<i>Peschiera fuchsiaefolia</i> (A. DC.) Miers +	leiteiro	Apocynaceae	4-6	arredondada		nov/out	branca	mai/jun	perenifolia	N
<i>Pithecolobium tartum</i> Mart.	tataré	Leguminosae	6-12	arredondada		out/nov	branca	ago/set	decidua	N
<i>Pittosporum undulatum</i> Vent.	incenso	Pittosporaceae	7-10	arredondada		ago/set	branca	jan/mar	perenifolia	E
<i>Platanus occidentalis</i> L.	plátano	Platanaceae	20-30	arredondada	CC	--	branca	--	decidua	N
<i>Platycamus regnellii</i> Benth.	pau-pereira	Leguminosae	10-20	arredondada	CC	fev/abr	roxa	ago/set	semidecidua	N
<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel	sacambu	Leguminosae	10-20	arredondada	CC	mar/abr	amarela	out/dez	perenifolia	N
<i>Platypodium elegans</i> Vogel +	amendoim-do-campo	Leguminosae	8-12	arredondada		set/nov	amarela	set/out	semidecidua	N
<i>Plumeria rubra</i> L.	jasmim-manga	Apocynaceae	4-6	arredondada	CC	Pri/ver	branco ao vinho	--	decidua	E
<i>Poecilanthus parviflorus</i> Benth.	coração-de-negro	Leguminosae	15-25	arredondada		out/nov	branca	jun/jul	semidecidua	N
<i>Populus alba</i> L.	choupa-branco	Salicaceae	12-15	piramidal	CC	--	--	--	decidua	E
<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	abiu	Sapotaceae	8-14	arredondada	CC	out/nov	branca-esverdeada	dez/jan	semidecidua	N
<i>Prosopis juliflora</i> (Sw.) DC.	algaroba	Leguminosae	7-10	arredondada		out/jan	verde-amarela	--	perenifolia	E
<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns	embiruçu	Bombacaceae	15-25	arredondada	CC	jun/set	branca	set/out	decidua	N
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Martius & Zuccarini) A. Robyns	embiruçu	Bombacaceae	15-20	arredondada	CC	mai/ago	branca	--	decidua	N

<i>Psidium guajava</i> L. *	goiaba	Myrtaceae	3-6	arredondada	CC	set/nov	branca	Dez/mar	semidecidua	N
<i>Pterocarpus violaceus</i> Vog.	aldrago	Leguminosae	8-14	arredondada	CC	out/dez	amarela	mai/jul	perenifolia	N
<i>Pterodon emarginatus</i> Vog. +	faveiro	Leguminosae	8-16	arredondada		set/out	rosa	jun/jul	semidecidua	N
<i>Pterogyne nitens</i> Tul. +	amendoim-bravo	Leguminosae	10-15	arredondada	CC	dez/mar	amarelada	mai/jun	semidecidua	N
<i>Punica granatum</i> L.	romã	Punicaceae	3-5	arredondada		set/out	creme	dez/fev	semidecidua	E
<i>Qualea multiflora</i> Mart.	pau-terra-do-campo	Vochysiaceae	4-6	piramidal		nov/dez	branca/amarela	jul/ago	decidua	N
<i>Racosperma podalyriifolium</i> (G. Don) Pedley	acácia-mimosa	Leguminosae	5-7	arredondada		jul/ago	amarela	--	perenifolia	E
<i>Rapanea umbellata</i> (Mart.) Mez	capororoca	Myrsinaceae	5-15	arredondada	CC	dez/jan e jun/jul	creme	mar/abr e out/nov	perenifolia	N
<i>Rauvolfia sellowii</i> Müll. Arg.	casca-de-anta	Apocynaceae	15-25	arredondada		set/nov	creme-amarelada	jan/mar	semidecidua	N
<i>Roupala brasiliensis</i> Klotzsch	carvalho-brasileiro	Proteaceae	15-25	colunar		jun/ago	amarela	ago/out	decidua	N
<i>Salix humboldtiana</i> Willd.	salgueiro	Salicaceae	12-20	arredondada	CC	set/out	creme	fev/abr	decidua	N
<i>Samanea tubulosa</i> (Benth.) Barneby & J.W. Grimes	bordão-de-velho	Leguminosae	4-18	arredondada		ago/nov	vermelha-alaranjada/anjado	mai/jul	decidua	N
<i>Sapindus saponaria</i> L.	sabão-de-soldado	Sapindaceae	5-9	arredondada		abr/jun	branca	set/out	perenifolia	N
<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax +	pau-de-leite	Euphorbiaceae	5-20	arredondada		out/jan	creme	jan/mar	perenifolia	N
<i>Saraca indica</i> L.	saraca	Leguminosae	5-7	arredondada		set/jan	alaranjada,	--	perenifolia	N
<i>Schinus molle</i> L. *	aroeira-mole, chorão-mexicano	Anacardiaceae	4-8	arredondada		ago/nov	amarelo-esverdeado	dez/jan	perenifolia	N
<i>Schinus terebinthifolius</i> Radde *	aroeira	Anacardiaceae	5-10	arredondada		set/jan	creme	jan/jul	perenifolia	N
<i>Sciadodendron excelsum</i> Griseb. +	carobão	Araliaceae	15-25	colunar	CC	dez/fev	creme	mai/jul	decidua	N
<i>Sclerolobium aureum</i> (Tul.) Benth.	craveiro	Leguminosae	5-11	arredondada		dez/jan	amarela	jul/ago	decidua	N
<i>Securinega guaraiuva</i> Kuhl.	guaraiuva	Euphorbiaceae	20-25	arredondada	CC	out/nov	creme-amarelada	out/nov	perenifolia	N
<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	manduirana	Leguminosae	6-8	arredondada		dez/abr	amarela	jul/ago	semidecidua	N
<i>Senna multijuga</i> W.T. Aiton	aleluia	Leguminosae	6-10	arredondada		jan/mar	amarela	abr/jun	decidua	N
<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	cássia-siamesa	Leguminosae	10-12	arredondada	CC	jan/jun	amarela	--	perenifolia	E
<i>Senna spectabilis</i> DC.	cássia-carnaval	Leguminosae	6-12	arredondada		jan/jun	amarela	mar-ago	semidecidua	N
<i>Sparattosperma vernicosum</i> Bureau & K. Schum.	caroba-branca	Bignoniaceae	6-14	arredondada		jan/mar	branca	ago/nov	semidecidua	N
<i>Spathodea nilotica</i> Seem.	tulipeira	Bignoniaceae	15-20	arredondada	CC	nov/abr	vermelha	--	decidua	E
<i>Stiffia parviflora</i> D. Don	estífia-branca	Asteraceae	4-8	arredondada		ago/set	branca	set/out	perenifolia	N
<i>Styrax camporum</i> Pohl +	benjoeiro	Styracaceae	6-10	arredondada		ago/nov	branca	ago/out	semidecidua	N
<i>Sweetia fruticosa</i> Spreng +	sucupira-amarela	Leguminosae	10-18	arredondada		ago/out	branca	out/dez	decidua	N
<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry	jamba-vermelho	Myrtaceae	7-12	piramidal		abr-mai	purpura	--	perenifolia	E



Nome Popular	Nome Científico	Família
canforeira	<i>Cinnamomum camphora</i> (L.) J. Presl	Lauraceae
capinxigui	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	Euphorbiaceae
capororoca	<i>Rapanea umbellata</i> (Mart.) Mez	Myrsinaceae
caputuna	<i>Metrodorea stipularis</i> Mart.	Rutaceae
caroba	<i>Jacaranda brasiliiana</i> (Lam.) Pers.	Bignoniaceae
caroba	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	Bignoniaceae
caroba, paraparai	<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	Bignoniaceae
caroba-branca	<i>Sparattosperma vernicosum</i> Bureau & K.Schum.	Bignoniaceae
carobão	<i>Jacaranda macrantha</i> Cham.	Bignoniaceae
carobão	<i>Sciadodendron excelsum</i> Griseb. +	Araliaceae
carolina	<i>Adenantha pavonina</i> L.	Leguminosae
carvalho-brasileiro	<i>Roupala brasiliensis</i> Klotzsch	Proteaceae
casca-de-anta	<i>Rauvolfia sellowii</i> Müll. Arg.	Apocynaceae
cássia-carnaval	<i>Senna spectabilis</i> DC.	Leguminosae
cássia-imperial	<i>Cassia fistula</i> L.	Leguminosae
cássia-javanesa	<i>Cassia javanica</i> L.	Leguminosae
cássia-nodosa	<i>Cassia nodosa</i> Ham. ex Roxb.	Leguminosae
cássia-siamesa	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Leguminosae
cássia-vermelha	<i>Cassia renigera</i> Wall.	Leguminosae
catiguá	<i>Trichilia pallida</i> Sw. *	Meliaceae
cedro	<i>Cedrela fissilis</i> Vell. +	Meliaceae
cereja-do-brejo	<i>Eugenia involucrata</i> DC. *	Myrtaceae
chal-chal	<i>Allophylus edulis</i> (A. St.-Hil., Cambess. & A. Juss.) Radlk.	Sapindaceae
chapéu-de-sol	<i>Terminalia catappa</i> L.	Combretaceae
choupo-branco	<i>Populus alba</i> L.	Salicaceae
chupa-ferro	<i>Metrodorea nigra</i> A. St.-Hil.	Rutaceae
chuva-de-ouro	<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC.	Leguminosae
chuva-de-ouro	<i>Cassia leiandra</i> Benth.	Leguminosae
chuva-de-ouro	<i>Lophanthera lactescens</i> Ducke	Malpighiaceae
cinamomo	<i>Melia azedarach</i> L.	Meliaceae
cinzeiro	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	Vochyaceae
coração-de-negro	<i>Poecilanthus parviflora</i> Benth.	Leguminosae
coral	<i>Erythrina corallodendron</i> L.	Leguminosae
craveiro	<i>Sclerobolium aureum</i> (Tul.) Benth.	Leguminosae
dédaleiro	<i>Latoensia paccari</i> A. St.-Hil. +	Lythraceae
desconhecido	<i>Melaleuca linariifolia</i> Sm.	Myrtaceae
embaúba	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul *	Cecropiaceae
embara	<i>Lonchocarpus guillemianus</i> (Tul.) Malme	Leguminosae
embruçu	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns	Bombacaceae
embruçu	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Martius & Zuccarini) A. Robyns	Bombacaceae
embruçu-catuaba	<i>Eriotheca candolleana</i> (K. Schum.) A. Robyns	Bombacaceae
embruçu-pequeno	<i>Eriotheca gracilipes</i> (K. Schum.) A. Robyns	Bombacaceae
escova-de-garafa	<i>Calliostemon viminalis</i> (Sol. Ex Gaertn.) G. Don ex Loud	Myrtaceae
espírradeira	<i>Nerium oleander</i> L.	Apocynaceae
estífia-branca	<i>Stiffia parviflora</i> D. Don	Asteraceae
falsa-murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack *	Rutaceae
falso barbatimão	<i>Cassia leptophylla</i> Vogel	Leguminosae
falso-pau-brasil	<i>Caesalpinia tinctoria</i> (Kunth) Benth. ex Reiche	Leguminosae
farinha-seca	<i>Ouatea castaneaefolia</i> (DC.) Engl. +	Ochnaceae
faveiro	<i>Pterodon emarginatus</i> Vog. +	Leguminosae

Nome Popular	Nome Científico	Família
flamboyant	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	Leguminosae
flamboyantzinho	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	Leguminosae
fruta-de-jacu	<i>Diospyros inconstans</i> Jacq. *	Ebenaceae
geneúna/canafistula	<i>Cassia grandis</i> L. f.	Leguminosae
goiaba	<i>Psidium guajava</i> L. *	Myrtaceae
goiaba-brava	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC. +	Myrtaceae
goiaba-da-serra	<i>Acca sellowiana</i> (O. Berg) Burret *	Myrtaceae
grevilea/grevilha	<i>Grevillea robusta</i> A. Cunn. ex R. Br.	Proteaceae
grevilea-anã	<i>Grevillea banksii</i> R. Br.	Proteaceae
grumixama	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam. *	Myrtaceae
guaçatonga	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	Flacourtiaceae
guaicara, pau-ripa	<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	Leguminosae
guamixinga	<i>Galipea jasminiflora</i> (A. St.-Hil.) Engl.	Rutaceae
guanandi/jacareúba	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	Clusiaceae
guaraúva	<i>Securinea guaraiuva</i> Kuhlmann	Euphorbiaceae
guarantã, pau-duro	<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	Rutaceae
guatambu	<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Müll. Arg.	Apocynaceae
guatambu-oliva	<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.	Apocynaceae
hibisco, mimo	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Malvaceae
imbruçu, paineira	<i>Eriotheca pentaphylla</i> (Vell.) A. Robyns +	Bombacaceae
imbuia	<i>Ocotea porosa</i> (Nees & C. Mart.) Barroso	Lauraceae
incenso	<i>Pittosporum undulatum</i> Vent.	Pittosporaceae
ingá-branco, ingai	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Leguminosae
ipê-amarelo	<i>Tabebuia chrysostricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	Bignoniaceae
ipê-amarelo-de-jardim	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Bignoniaceae
ipê-amarelo-do-brejo	<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandwith	Bignoniaceae
ipê-amarelo-do-cerrado	<i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Standl. +	Bignoniaceae
ipê-branco	<i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridl.) Sandwith	Bignoniaceae
ipê-branco-de-flor-roxa	<i>Tabebuia roseo-alba</i> var. <i>violacea</i>	Bignoniaceae
ipê-da-serra	<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandwith	Bignoniaceae
ipê-felpudo	<i>Zeyhera tuberculosa</i> (Vell.) Burm. +	Bignoniaceae
ipê-rosa-de-San-Salvador	<i>Tabebuia rosea</i> (Bertol.) A. DC.	Bignoniaceae
ipê-roxo	<i>Tabebuia avellanaeae</i> Lorentz ex Griseb.	Bignoniaceae
ipê-roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	Bignoniaceae
ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	Bignoniaceae
ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i> Mart.	Bignoniaceae
jacarandá	<i>Jacaranda acutifolia</i> Bonpl.	Bignoniaceae
jacarandá-de-minas	<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.	Bignoniaceae
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	Bignoniaceae
jambo-vermelho	<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry	Myrtaceae
jasmim-manga	<i>Plumeria rubra</i> L.	Apocynaceae
jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Leguminosae
quereúteria	<i>Koelreuteria paniculata</i> L.	Sapindaceae
leiteiro	<i>Peschiera fuchsiaefolia</i> (A. DC.) Miers +	Apocynaceae
louro	<i>Laurus nobilis</i> L.	Lauraceae
louro-alho	<i>Cordia alliodora</i> (Ruiz & Pav.) Oken	Boraginaceae
louro-branco	<i>Cordia glabrata</i> A. DC.	Boraginaceae
louro-mole	<i>Cordia sellowiana</i> Cham. +	Boraginaceae
louro-pardo	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud. +	Boraginaceae
mãe-do-cacau	<i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Kunth ex Walp.	Leguminosae

Nome Popular	Nome Científico	Familia
magnólia-amarela	<i>Michelia champaca</i> L.	Magnoliaceae
magnólia-branca	<i>Magnolia grandiflora</i> L.	Magnoliaceae
mamão-do-mato	<i>Jaracatia spinosa</i> L.	Caricaceae
mamica-cascuda	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl. * +	Rutaceae
mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam. * +	Rutaceae
mamoninho/ crumarim	<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A. St. Hil.) A. Juss. ex Mart.	Rutaceae
manacá-da-serra	<i>Tibouchina mutabilis</i> (Vell.) Cogn.	Melastomatceae
manacá-da-serra	<i>Tibouchina pulchra</i> (Cham.) Cogn.	Melastomatceae
manduirana	<i>Tibouchina sellowiana</i> Cogn.	Melastomatceae
marmelinho-do-cerrado	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	Leguminosae
melaleuca	<i>Licania humilis</i> Cham. & Schtdl. +	Chrysobalanaceae
mirindiba, mirinduva	<i>Melaleuca leucadendron</i> L.	Myrtaceae
monguba	<i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koehne	Lythraceae
monjoleiro	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Bombacaceae
mulungu	<i>Acacia polyphylla</i> Clos +	Leguminosae
mulungu	<i>Erythrina velutina</i> Jacq. var. <i>aurantiaca</i>	Leguminosae
mulungu	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Leguminosae
mulungu/suinã	<i>Erythrina verna</i> Vell.	Leguminosae
mulungu-branco	<i>Erythrina poeppigiana</i> (Walp.) O.F. Cook	Leguminosae
mulungu-coral	<i>Erythrina velutina</i> Jacq. var. <i>alba</i>	Leguminosae
mutambo	<i>Erythrina mulungu</i> Mart. ex Benth.	Leguminosae
nogueira-de-iguapé	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. +	Sterculiaceae
oiti	<i>Aleurites moluccana</i> (L.) Willd.	Euphorbiaceae
olho-de-cabra	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch	Chrysobalanaceae
olho-de-pavão	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	Leguminosae
paineira	<i>Adenanthera pavonina</i> L.	Leguminosae
paineira-da-índia	<i>Chorisia speciosa</i> A. St. Hil.	Bombacaceae
pata-de-vaca	<i>Bombax malabaricum</i> DC.	Bombacaceae
pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i> Link +	Leguminosae
pata-de-vaca	<i>Bauhinia monandra</i> Kurz	Leguminosae
pau-brasil	<i>Bauhinia purpurea</i> Wall.	Leguminosae
pau-brasil-da-índia	<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	Leguminosae
pau-de-angu	<i>Caesalpinia sappan</i> L.	Leguminosae
pau-de-formiga	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld +	Leguminosae
pau-de-óleo, copaiba	<i>Triplaris brasiliensis</i> Cham.	Polygonaceae
pau-de-leite	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf. +	Leguminosae
pau-viola	<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax +	
pau-espeto	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham. *	Verbenaceae
pau-ferro	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briquet	Flacourtiaceae
pau-ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	Leguminosae
pau-marfim	<i>Caesalpinia leiostachya</i> (Benth.) Ducke	Leguminosae
pau-mulato	<i>Balfourodendron riedelianum</i> Engl.	Rutaceae
pau-pereira	<i>Calyophyllum spruceanum</i> (Benth.) K.Schum.	Rubiaceae
pau-santo	<i>Platycamus regnellii</i> Benth.	Rubiaceae
pau-terra-do-campo	<i>Kielmeyera excelsa</i> Cambess. +	Leguminosae
peito-de-pomba	<i>Qualea multiflora</i> Mart.	Clusiaceae
perna-de-moça	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl. *	Vochysiaceae
peroba rosa	<i>Brachychiton acerifolium</i> F.Muell.	Anacardiaceae
pindaíba	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.	Sterculiaceae
	<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng. +	Apocynaceae
		Annonaceae

Nome Popular	Nome Científico	Familia
pitanga	<i>Eugenia uniflora</i> L. *	Myrtaceae
pitomba	<i>Talisia esculenta</i> Radlk.	Sapindaceae
plátano	<i>Platanus occidentalis</i> L.	Platanaceae
quaresmeira-da-serra	<i>Tibouchina candolleana</i> (DC.) Cogn.	Melastomatceae
quaresmeira-rósea	<i>Tibouchina granulosa</i> var. <i>rosa</i>	Melastomatceae
quaresmeira-roxa	<i>Tibouchina granulosa</i> Cogn.	Melastomatceae
quinaquina	<i>Coutarea hexandra</i> J.R. Johnston	Rubiaceae
resedá	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Lythraceae
resedá-gigante	<i>Lagerstroemia speciosa</i> Pers.	Lythraceae
romã	<i>Punica granatum</i> L.	Punicaceae
sabão-de-soldado	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Sapindaceae
sacambu	<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel	Leguminosae
salgueiro	<i>Salix humboldtiana</i> Willd.	Salicaceae
sananduva, corticeira	<i>Erythrina crista-galli</i> L.	Leguminosae
santa-bárbara	<i>Melia azedarach</i> var. <i>umbraculifera</i> G.W.Knox	Meliaceae
sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Camb.	Lecythidaceae
saraca	<i>Saraca indica</i> L.	Leguminosae
sassafrás	<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohrer	Lauraceae
sibiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth.	Leguminosae
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Howard	Leguminosae
sucupira	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth +	Leguminosae
sucupira-amarela	<i>Sweetia fruticosa</i> Spreng +	Leguminosae
sucupira-branca	<i>Acosmium subelegans</i> (Mohl.) Yakol. +	Leguminosae
suinã / bico-de-papagaio	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	Leguminosae
taiúva	<i>Maclura tinctoria</i> D. Don ex Steud. *	Moraceae
tamanqueira	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill. +	Euphorbiaceae
tamarindo	<i>Tamarindus indica</i> L.	Leguminosae
tamboril / timburi	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> Morong	Leguminosae
tarumã	<i>Vitex montevidensis</i> Cham. * +	Verbenaceae
tarumã-do-cerrado	<i>Vitex polygama</i> Cham. *	Verbenaceae
tataré	<i>Pithecolobium tortum</i> Mart.	Leguminosae
tingui-preto	<i>Dictyoloma vandellianum</i> A.Juss.	Rutaceae
tipuana	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Leguminosae
tulipeira	<i>Spathodea nilotica</i> Seem.	Bignoniaceae
tungue	<i>Aleurites fordii</i> Hemsl.	Euphorbiaceae
tungue-de-três-sementes	<i>Aleurites trisperma</i> Blanco	Euphorbiaceae
unha-de-vaca	<i>Bauhinia bongardi</i> Steud.	Leguminosae
unha-de-vaca	<i>Bauhinia hermesiana</i> N.F. Mattos	Leguminosae
unha-de-vaca	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud	Leguminosae
unha-de-vaca-branca	<i>Bauhinia variegata</i> var. <i>candida</i>	Leguminosae
unha-de-vaca-roxa	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Leguminosae
urucum	<i>Bixa orellana</i> L.	Bixaceae
uva japonesa	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb. *	Rhamnaceae
vinhático, pau-novo	<i>Yochysia magnifica</i> Warm.	Vochysiaceae

Tabela 3: Palmeiras indicadas

## Palmeiras

Nome Científico	Nome Popular	Folha	Altura (m)
<i>Archontophoenix alexandrae</i> (F. Muell.) H. Wendl. & Drude	seafórcia, palmeira-da-rainha	pinada	18 a 22
<i>Archontophoenix alexandrae</i> var. <i>beatricae</i> (F. Muell.) C.T. White ex L.H. Bailey	palmeira-beatriz, palmeira-degrau	pinada	7 a 12
<i>Archontophoenix cunninghamii</i> H. Wendl. & Dudgeon	palmeira-real, seafórtia	pinada	8 a 10
<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc.	butiá	pinada	4 a 5
<i>Caryota urens</i> L.	palmeira-rabo-de-peixe	leque	12 a 20
<i>Euterpe edulis</i> Mart.	palmito, Juçara	pinada	5 a 12
<i>Dypsis decaryi</i> Beentje & J. Dransf.	palmeira-triângulo	pinada	3 a 6
<i>Phoenix canariensis</i> Hort. ex Chabaud	tamareira-das-canárias	pinada	12 a 15
<i>Phoenix dactylifera</i> L.	tamareira	pinada	15 a 30
<i>Phoenix roebelinii</i> O'Brien	robelini	pinada	2 a 4
<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.) O.F. Cook	palmeira-imperial	pinada	18 a 40
<i>Roystonea regia</i> (Kunth) O.F. Cook	palmeira-real	pinada	10 a 25
<i>Sabal palmetto</i> (Walter) Lodd. Ex Schult. & Schult. f.	sabal	leque	6 a 20
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	jerivá	pinada	7 a 15
<i>Trachycarpus fortunei</i> (J.M. Hook.) H. Wendl.	moinho-de-vento	leque	5 a 10
<i>Trithrinax brasiliensis</i> Mart.	carandá, buriti-palito	leque	5 a 13
<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendley	palmeira-de-leque-do-méxico	leque	15 a 22
<i>Washingtonia filifera</i> (Linden) H. Wendl.	palmeira-de-saia-da-califórnia	leque	10 a 15

## 8. Bibliografia consultada

- CRUZ, A.M.R. et al. Arborização de calçadas no Município de São Paulo.
- DURIGAN, G.; BAITELLO, J. B.; FRANCO, G. AD. C.; SIQUEIRA, M. F.; 2004. Plantas do Cerrado Paulista: Imagens de uma paisagem ameaçada.- São Paulo: Páginas & Letras Ed. e Gráfica.
- ELETROPAULO. Guia de planejamento e manejo da arborização urbana. São Paulo: Eletropaulo: Cesp: CPFL, 1995. 38p.
- FERGUSON, B. (Editor). All about trees. Chevron Chemical Company. 1982. 112p.
- GOMES, C.M. da (coord.) Normas para estabelecimento do plano de arborização das vias públicas de Porto Alegre. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Secretaria municipal de Obras e Viação, 1992. 27p.
- GRAZIANO, T.T. Arborização urbana. In: GRAZIANO, T.T.; DEMATTÊ, M.E.S.P. Jardinagem. Jaboticabal: Funep, 1988. p1-37.
- JUNDIAÍ (Município). Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente. Árvores da cidade. Jundiaí: Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, 2000. 73p. (Cadernos de Planejamento, vol. IV).
- KILCHL, E. j. Fertilizantes Orgânicos - Editora Agrônoma Ceres - São Paulo - 1985
- LORENZI, H. Árvores brasileiras : manual de identificação e cultura de plantas arbóreas nativas do Brasil. 1992. Nova Odessa, SP : Editora Plantarum; volumes I e II.
- LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M.ª V. ; BACHER, L. B. Árvores exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. 2003. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum.
- MILANO, M.; DALCIN, E. Arborização de vias públicas. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.
- MIRANDA, M.A. de L. Arborização de vias públicas. Campinas: CATI, 1970. 49p. (Boletim Técnico SCR nº 64).
- NBR 9050/94 Norma de acessibilidade ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. 1994
- ORTHO BOOKS (Editorial Staff). All about pruning. Chevron Chemical Company. 1978. 96p.
- PORTO ALEGRE (Município) Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Cartilha de arborização urbana. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 2002. 36p.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Departamento de Parques e Jardins. Relatório histórico sobre a arborização do município de Campinas 2001 (por: Arquiteta Vera Lúcia Teixeira Bonato).
- RIO GRANDE ENERGIA. Manual de arborização e Poda- RGE. Disponível em: <http://www.rgers.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2002.
- SANTIAGO, A. de C. Arborização das cidades. Campinas: CATI, 1970. 23p. (Bol. Técnico 90).
- SANTIN, D. A. A vegetação remanescente do município de Campinas (SP): mapeamento, caracterização fisionômica e florística, visando a conservação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP. Tese de doutorado, 1999. 2V. 467p..
- SÃO PAULO (Município) Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Manual técnico de arborização urbana. São Paulo: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, s.d. 45p.
- SOARES, M. P. Verdes urbanos e rurais: orientação para arborização de cidades e sítios campestres. Porto Alegre: Cinco Continentes Ed. Ltda, 1998. 242p.
- SOUZA, H.M. Arborização de ruas. Campinas: Instituto Agrônomo, 1973. p.109-134. (Boletim nº 204).  
<http://www.ipni.org/index.html>  
<http://www.mobot.mobot.org/W3T/Search/vast.html>  
<http://www.iac.gov.sp.br>